



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 490174 /2017)

Protocolo nº: 490174/2017 Data: 06/09/2017 - 21:15
Sistema de Protocolo do Estado de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Interessado(a) : UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CI
Assunto: PROJETO
Resumo: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnol
ogia em GESTÃO DO AGRONEGÓCIO - Unemat/Sinop TURMA L



0201785689071

Projeto Politico Pedagógico do Curso Tecnólogo em
Gestão do Agronegócio - Unemat/Sinop-MT -

TURMA LUCAS DO RIO VERDE-MT

PARTES INTERESSADAS

Campus de Sinop

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Curso de Administração

Turma de Lucas do Rio Verde - MT

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS.

DESTINO

DATA



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO
AGRONEGÓCIO**

**UNEMAT/SINOP-MT
Município de Lucas do Rio Verde - MT**

Elaboração

Prof. Dr. Nilso Francio
Profa. Dra. Maria Eloisa Karolczak
Prof. Dr. Natalício Pereira Lacerda
Prof. Dr. Ronald Tavares Pires da Silva

**SINOP/MT
AGOSTO/2017**

Sumário

1. SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM SINOP	3
2. SOBRE O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	7
3. CORPO DOCENTE	17
4. OBJETIVOS DO CURSO (HABILIDADES E COMPETÊNCIAS)	19
5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	20
6. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, E EXTENSÃO E INTERDISCIPLINARIDADE	21
7. INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	22
8. MOBILIDADE ACADÊMICA	23
9. MODOS DE INTREGAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	24
10. ENSINO À DISTÂNCIA, CARGA HORÁRIA	24
11. MATRIZ CURRICULAR	25
12. POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	27
13. POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	27
14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	27
15. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	28



1. SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM SINOP

A Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT- é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC - pela Lei 703 em 1978 e atualizada pela Lei 4960, de 19 de dezembro de 1985.

A Unemat passou à condição de Universidade, de acordo com a Lei complementar 30, de 15 de dezembro de 1993 e obteve no ano de 1999 o Reconhecimento enquanto Universidade pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/MT, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso em data de 30 de abril de 1999 pela Portaria 196/99 da Secretaria do Estado de Educação - SEDUC/MT.

Atualmente, a Unemat se encontra instalada em 11 campi, 8 núcleos pedagógicos e 6 pólos de ensino à distância. Tendo sua sede na cidade de Cáceres, interior do Estado, oferta 69 cursos de graduação, sendo 44 regulares e os demais em modalidades diferenciadas. Iniciativas inovadoras possibilitam que a Unemat atenda a um total de 13.761 acadêmicos na graduação e 233 na pós-graduação *Stricto Sensu*, presente em 117 dos 141 municípios matogrossense, cobrindo várias regiões geoeeducacionais de múltipla diversidade ecológica, econômica e cultural.

O quadro profissional da Unemat é constituído por 1.078 professores e 422 técnicos administrativos. São 222 docentes doutores e 460 mestres, resultantes da política de investimento na qualificação docente.

O programa de expansão da Unemat para a cidade de Sinop foi iniciado em 1990, tendo em vista o fato de a cidade ser considerada município Pólo Regional e pela carência de profissionais especializados na região.

O Município de Sinop está localizado na Região Centro Norte do Estado de Mato Grosso, às margens da rodovia Cuiabá-Santarém (BR. 163) a uma distância de 500 km de Cuiabá (Capital do Estado). Possui área de 3.942,224 Km² e limita-se ao Norte com os Municípios de Itaúba e Cláudia, ao Sul com os Municípios de Vera e Sorriso, a leste com os Municípios de Cláudia e Santa Carmem e a Oeste com os Municípios de Ipiranga do Norte e Sorriso, integrando a região XII do IBGE, chamada de Região Centro Norte.

Sinop é uma cidade que ultrapassa 132.934 habitantes, conforme contagem do IBGE em 2016, e está em uma região geoe educacional que possui mais de 500.000 habitantes que está demonstrando tendências para novas demandas profissionais. É um município que apresenta grande atratividade tanto para atividades da iniciativa privada, quanto para atividades ligadas ao serviço público e também ao terceiro setor. Por ser Pólo Regional, Sinop apresenta uma intensa atividade comercial e de prestação de serviços, envolvendo organizações de diversos portes. Ademais, Sinop vem também se caracterizando como Pólo Educacional e conta com um *Campus* da Universidade Federal de Mato Grosso e mais duas Instituições de Ensino Superior privadas, além da própria Unemat.

Em 1990, a comunidade Sinopense começou a organizar-se para a instalação de um Núcleo de Ensino Superior no município. A partir daí, diversas reuniões ocorreram entre representantes da comunidade Sinopense e autoridades governamentais com o objetivo da instalação do Ensino Superior em Sinop.

Em 23 de abril de 1990 foi criada a Comissão Pró-instalação do Núcleo de Ensino Superior em Sinop e em 06 de julho de 1990 o Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, através da Resolução nº 014/90, criou o então Núcleo de Ensino Superior de Sinop e também determinou a composição e competência dos órgãos de Estruturação Organizacional do Núcleo de Sinop, através da Resolução nº 016/90.

O governo do Estado, através do Decreto nº. 2.720 de 09 de julho de 1990 criou o Núcleo de Ensino Superior de Sinop, gerenciado pela Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres e através da Lei nº. 5.640, da mesma data, criou os cargos para o magistério público superior do Núcleo.

Inicialmente, foram criados no Núcleo de Ensino Superior de Sinop os cursos de Matemática, Letras e Pedagogia. O primeiro concurso vestibular para estes cursos ocorreu nos dias 26 e 27 de agosto de 1990.

A Resolução nº 035 de 1999 do CONEPE aprovou e autorizou o Programa de Implantação de Cursos no *Campus* Universitário de Sinop, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia e a Resolução nº 029 de 2001 do CONSUNI autorizou o início dos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Economia. Assim, o *Campus* de Sinop ampliou sua oferta de educação superior para a área de Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos de Bacharelado em Economia, Ciências Contábeis e Administração.

O curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop teve seu início no segundo semestre de 2001 e foi oficialmente reconhecido através da Portaria 065/05 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, em 23 de março de 2005, por um período de cinco anos. Em 03 de agosto de 2010, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso prorrogou, pelo prazo de um ano, a portaria inicial de reconhecimento do Curso de Administração do *Campus* universitário de Sinop, fazendo uso da Portaria de N. 044/2010. Em outubro de 2010, o Curso recebeu a visita da Comissão de Recredenciamento, comissão esta que, após avaliar todas as condições de funcionamento do mesmo, fez algumas recomendações de melhorias no que se referiu à organização da grade curricular e inclusão da disciplina de Libras no programa de ensino. Por fim, em 13 de janeiro de 2011 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso a Portaria de N. 076/2010 do Conselho Estadual de Educação que renova o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop por mais cinco anos, a partir de 24 de março de 2010. Nessa ocasião, as solicitações e sugestões de melhoria apresentadas pela Comissão de Recredenciamento foram incorporado ao então novo Projeto Pedagógico do Curso.

No presente momento, o Curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop está passando por uma nova reorientação que se materializa no presente Projeto Político Pedagógico. Tal reorientação foi encabeçada pela Instrução Normativa de N° 004/2011 da Reitoria, documento este que Dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências. Nessa ocasião, as principais mudanças que estão sendo propostas são: implantação do sistema de créditos com a mitigação do atual sistema de pré-requisitos; implantação da mobilidade acadêmica; paridade de disciplinas e ementas com os demais cursos de Graduação em Administração ofertados na Unemat, a fim de aproximá-los e a fim de garantir a mobilidade acadêmica internamente; e, realinhamento das relações entre os Cursos existentes no *Campus* de Sinop que oferecem disciplinas para o Curso de Administração e que também recebem disciplinas do Curso de Administração em suas respectivas grades curriculares.

O curso de Administração da Unemat no município de Sinop atende os acadêmicos do município e de outras cidades como Sorriso, Lucas do Rio Verde, Cláudia, Itaúba,

Marcelândia, Nova Santa Helena, Ipiranga do Norte, Colider, Feliz Natal, Vera, União do Sul, Tapurah, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Nova Ubiratã, Nova Mutum, Matupá e Guarantã do Norte. Esse curso não foi escolhido aleatoriamente e foi implantado frente à grande procura e frente à necessidade de oferecer incremento ao desenvolvimento, considerando a vocação local e regional.

Neste sentido, evidencia-se a importância do Bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT, *Campus* Universitário de Sinop, visto que a região norte de Mato Grosso passa por um rápido crescimento e esta situação exige profissionais qualificados, capazes de vencer os desafios econômicos, políticos e sociais.

O curso de Administração, que funciona regularmente no período noturno, atualmente oferece 100 vagas anuais, sendo 50 no primeiro semestre e 50 no segundo. Em 2011, o Curso contou com 396 e 395 alunos matriculados no primeiro e segundo semestre, respectivamente. Nesse mesmo ano, houverem 61 alunos formados e 100 ingressantes. A tabela abaixo mostra a evolução do número de alunos matriculados no Curso de Administração, *Campus* Universitário de Sinop, entre 2002 e 2011.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Alunos matriculados	97	176	251	314	342	348	214	325	362	396

Fonte: Anuário Estatístico UNEMAT (2012).

A tabela abaixo traz uma síntese do perfil do Curso e de seus principais parâmetros operacionais de funcionamento.

Nome do Curso	Graduação em Administração
Habilitação	Bacharel em Administração
Área do conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
Ano de início	2001
Tipo de curso	Regular
Regime escolar	Seriado semestral
Número de vagas anuais	100 vagas (50/semestre)
Turno	Noturno
Integralização	04 anos
Carga horária total	3.300
Número de turmas por ano	2
Ingresso	Vestibular e SISU
Regime de Matrícula	Conforme disposto na normatização acadêmica, respeitando a aprovação nas disciplinas pré-requisitos.

Fonte: Departamento de Administração (2016/2).

2 SOBRE O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

A importância de recursos humanos habilitados para o desenvolvimento do agronegócio empreende esforços de inúmeros setores na intenção de suprir lacunas existentes na formação que amplie os horizontes do agronegócio no Município de Lucas do Rio Verde. Neste sentido a pecuária imprime importante condição nesse processo.

A pecuária brasileira caracteriza-se pelo contraste existente entre propriedades altamente eficientes, que contam com gestão profissional e outras, menos eficientes, sem capacidade de investimento em melhoria de processos. Essa diversidade dos sistemas de produção na pecuária dificulta o desenvolvimento e reduz a amplitude de aplicação de ferramentas de gestão suficientemente genéricas para serem aplicadas em todos os tipos de sistemas existentes (BUAINAIN; BATALHA, 2007, p. 57).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será ofertado no município de Lucas do Rio Verde – MT. Município com população atual de 59.436 habitantes, segundo IBGE (2016). **Os recursos financeiros do Curso Superior serão do orçamento financeiro da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC.**

A tabela abaixo traz uma síntese do perfil do Curso Superior e de seus principais parâmetros operacionais de funcionamento.

Nome do Curso	Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Habilitação	Tecnólogo em Agronegócio
Área do conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas e Ambientais
Ano de início	2018
Tipo de curso	Turma especial
Regime escolar	Seriado semestral
Número de vagas anuais	50 vagas
Turno	Noturno
Integralização	03 anos
Carga horária total	2520
Número de turmas por ano	Turma Única
Ingresso	Vestibular
Regime de Matrícula	Conforme disposto na normatização acadêmica, respeitando a aprovação nas disciplinas pré-requisitos.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2017).

LUCAS – DADOS PREFEITURA

Sua economia está baseada predominantemente nas atividades do agronegócio, com plantio da soja, milho, algodão, criação de suínos, aves, pecuária de corte, pecuária de leite e agroindústrias do agronegócio.

Com alta tecnologia e elevados índices de produtividade, a agricultura de Lucas do Rio Verde desponta como uma das mais eficientes e foi fundamental para rapidamente firmar-se entre os mais importantes polos do agronegócio de Mato Grosso e do país.

Responsável por 1% de toda produção brasileira de grãos, embora sua área ocupe apenas 0,04% do território nacional, o município agora ingressa de vez no seu segundo ciclo econômico. Um processo que evoluiu a partir de 2005, com o início da implantação da Usina Canoa Quebrada – um investimento gerador de mais 28 megawatts de energia que entrou em operação no início de 2007 e se consolida com a chegada de gigantes da indústria de transformação de alimentos.

Com o agronegócio em franca expansão e o impulso dado para a verticalização da economia, Lucas do Rio Verde abre caminho para se tornar muito mais que um produtor primário altamente tecnificado e modelo de vida comunitária. O incentivo à instalação de novas empresas – através da isenção de impostos e da disponibilização de lotes subsidiados com toda a infra-estrutura necessária – evidencia a preocupação com o desenvolvimento sustentável e o equilíbrio social.

Alguns dados de Censo podem ser visualizados nos quadros abaixo.

População em 2016	59.436
IDHM	0,768 / 2010 0,658 / 2000

Área Município	3,645 km²
Área plantada	365.958 há
Área ocupada por fazendas	60%

Produção agrícola	2015/2016
Soja	215.000 há
Milho	175.000 há
Algodão	15.000 há

Pecuária	2016
-----------------	-------------

Gado de Corte	20.000 cabeças
Vacas/leite	3.000 cabeças
Aves	4.000.000 cabeças
Suínos	360.000 cabeças

Fonte: IBGE/2015

Desta forma pelo potencial apresentado, nesse breve histórico, o Município de Lucas do Rio Verde oferece potencial para o crescimento constante sendo, portanto, necessário profissionais qualificados para dar suporte ao crescimento e desenvolvimento econômico do Município.

Abaixo apresentamos os tópicos referentes ao desenvolvimento da Agricultura, caracterizada pela produção de Soja, Milho, Algodão, Feijão, Arroz e Sorgo, bem como o desenvolvimento Agropecuário caracterizado por produção de Suínos e Gado de corte de forma mais proeminente.

Desenvolvimento da Agricultura

A agricultura é a base inicial de sustentação de uma economia, ou seja, toda a sustentação econômica de um município ou região passa pelo setor agrícola. A partir da agricultura é que surgem possíveis investimentos em outros setores, como o setor de serviços e industrial.

A produção agrícola é a principal mantenedora do sistema econômico regional aonde se encontra o município de Lucas do Rio Verde, constitui-se também como a principal alavanca que impulsiona o crescimento econômico para o Estado de Mato Grosso.

As pequenas áreas de produção constituem-se em locais próximos da cidade, e distribuem-se em pequenas chácaras que vivem da exploração comercial do leite e derivados, do plantio de hortaliças e frutas e da produção de mel, peixe e outros produtos. A comercialização se dá nos mercados e na feira do produtor, essa é realizada duas vezes por semana, aonde se mantém uma associação de produtores locais, já que os mesmos não conseguem competir com a produção de grãos em larga escala.

As médias e grandes áreas de produção especializaram-se em produzir grãos e fibras como soja, milho e algodão. Algumas dessas áreas produzem em pequenas escalas feijão,

arroz, sorgo, milho e outros produtos como forma de diversificação da produção e aproveitando o mercado momentâneo.

1 - Produção da Soja

A soja é considerada o produto de sustentação da balança comercial brasileira, e assim indispensável para a manutenção de vários setores, dentre esses, o de óleo vegetal, farelo, rações para alimentação animal e para o próprio consumo humano.

O Brasil é o segundo maior produtor de soja do mundo, o Estado do Mato Grosso é o maior produtor do país e o município de Lucas do Rio Verde é considerado o 5º maior produtor do estado. Assim, a soja é o principal produto agrícola cultivado no município, sendo responsável quase que totalmente pela economia local. Abaixo a evolução da área e produção de soja do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).



Fonte: IMEA/2017

2 – Produção de Milho

O município é um dos grandes produtores nacionais de milho segunda safra, especializando-se na produção dessa cultura. O milho, além de atuar na cadeia regional de produção de grãos, atua também nas cadeias produtivas de suínos e frangos de outros estados brasileiros.

Essa característica, de certa forma, impulsiona a produção local, que é uma das mais importantes para o Estado de Mato Grosso. A agregação de valores através da diversificação econômica pode vir a gerar a industrialização do produto no mercado local trazendo geração de empregos e renda, impulsionando a economia da cidade, além de contribuir para o incremento da geração de imposto para os cofres municipais, sendo importante também para o crescimento econômico e para o PIB municipal.

Abaixo a evolução da área e produção de milho do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).



Fonte: IMEA/2017

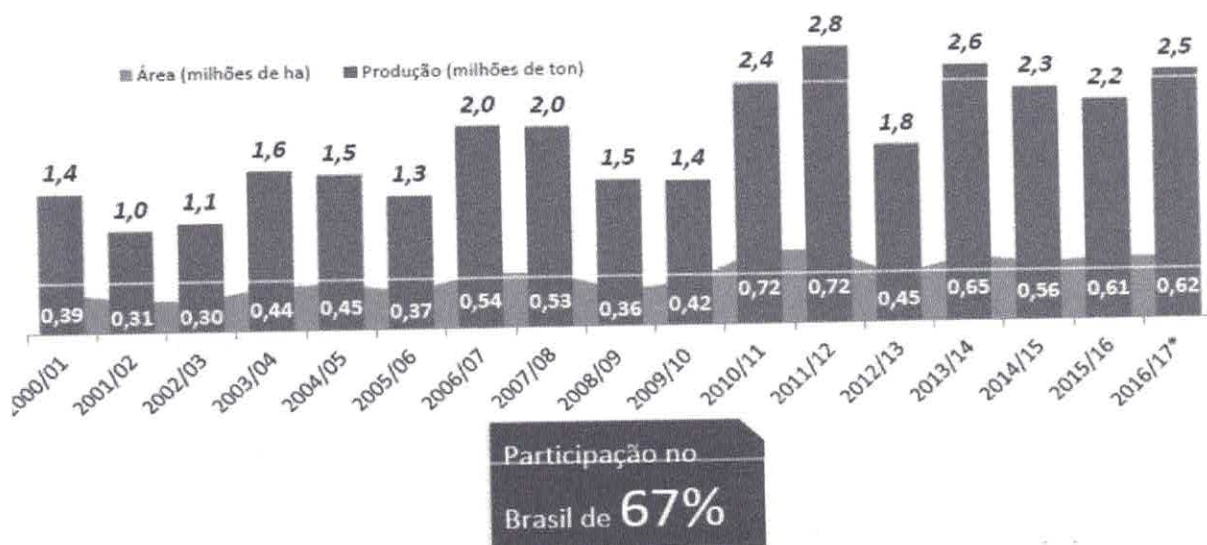
3 – Produção de Algodão

Apesar dos riscos e das poucas áreas de produção, o algodão é uma cultura altamente competitiva que traz muitos benefícios para o município, principalmente para o setor industrial.

Um fator importante quanto a cultura do algodão é referente a tecnologia. Para cultivar o algodão, é necessário um grande investimento em máquinas e insumos, desde o plantio até a colheita do produto. Esse talvez seja o principal fator que impede que haja uma produção maior e mais áreas cultivadas no município.

Abaixo a evolução da área e produção de algodão do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).

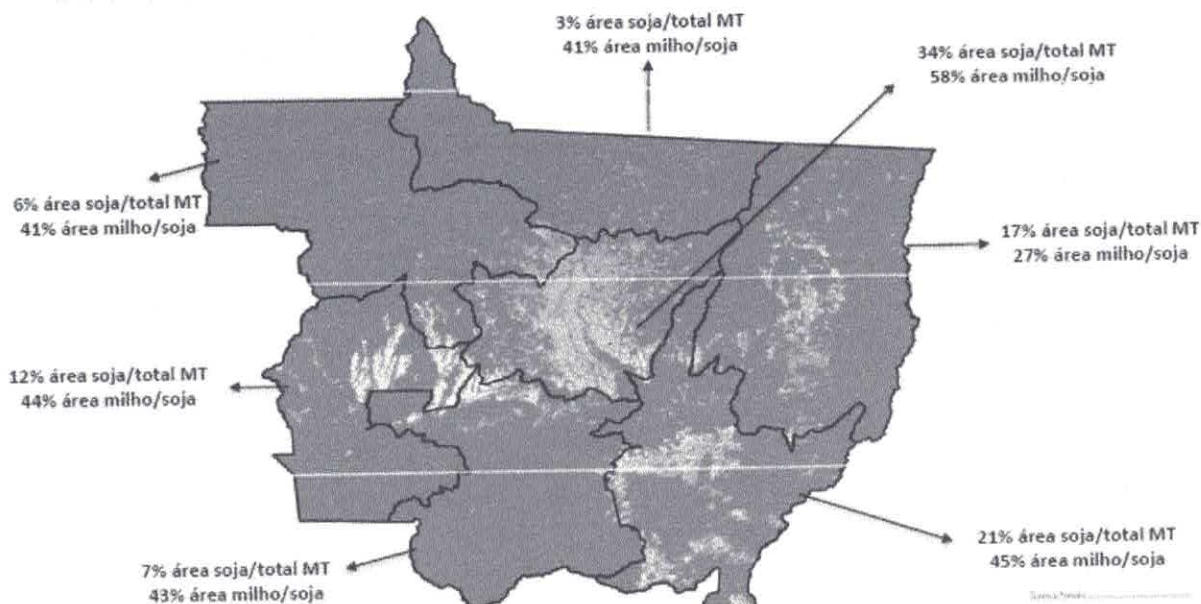
Evolução da Área e Produção de Algodão do Mato Grosso



Fonte: IMEA/2017

Em geral o Município desponta como importante ator no agronegócio em Mato Grosso.

Panorama soja na safra 2015/16



Fonte: IMEA/2017

Desenvolvimento Agropecuário

1 – Suínos

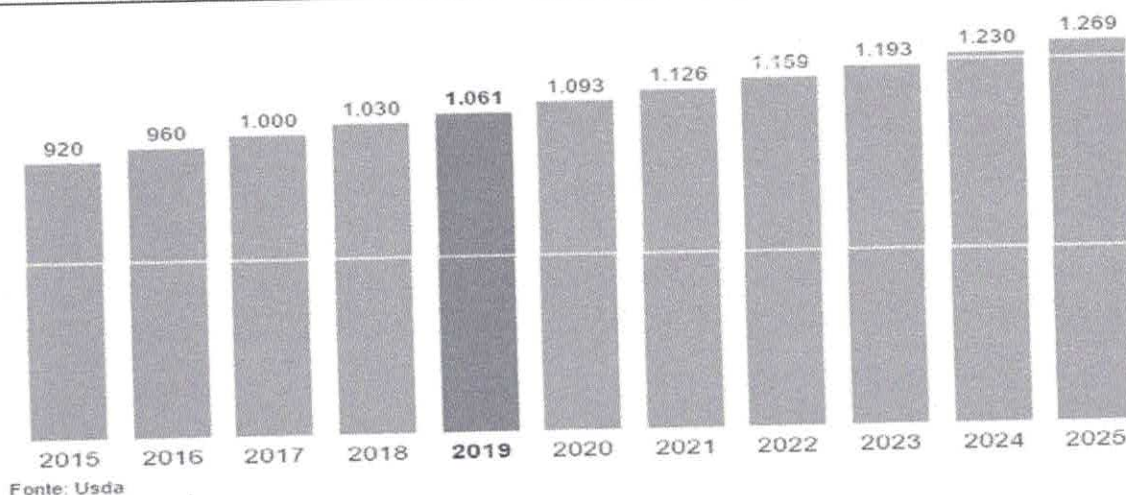
A suinocultura é um investimento agregado junto à produção de grãos, podendo ser incorporada como uma alternativa rentável para as famílias rurais. O município de Lucas do Rio Verde conta com uma atividade potencial, pois gera produção de milho e soja suficientes para a manutenção da cadeia regional, como também para manter as cadeias provenientes de outros estados.

A suinocultura é um investimento altamente viável devido à rapidez do retorno sobre o capital investido, pois essa é uma atividade de curto prazo, isso porque um suíno está pronto para o abate com apenas 90 dias. Um dos fatores importantes sobre essa atividade é a parceria que se forma em torno dessa produção. Empresas com potencial de investimentos têm nessa atividade sua fonte de sustentação bancando o financiamento para as estruturas, rações, matrizes e medicamentos, além de treinar a mão-de-obra.

Assim, os produtores locais e as empresas unem-se em uma espécie de parceria onde há a produção e entrega da matéria-prima, o treinamento da mão-de-obra e comercialização dos equipamentos e estruturas físicas e a industrialização e comercialização do produto final. Temos ainda como fatores de destaque o clima, a água, a matéria-prima em abundância e a mão-de-obra.

Outro fator é o interesse pela carne suína em outros países. O nível de exportação de carne suína cresceu consideravelmente nos últimos anos.

Previsão para próxima década em mil toneladas.



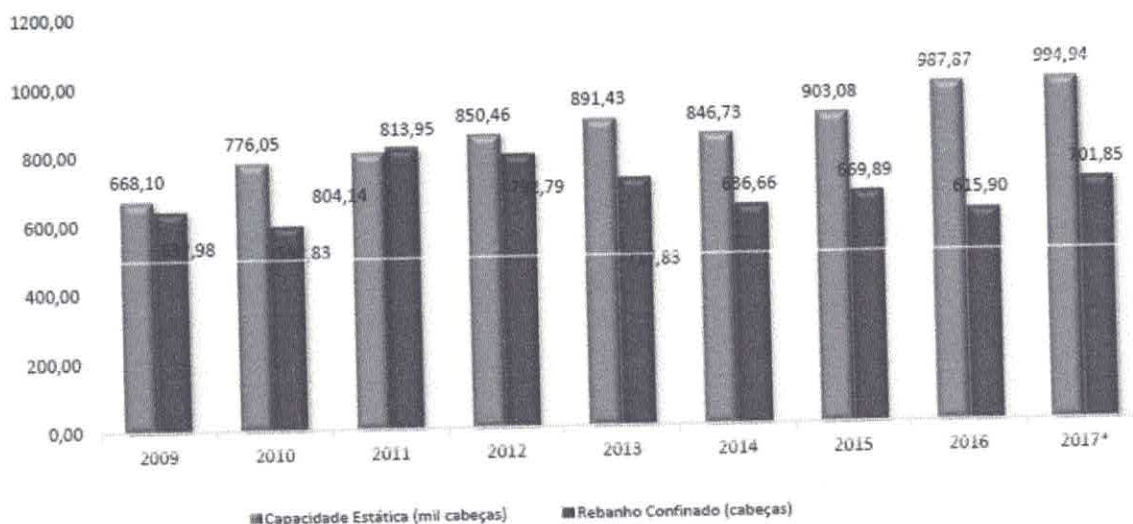
2 - Produção de bovinos

Na bovinocultura de corte predomina a raça Nelore, criado em pastagens extensivas. Nos últimos anos as pastagens têm sido transformadas em áreas de lavouras restando um rebanho pequeno.

O confinamento de bovinos é uma atividade que vêm surgindo como alternativa para uma terceira safra no município, sendo toda a produção de carne para exportação. A produção de leite no município está sendo retomada, em 2006 foi de 1.000 litros por dia onde é recebido pelo laticínio Lactivit.

A figura abaixo representa a importância e crescimento da bovinocultura para o Estado de Mato Grosso.

Confinamento em Mato Grosso (mil cabeças)



Fonte: IMEA/2016

Referência no mercado

A nova unidade agroindustrial da Sadia visa ser uma referência no mercado tanto no que diz respeito à adoção dos mais avançados processos tecnológicos do mundo quanto à questão da sustentabilidade do negócio, considerando a preservação do meio ambiente, das comunidades e de todas as partes interessadas que estão sob a área de influência do empreendimento.

Modernidade e desenvolvimento sustentável, aliás, norteiam como um todo o projeto da Sadia em Lucas do Rio Verde, construído numa região de transição entre os biomas da Amazônia Legal e do cerrado. Um bom exemplo nesse sentido é o programa Lucas do Rio Verde Legal, por meio do qual a Sadia e o Instituto Sadia são parceiros da Prefeitura de Lucas do Rio Verde, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, da Procuradoria Geral do Estado e da *The Nature Conservancy* (TNC), ONG que é uma das principais referências no tema no mundo, dentre outras organizações públicas e privadas do Mato Grosso. O trabalho conjunto tem por objetivo maior a regularização socioambiental das propriedades rurais da cidade, compatibilizando o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial com a conservação ambiental da região.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



A meta do projeto Lucas do Rio Verde Legal é que o município figure nos cenários estadual e nacional como aquele que não possui passivos florestais e trabalhistas nas atividades agropecuária e agroindustrial. O modelo a ser implementado nesse projeto poderá servir de orientação aos processos de desenvolvimento local e regional para o futuro desenvolvimento da Amazônia. O projeto inclusive já foi destaque municipal da primeira edição do “Prêmio Brasil de Meio Ambiente”, em 2007, promovido pelo Jornal do Brasil e pela Revista JB Ecológico, em parceria com a Gazeta Mercantil e a Revista Forbes Brasil.

A Sadia também realizou em 2006 um estudo das questões socioambientais da soja e agropecuária na Amazônia em parceria com a ONG Imaflora para entender a complexidade da região onde a unidade produtiva está sendo instalada, com o objetivo de torná-la um modelo em desenvolvimento sustentável no mercado brasileiro. Dentro desse contexto, a empresa aderiu à moratória da soja do Greenpeace, que prevê a não compra de grãos provenientes de áreas desmatadas do Bioma Amazônico após julho de 200. A finalidade maior da moratória é impedir o desmatamento na Amazônia, por meio de uma aliança entre ONGs, produtores, supermercados e cadeias de *fast-food*. A instituição criou inclusive um grupo de trabalho da soja, composto por representantes do setor, ONGs e sociedade civil, para tratar do mapeamento e do monitoramento da Amazônia, de questões de conscientização e educação, além de exercer o relacionamento institucional da iniciativa.

Outra ação importante da Sadia, por meio do Instituto Sadia, no município é o projeto Semeando a Educação. Resultado de uma parceria com a Prefeitura Municipal, o programa de educação ambiental voltado para crianças da 4ª série do ensino fundamental e do 1º ano do colegial do ensino médio, tem como missão ampliar a consciência de crianças e jovens que serão os futuros tomadores de decisão da localidade. A ação prevê também a instalação de um viveiro de mudas nativas no Horto Municipal de Lucas e o reflorestamento de áreas urbanas degradadas.

Com relação às operações industriais, os equipamentos que vêm sendo comprados estão entre os mais modernos disponíveis no mercado. Em todas as etapas do projeto – até chegar ao pleno funcionamento das fábricas -, a Sadia fará um rígido e eficiente tratamento de efluentes, dentro dos mais altos padrões internacionais, além de monitoramentos do solo, da água e do ar nas áreas de influência da unidade. “Nossa ideia é construir em Lucas do Rio

Verde um novo conceito de agroindústria no País”, finaliza o diretor presidente da Sadia, Gilberto Tomazoni.

3. CORPO DOCENTE

O Curso de Gestão no Agronegócio será ofertado pelo Curso de Administração do *Campus* Universitário de Sinop, no qual é composto por professores efetivos e interinos. Atualmente, são 14 professores efetivos, sendo oito professores com doutorado, um professor doutorando (que já possui mestrado), cinco professores com mestrado, um professor especialista. Os professores interinos são quatro, sendo dois mestres e dois especialistas. A tabela abaixo retrata a situação dos professores efetivos no segundo semestre de 2017-2.

DOCENTE	TITULAÇÃO	AREA DE CONHECIMENTO	REGIME DE TRABALHO
1. Adriano Dorneles	Especialista	Direito	30 horas
2. Arlete RedivoSornberger	Doutora	Administração	TIDE
3. Magda Glória Guarda	Mestre	Ciências Sociais	TIDE
4. Mara Beatriz Peiter	Mestre	Engenharia da Produção	TIDE
5. Marcelo Ribeiro Rosa	Mestre	Administração	TIDE
6. Marcos Luís Procópio	Doutor	Administração	TIDE
7. Maria Eloisa Karolczack	Doutora	Administração	TIDE
8. Marines Orlandi Taveira Chiovetto	Doutora	Desenvolvimento Regional	TIDE
9. Mariele Schmidt C. Quintero	Mestre	Direito	TIDE
10. Natalicio Pereira Lacerda	Doutor	Desenvolvimento Regional	TIDE
11. Nilso Francio	Doutor	Administração	TIDE
12. Paulo J. Santos de Vasconcellos	Mestre	Administração	TIDE
13. Ronald Tavares Pires da Silva	Doutor	Administração	TIDE
14. Salli Baggenstoss	Doutora	Engenharia da Produção	TIDE

Fonte: Departamento de Administração (2017/2).

Para atender o Currículo do Curso de Administração, o Departamento de Administração conta ainda com professores dos Departamentos de Pedagogia, Letras, Matemática, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) dos professores efetivos que integram o Departamento de Administração atualmente é de 4,07 (quatro vírgula zero sete). O IQCD varia entre 1 (mínimo) e 5 (máximo) e se refere à média ponderada da capacitação

docente obtida através dos seguintes pesos: Graduação (G) peso 1, Especialização (E) peso 2, Mestrado (M) peso 3 e Doutorado (D) peso 5.

A fórmula abaixo detalha o cálculo do IQCD dos professores efetivos do Departamento de Administração.

$$IQCD = 5xD + 3xM + 2xE + 1xG / D + M + E + G$$

onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados.

Dessa forma, tem-se que:

$$IQCD = 5x8 + 3x5 + 2x1 + 1x0 / 14 = 57/14 = 4,07$$

O percentual de professores efetivos lotados no Departamento de Administração trabalhando em regime de dedicação exclusiva (TIDE) é de 92,85%.

Desde a provação da Lei Complementar nº 320, que dispõe sobre a alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, em junho de 2008, os professores efetivos que compõem o Departamento de Administração, trabalhando no regime de dedicação exclusiva (TIDE), passaram a atuar não apenas nas atividades de ensino superior, mas também nas atividades de pesquisa e extensão universitária, tal como expõem o artigo de nº 4 da referida Lei Estadual. Isso não somente elevou a qualidade das atividades de ensino já desenvolvidas pelos professores, mas também criou as condições para que as atividades de pesquisa e extensão também pudessem ser formalmente desempenhadas pelos membros do Departamento de Administração, que hoje conta com 5 projetos em andamento.

4. OBJETIVOS DO CURSO (HABILIDADES E COMPETÊNCIAS)

Objetivo

Formar profissionais com visão inovadora e empreendedora, habilitados a gerenciar as atividades que contemplem o agronegócio, bem como, desenvolver estudos que identifiquem o potencial agropecuário local e regional.

Perfil profissional de conclusão

O perfil do profissional a ser formado é de planejar, projetar e executar atividades de empreendimentos voltados para o agronegócio. O profissional poderá projetar mercados estratégicos para o agronegócio, analisar indicadores de mercado, aferir o desempenho da produção no agronegócio, analisar o controle de custos de produção do agronegócio, planejar e a executar a implantação de arranjos produtivos locais, gerirem empresas agropecuárias e avaliar e emitir pareceres técnicos em sua área de formação.

Campo de Atuação

O profissional poderá atuar em:

- Cooperativas e associações;
- Empresas agropecuárias;
- Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários;
- Empresas de distribuição de produtos agropecuários;
- Empresas de planejamento;
- Desenvolvimento de projetos;
- Assessoramento técnico e consultoria;
- Organizações não-governamentais;
- Órgãos públicos e instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação

vigente.

O profissional poderá atuar segundo as ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) na área de Gerente Administrativo e Tecnólogo rural.

O profissional poderá prosseguir seus estudos na Pós-graduação na área de Administração e Ciência Ambiental.

5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ao final do curso o egresso será capaz de desenvolver atividades, específicas como, por exemplo:

- Identificar cenários futuros para o agronegócio;
- Administrar e gerenciar as atividades das cadeias produtivas dos sistemas agroindustriais;
- Aplicar novas tecnologias de campo para o desenvolvimento do agronegócio;
- Produzir ambientes para negociação em sistemas agroindustriais;
- Utilizar de forma otimizada o sistema de informações para tomada de decisões;
- Empregar o conhecimento para agregar valor aos produtos originados no agronegócio;
- Identificar e analisar os pontos fortes e fracos de sistemas agroindustriais;
- Desenvolver pesquisa socioambiental para empresas do agronegócio;
- Analisar indicadores de mercado;
- Caracterizar e interpretar as diversas cadeias produtivas do agronegócio;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Ademais, é esperado que o egresso seja capaz de transpor as barreiras técnicas da formação de Tecnólogo e se torne também capaz de compreender, não importa onde atue, as implicações econômicas, sociais e morais mais amplas do trabalho de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio na sociedade contemporânea, de modo a se fazer apto para contribuir para a melhoria do bem-estar social sem abdicar de seu papel de cidadão.

Tal como define a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. O art. 3 da Portaria MEC 1024, de 11 de maio de 2006, estabelece a necessidade de um referencial comum às denominações dos cursos superiores de tecnologia; que fomenta a qualidade por meio de infraestrutura mínima para atender as especificidades dos cursos tecnólogos.

6. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, E EXTENSÃO INTERDISCIPLINARIDADE

O Curso de Administração de Sinop ainda não oferece cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Todavia, atualmente o Departamento conta com 6 projetos de pesquisa e 7 projetos de extensão universitária em andamento.

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do curso de Administração de Sinop que compõem o Grupo de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Matogrossense (GEEDAM), formalmente instituído desde 2010, se organizam em torno de 3 linhas de pesquisa, a saber:

1. Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Objetivo:

Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente - Esta linha tem o intuito de desenvolver estruturas de pesquisa com a finalidade de identificar mecanismos de sustentabilidade econômica, social e ambiental, para organizações, de diferentes naturezas e segmentos bem como a integração entre o setor Público, o Privado e o Terceiro Setor da Amazônia matogrossense.

2. Gestão, Ética e Responsabilidade Social;

Objetivo:

Gestão, Ética e Responsabilidade Social - A linha se fundamenta na necessidade de propor e realizar pesquisas com o propósito de compreender e intervir sobre a realidade ética e social das organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor pertencentes e/ou do interesse regional para o desenvolvimento da Amazônia Mato-grossense.

3. Gestão, Redes e Estratégia para o Desenvolvimento Regional.

Objetivo:

Gestão, Redes e Estratégia para o Desenvolvimento Regional - Considera-se como objetivo desta linha a realização de pesquisas com o propósito de compreender e intervir estrategicamente sobre a realidade das redes organizacionais, empresariais, solidárias e de cooperação com o objetivo de contribuir com os interesses de sociedade integrada para contribuir com o desenvolvimento integrado regional da Amazônia Mato-grossense.

Os projetos em andamento guardam relação com as linhas de pesquisa e com as disciplinas que seus respectivos coordenadores e membros lecionam no Curso de Administração. Não obstante, os temas que entornam os referidos projetos estimulam a transversalidade e a interdisciplinaridade no Currículo do Curso de Administração.

7. INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

No Curso de Administração de Sinop, a integração entre teoria e prática é promovida das seguintes formas:

- Atividades de Estágio Supervisionado (ver tópico específico);
- Disciplinas que prevêm laboratório e atividades externas como visitas técnicas, pesquisa de campo, cursos para comunidade externa, reuniões com cooperativas e associações;
- Projetos de extensão e pesquisa procurando integrar a universidade com a comunidade;
- Atividades complementares (ver tópico específico);
- Ciclo de Palestras.

O Curso de Administração de Sinop organiza, em conjunto com o Curso de Ciências Contábeis e o Curso de Economia, o Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas, um evento de periodicidade anual, realizado em Sinop, que busca atrair participantes de diversas regiões do Brasil a fim de facilitar o intercâmbio de ideias e de debater, a nível nacional, temas de interesse comum. Além das palestras ministradas pelos profissionais convidados, O

Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas, que está atualmente na sua sexta edição, também promove atividades culturais e abre espaço para submissão de comunicações científicas na forma de artigos acadêmicos à toda comunidade acadêmica.

Esse curso interage diretamente com o Curso de Administração de Sinop, no que tange às questões relacionadas a gestão e estratégia organizacional, elementos imprescindíveis à Gestão do Agronegócio.

8. MOBILIDADE ACADÊMICA

Não existem limites para o saber, e uma Universidade deve oportunizar as condições para que esses limites sejam constantemente ultrapassados. Nesta perspectiva, e na condição especial de Universidade pública que se preocupa com a necessidade constante de adequação em um mundo sem fronteiras é que, através da Resolução 071/2011- CONEPE, a mobilidade acadêmica se estabelece, tendo em seu Art. 3º a finalidade, ou seja, “que discentes vinculados à UNEMAT curse disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda coloca, em seu Art. 4º, que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”.

Todas as ações do acadêmico serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais. Tal mobilidade também ocorre entre *campi* da Unemat e entre cursos da Unemat.

Os estudos realizados são admitidos em conceito amplo de saberes e a carga horária deve ser observada.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

9. MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Atualmente, o Curso de Administração de Sinop, ainda não oferece cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*. Todavia, o Departamento conta hoje com dois professores como Coordenadores de Pós-graduação *Lato Sensu*, modalidade à Distância, em convênio com Universidade Aberta do Brasil – UAB/CAPES.

Trata-se de dois cursos: Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, coordenados pelos professores do Departamento de Administração. Os cursos iniciaram em Abril/2011 com 200 alunos cada um e em agosto de 2012 contam com 128 alunos cada um.

Cinco professores que atual no Curso de Graduação, também são professores e orientadores do Curso de Pós-graduação à Distância (UAB/UNEMAT).

Essa integração se dará através das atividades à distância e de extensão desenvolvidas no município, como visitas técnicas.

10. ENSINO À DISTÂNCIA, CARGA HORÁRIA

O curso contempla 20% da carga horária na modalidade a distancia prevista pelo Ministério de Educação.

“A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB)” (BRASIL, 2004).

Essa condição se caracteriza no inciso 2 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

“§ 2º: Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não

ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso” (BRASIL, 2004)

11. MATRIZ CURRICULAR

1º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
1	Princípios de Finanças	60	30	15		15	
2	Noções Básicas do Agronegócio	60	30	15		15	
3	Produção de Texto e Leitura	60	30	15			15
4	Fundamentos de Administração	60	60				
5	Direito Agrário e Ambiental	60	60				
6	Introdução ao TC	60	15			30	15
TOTAL		360	225	45	0	60	30

2º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
7	Gestão Social e Ambiental	60	15	15		15	15
8	Contabilidade Gerencial Rural	60	30	15			15
9	Economia Agrícola	60	30	15			15
10	Estatística Aplicada	60	30	15	15		
11	Introdução aos Estudos de Agronegócio	60	30			15	15
12	Seminário Temático - Desenvolvimento Regional	120	30	15	15	15	45
TOTAL		420	165	75	30	45	105

3º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
13	Gestão da Tecnologia de Informação	60	30	15	15		
14	Gestão Ambiental	60	30			15	15
15	Planejamento Estratégico	60	30	15			15
16	Inovação Tecnológica no Agronegócio	60	15		30	15	
17	Psicologia Organizacional	60	60				
18	Gestão de Custos no Agronegócio	60	30	15			15
TOTAL		360	195	45	45	30	45

4º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
19	Administração Mercadológica	60	30	15			15
20	Administração Financeira	60	45	15			
21	Empreendedorismo no Agronegócio	60	15	15		15	15
22	Gestão de Pessoas I	60	30			15	15
23	OSM	60	30		15		15
24	Seminário Temático - Inovação Tecnológica	120	30	15	15	15	45
TOTAL		420	180	60	30	45	105

5º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
25	Logística e Distribuição Agroindustrial	60	30			15	15
26	Gestão Estratégica de Comercialização	60	30			15	15
27	Estágio Supervisionado I	120	30			60	30
28	Gestão de Pessoas II	60	30			15	15
29	Ética no Agronegócio	60	45				15
30	Planejamento e Gestão de Qualidade	60	30	15		15	
TOTAL		420	195	15	0	120	90

6º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
31	Estágio Supervisionado II	120	30			60	30
32	Cadeia Produtiva no Agronegócio	60	30	15		15	
33	TC II	60	15			30	15
34	Agroecologia e Certificação Ambiental	60	15			30	15
35	Administração Agroindustrial	60	15	15		15	15
36	Orçamento Empresarial no Agronegócio	60	15	15	15		15
TOTAL		420	120	45	15	150	90
Sub-total		2400	1080	285	120	450	465
Atividades Complementares (*)		120					
TOTAL DO CURSO		2520					

12. POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As atividades de Estágio Supervisionado são normatizadas pela Resolução 028/2012. Poderão ministrar as disciplinas de Estágio os Professores lotados na área de Teoria Geral da Administração. Caso não haja interesse por parte desses professores no momento da atribuição de aulas, poderão ministrar as disciplinas de Estágio os demais Professores lotados no Curso de Administração.

13. POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As atividades do Trabalho de Curso (TC) são normatizadas pela Resolução 030/2012 do CONEPE.

As disciplinas de Trabalho de Curso (TC I e II) poderão ser ministradas pelos Professores lotados na área de Teoria Geral da Administração. Caso não haja interesse por parte desses professores no momento da atribuição de aulas, poderão ministrar as disciplinas de TC os demais Professores lotados no Curso de Administração.

14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são normatizadas pela Resolução 157/2008 do CONEPE.

15. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Princípios de Finanças

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.1.0

EMENTA

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples e composta. Taxas equivalentes. Sistema de amortização. Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno.

Bibliografia Básica

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Aplicações**. 7. ed. SP: Atlas, 2002.
- MERCHEDE, Alberto. **Matemática financeira: para usuários do excel e da calculadora HP-12C**.
- PUCCINI, Abelardo de Lima Puccini. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 7. ed. SP: 2004.

Bibliografia Complementar

- FARO, Clóvis de. **Matemática Financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 1991.
- HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 5. ed. SP: Saraiva 2003.
- MERCHEDE, Alberto. **HP-12C: cálculos e aplicações financeiras - Exercícios interativos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira com o uso de Calculadoras Financeiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Noções Básicas do Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.1.0

EMENTA

História do Agronegócio Brasileiro. Agronegócio Contemporâneo. Os processos e redes que caracterizam o agronegócio.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Produção de texto e leitura

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Leitura e produção textual: estrutura e linguagem. Coesão e coerência textual. Noções básicas de ortografia.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida, HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa:** Noções básicas para cursos superiores. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental:** para cursos de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto:** Língua Portuguesa para nossos estudantes. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna.** RJ: Fund. Getúlio Vargas, 1997.

MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 17. ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1995.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Fundamentos da Administração

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

EMENTA:

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais; a Administração como arte, ideologia, ciência e costume moral; Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor; o papel, as funções e as habilidades do administrador; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; introdução aos modelos gerenciais básicos.

Bibliografia Básica:

AMARU, Maximiano. **Introdução à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

CHANLAT, Jean-François. **Ciências Sociais e *management***. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

AKTOUF, Omar. **A administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA JR, Jeová Torres; MÁISH, Rogério Teixeira; CANÇADO, Airton Cardoso; SCHOMMER, Paula Chies (orgs.). **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

FLEURY, Maria Tereza Leme.; FISCHER, Rosa Maria. (Coord.). **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, Fernando; CALDAS, Miguel. (orgs.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana (orgs.). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis: Vozes, 2005.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Direito Agrário e Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

EMENTA

Regulação da questão ambiental. Origem da legislação ambiental. Conceitos de direito ambiental. Características do direito ambiental. Princípios da política nacional de meio ambiente. A relação direito ambiental e as normas ISO 14000. Licenciamento ambiental. Abrangência e aplicabilidade de EIAS/RIMAS.

Bibliografia Básica:

MILARÈ, Edis. **Direito Ambiental**. 6ª edição. SP: Editora Revista dos Tribunais, 2006.

MACHADO, Paulo Afonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. SP: Editora Malheiros, 2005.

SIRVINSKA, Luís Paulo. **Manual de Direito Ambiental**. SP: Editora Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

MEDAUAR, Odete (Coord). **Mini Código de Legislação Ambiental**. SP: Editora Revista dos Tribunais, 2006

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Introdução ao TC I

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.0.2.1

PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Método e técnicas de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Tipos de Pesquisa. O projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

GALLIANO, A Guilherme. **O método científico:** teoria e prática. SP: Harper&Row do Brasil, 1986.

MARION, José Carlos. et al. **Monografias para os cursos de administração, contabilidade e economia.** São Paulo: atlas, 2002.

RUIZ, J Álvaro. **Metodologia científica:** guia para a eficiência nos estudos. SP: Atlas, 1979.

Bibliografia Complementar:

FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia.** São Paulo: Atlas, 1996.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LAKATOS, E. M; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos n. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, A. Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. SP: Cortez, 2002.

TRIVINOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1996.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão Social e Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.0.1.1

EMENTA

Gestão Ambiental; Recursos humanos; Gastos em cidadania; Satisfação do cliente; Relatórios sociais em uso; Responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, Maísa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VELLANI, Cassio Luiz. **Contabilidade e Responsabilidade Social: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Monica Zaidan. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Benedito Gonçalves de. **Contabilidade ambiental: sob a ótica da contabilidade financeira**. Curitiba: Juruá, 2008.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial Rural

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Proposta: Teorias organizacionais no controle gerencial. Controle gerencial. Papel da controladoria. Gestão no ambiente organizacional. Diferentes métodos de custeio e seu impacto sobre o controle gerencial. Avaliação de desempenho. *Balanced Scorecard*.

Bibliografia Básica:

FREZATTI, Fábio et al. **Controle gerencial** uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003

IUDÍCIBUS, S. (coord), *et al.* **Contabilidade introdutória**. Livro texto. Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 10. ed. SP: Atlas, 2006.

MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade de Custos: Um Enfoque Direto e Objetivo**. 7. ed. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, A. C. **Gestão Estratégica de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEONE, G. S. G. **Custos, planejamento, implantação e controle**. 2. ed. SP: Atlas, 1996.

MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Curso de contabilidade para não contadores**. Livro texto. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NAKAGAWA, M. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo, 2000.

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Economia Agrícola

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Conceito de economia agrícola. Análise de mercado. Política agrícola brasileira. Conceitos teóricos de oferta e demanda agrícola. Custos de produção. Ferramentas estatísticas de análise. Desenvolvimento econômico e a agricultura.

Bibliografia Básica

PINHO, Diva Benevides (Org.). **Manual de Economia:** reformulado. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (Equipes de professores da USP)

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GASQUES, José Garcia & CONCEIÇÃO, Júnia C. P. R. (orgs) **Transformações da Agricultura e Políticas Públicas.** Brasília: IPEA, 2001.

Bibliografia Complementar:

SANDRONI, P. **Dicionário de economia.** São Paulo: Best Seller, 1989.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações.** SP: Abril Cultural, 1997. (Coleção Os Economistas)

SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia.** São Paulo: Atlas, 2000.

TROSTER, R. L. **Introdução à Economia.** São Paulo: Makron Books, 1999.

VASCONCELLOS, Marco. A. SANDOVAL de. **Economia:** micro e macro. 4. ed. SP: Atlas, 2002.

WESSELS, Walter. **Economia:** série essencial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Estatística Aplicada no Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.0.0

EMENTA

Medidas de Tendência Central. Preparação de dados para análise e estatísticas. Medidas Separatrizes. Medidas de Assimetria e Curtose. Testes de hipóteses aplicáveis à pesquisa de campo em administração.

Bibliografia Básica:

MILONI, G.; ANGELINI, F. **Estatística geral: amostragem, distribuição amostral e teoria da decisão estatística.** São Paulo: Atlas, 1993.

STEVENSON, W. J. **A estatística aplicada à administração.** Rio de Janeiro: Harbra-Harper & Row do Brasil, 1981.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística.** 5. ed. São Paulo: LTC, 2000.

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. **Métodos quantitativos: estatística básica.** SP: Atual, 1987.

CHU, S. Y. **Banco de dados: organização, sistemas e administração.** SP: Atlas, 1994.

FONSECA, J. S. da., MARTINS, G. de. A. **Curso de estatística.** São Paulo: Atlas, 1995.

KAZMIER, L. J. **Estatística aplicada à economia e administração.** SP: McGraw-Hill, 1982.

MILONI, G.; ANGELINI, F. **Estatística geral: descritiva, probabilidades, distribuição.** São Paulo: Atlas, 1993.

SILVA, E. M. de et. al. **Tabelas estatísticas.** São Paulo: Atlas, 1996.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Introdução aos Estudos do Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

EMENTA

Elementos da Administração Rural. Fatores que afetam a produção agropecuária. As políticas de crédito rural no Brasil. Classificação das propriedades agropecuária. Estrutura produtiva de Mato Grosso.

Bibliografia Básica:

- ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
- ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

- DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.
- SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.
- ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Seminário Temático – Desenvolvimento Regional

CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.1.3

EMENTA

Revisão das principais teorias sobre o desenvolvimento regional e urbano, do ponto de vista econômico, social, cultural, histórico e político. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: análises de experiências amazônicas. Indicadores do desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

SACHS, Ignacy. Rumo à Ecosocioeconomia. Teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares:** indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios:** gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Gestão da tecnologia da informação
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.1.0.0
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, hierarquia de sistemas. Análise e organização de sistemas administrativos. Uso das novas Tecnologias da Informação. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais.

Bibliografia Básica:

ALVES, L. **Protocolos:** para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991.
ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistema de Controle Gerencial.** 12. ed. Mc Graw Hill, 2008.
FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão.** 2. ed. Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BIO, S. R. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. **Sistemas de informação na administração de empresas.** São Paulo: Atlas, 1996.
CÁSSARRO, A. C. **Sistema de informações para tomada de decisões.** SP: Pioneira, 1988.
EIN-DOR, P., SEGEV, E. **Administração de sistemas de informação.** RJ: Campos, 1989.
FERNANDES, A. A., ALVES, M. M. **Gerência estratégica da tecnologia da informação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.
MCGEE, J. **Gerenciamento estratégico da informação:** aumente competitividade e a eficiência. Rio de Janeiro: Campos, 1994.
OLIVEIRA, L. A. de. **Comunicação de dados e teleprocessamento:** uma abordagem básica. São Paulo: Atlas, 1993.
TORRES, N. A. **Planejamento de informática na empresa.** São Paulo: Atlas, 1991.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Gestão Ambiental
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.1.1
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Gestão ambiental na empresa. Riscos ambientais. Impactos ambientais. Políticas públicas ambientais. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Indicadores de desempenho e sustentabilidade.

Bibliografia Básica

CURY, Denise. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson, 2012.

DOMAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo. Atlas, 1995.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**.

Bibliografia Complementar

CALLADO, Antônio André Cunha. (Org.). **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2006.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma natureza sustentável**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: administração financeira e orçamento**.

OLIVIRA, D. P. R. **Estratégia Empresarial: uma abordagem empreendedora**. São Paulo:

REIS, R. P. **Curso de gestão de Empresas Rurais**. UFLA. 1999.

SOUZA, R. de et al. **Administração da Fazenda**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Planejamento Estratégico
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.0.0.1
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Gestão estratégica organizacional. Ambiente organizacional. Administração estratégica. Análise do ambiente. Formulação e implementação de estratégias. Vantagem Competitiva. Controle estratégico.

Bibliografia Básica:

- CERTO, Samuel C. **Administração estratégica:** planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. SP: Pearson Education do Brasil, 2005.
- MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. **Introdução á Administração.** São Paulo Atlas, 2003.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologias, práticas. 25. ed. SP: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ANSOFF, H.I. **Administração Estratégica.** São Paulo Atlas 2000.
- ALMEIDA. Martinho Isnard Ribeiro. **Manual de Planejamento Estratégico.** SP: Atlas, 2001.
- MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. **Introdução á Administração.** São Paulo Atlas, 2003
- OLIVEIRA, Djalma de pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia, prática. 22. Ed. São Paulo Atlas, 2006.
- REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistema de Informação e Informática:** guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 3. ed. SP: Atlas, 2008.
- SILVA. Reinaldo. **Teorias da Administração.** São Paulo Pioneira Thomson, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Inovação tecnológica no agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 1.0.2.1.0
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Conceitos básicos: Gestão Tecnológica e as gerações de Gestão de P&D, A Tecnologia na Modernização Tecnológica da Agricultura, Inovação Tecnológica como Estratégia para a Competitividade, Infra-estrutura atual de C&T para o Agronegócio Brasileiro, Tecnologias Agroindustriais Básicas enquanto: metrologia, normalização, certificação, informação tecnológica, design e propriedade intelectual.

Bibliografia Básica:

- SBRAGIA, R. **Inovação. Como vencer esse desafio empresarial.** Ed. Clio. São Paulo, 2006
- STOKES, D.E. **O Quadrante de Pasteur.** Ed. Unicamp. Campinas, 2005
- DE MATTOS, J.R.L.; Guimarães, L.S. **Gestão da Tecnologia e Inovação.** Ed. Saraiva. São Paulo, 2005

Bibliografia Complementar:

- ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares.** Ed. Pioneira. São Paulo, 2000
- BATALHA, M.O. **Gestão Agroindustrial.** Ed. Atlas. São Paulo, 2001
- SALLES-FILHO, S. **Ciência, Tecnologia e Inovação.** Ed. Komedi. São Paulo, 2000
- GUIDOLIN, Silvia M. **Inovação e modernização da cadeia agroindustrial: a expansão no Centro Oeste.** Pgs. 38-41

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Psicologia Organizacional

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Ciência do comportamento. O indivíduo e a organização. Saúde psíquica e trabalho. Tensão e conflito. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Comportamento do consumidor. Relações interpessoais.

Bibliografia Básica:

- AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada À Administração:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FREITAS, Agostinho Borges de. **A Psicologia, o homem e a empresa.** 2. ed. SP: Atlas, 1991.
- MINICUCCI, A. **A Psicologia aplicada na Administração.** São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

- BERGAMINI, C.W. **Motivação.** São Paulo: Ática, 1995.
- BOOK, Ana M Bahia. Fortunato, Odair, Teixeira, Maria de Lordes T. **Psicologias:** Uma introdução ao estudo da psicologia. 13. Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.
- BOWDITCH, J.L. Bueno, Filho. **Elementos do comportamento humano.** SP: Pioneira, 1992
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas:** O passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books, 1992.
- MINICUCCI, A. **A Dinâmica do Grupo:** Teorias e Sistemas. São Paulo: Atlas, 1993.
- MOSCOVICI, Felá. **Equipes dão Certo:** a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1996.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Gestão de Custos no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.0.0.1
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

A Contabilidade Financeira, estrutura das demonstrações contábeis: Balanço patrimonial; Demonstração de resultado de exercício; Demonstração de mutação do patrimônio líquido; Demonstração do valor adicionado. Notas explicativas. Sistemas de informação contábil: uma introdução. Contabilidade de Custos para tomada de decisão. Terminologia Contábil. Visão sistêmica de custos.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2009
IUDÍCIBUS, S. (coord), *et al.* **Contabilidade introdutória**. Livro texto. Equipe de professoras da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 10 ed. SP: Atlas, 2006.
VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade de Custos: Um Enfoque Direto e Objetivo**. 7 ed. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, A. C. **Gestão Estratégica de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
LEONE, G. S. G. **Custos, planejamento, implantação e controle**. 2. ed. SP: Atlas, 1996.
MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Curso de contabilidade para não contadores**. Livro texto. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3 ed. São Paulo, 2000
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
WERNKE, R. **Gestão de Custos: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Mercadológica

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Introdução ao marketing. O composto de marketing. Comportamento do consumidor. Marketing nas organizações.

Bibliografia Básica:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3. ed. RJ: Elsevier, 2009.

CHURCHILL, Gilbert A. e PETER, Paul. **Marketing: Criando valor para os clientes**. SP: Saraiva, 2000.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados**. 6.ed. SP: Editora Futura, 2000.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GRONROOS, Chrítian. **Marketing: gerenciamento e serviços**. 2. ed. RJ: Elsevier, 2003.

KOTLER, P..**Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TORRES, Silvana. **Marketing de incentivos**. São Paulo: Atlas, 2000.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Financeira

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 3.1.0.0.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Função finanças e do administrador financeiro. Ambiente operacional da empresa. Ferramentas de análise do desempenho econômico, financeiro e operacional. Administração de caixa. Dimensionamento do capital de giro. Tópicos especiais sobre derivativos e administração de riscos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financiamentos e orçamento empresarial**. 9. ed. SP: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. RJ: Harbra, 2002.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração de Capital de Giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GROPELLI, A. A. NIKBAKHT, E. **Administração financeira**. Tradução André Olímpio Mosselman Castro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HOJI, M. **Administração financeira: uma abordagem prática**. São Paulo. Atlas: 2001.

KASSAI, J. R. et all. **Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. 2. ed. São Paulo. Atlas: 2000.

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. BRADFORD, D. J. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Empreendedorismo no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 1.1.0.1.1
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Cenários organizacionais. Análise ambiental. Planejamento estratégico. Plano de negócios.
Fontes de financiamento. Garantias. Propriedade intelectual.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas.** São Paulo: Atlas, 2010.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

SALIM, Cesar Simões. **Construindo plano de negócios.** 2. ed. RJ: Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** SP: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 2.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios.** SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

OLIVEIRA, Djalma Rebouças. **Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora.** SP: Atlas, 1995.

PELLMAN, Ron; PINCHOT, Gifford. **Intra-Empreendedorismo na prática: um guia de inovação.** Rio de Janeiro: *Campus*, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

EMENTA

Treinamento e desenvolvimento organizacional. Saúde, higiene e segurança no trabalho; qualidade de vida e relações sindicais. Banco de dados e sistemas de informações gerenciais de RH.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. *Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos*. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.

_____. *Administração de Recursos Humanos: Edição compacta*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LACOMBE, Francisco. *Recursos humanos: princípios e tendências*. SP: Saraiva, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. *Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico*. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANÇA, Maria Limingi. *Gestão de Pessoas*. SP: Ed. Atlas, 2008

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2010

GIL, Antonio Carlos. *Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais*. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. *Gestão de pessoas*. SP: Saraiva, 2005.

SIMCSINK, Tibor. *Adequação de recursos humanos*. SP: Futura, 2003.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Organização, Sistemas & Métodos

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.1.0.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Função de O&M; organização; processo decisório; alcance do controle; níveis administrativos; departamentalização; delegação; descentralização x centralização; estruturas organizacionais; processos organizacionais; mudança e inovação organizacional.

Bibliografia Básica:

- CURY, Antonio. **Organização & Métodos:** Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2000.
- ARAÚJO, Luis César G. **Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional.** Vol. I. São Paulo: Atlas, 2005.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas Organizacionais e Métodos:** uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas. 2000.

Bibliografia Complementar:

- ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. **Organização, Sistemas e Métodos.** São Paulo: McGraw-Hill, 1991.
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organizações & Métodos.** São Paulo: Atlas, 2002.



DISCIPLINA: Seminário: O Futuro do Agronegócio no Brasil

CARGA HORÁRIA: 120 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.1.3

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

O seminário se propõem o debate das potencialidades do agronegócio brasileiro, construído à partir da integração de lideranças do agronegócio e a sociedade em geral. Tendo como base o desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

EMBRAPA. **Marco referencial em agroecologia**. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Informação Tecnológica, 2006

ARAÚJO, Massilon J.1. **Fundamentos de agronegócios**. 3. ed . São Paulo: Atlas, 2010

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. **Intercambio Comercial do Agronegócio: principais mercados de destino**. -. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secret, 2010

Bibliografia Complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva (ed.) **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989**. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

BRAGA, Antônio S. & MIRANDA, Luiz C. **Comércio e meio ambiente: uma agenda para a América latina e caribe**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente (MMA/SDS), 2002

SILVA, Jorge Xavier da; Z Aidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Logística e Distribuição Agroindustrial
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.1.1
PRÉ-REQUISITOS:

EMENTA

Gestão de compras. Armazenagem. Distribuição e Transportes.

Bibliografia Básica:

- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma Abordagem Logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- WANKE, Peter F. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES:

- BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Pearson, 2004.
- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 2008.
- FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Comercialização
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.1.1
PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares:** indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.4.2

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.** São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas II

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

PRÉ-REQUISITO: Gestão de Pessoas I

EMENTA

Desenvolver pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoas; Gestão de conhecimento; Negociação e gestão de conflitos; Comportamento organizacional; Desenvolvimento de sistemas de trabalho; Qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia Básica :

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas.** SP: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Lindolfo G. **Competitividade e recursos Humanos.** Revista da USP, vol. 27 (4), p.16-29, out/dez 1992.

CAMPOS, Vicente Falconi. **O valor de recursos humanos na era do conhecimento.** 7ª Ed. Editora de Desenvolvimento Gerencial: Belo Horizonte, 1995.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos.** São Paulo: Atlas, 2010

LIMONGI FRANÇA, Ana Cristina; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática.** 3. ed. SP: Atlas, 2002.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Planejamento e Gestão de Qualidade
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.0.1.0
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

MRP I e II (ERP). Programação e controle de produção (PCP). Administração de projetos; PERT/COM. Sistemas JIT. Teoria das restrições e tecnologias de processo. Planejamento e controle de qualidade. Gerenciamento da qualidade total. Melhorias da produção e prevenção e recuperação de falhas. Medida de produtividade. Teoria das filas de espera. Qualidade em serviços.

Bibliografia Básica:

DAVIS Mark M., AQUILANO Nicholas J. e CHASE Richard B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

GAITHER Norman e FRAZIER Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. SP: Pioneira, 2002

MOREIRA Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. SP: Pioneira, 2000.

Bibliografias Complementares:

CORNACHIONE JR., Edgard B.; **Informática Aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 303p

LANCHARRO, Eduardo Alcalde. Et al; **Informática Básica**. SP: Makron Books, 1999. 269p.

MARK M. DAVIS. **Administração da Produção**. São Paulo: 2000

MARTINS, G.PETRÔNIO Laugeni, F. P. **Administração da Produção**. SP: Saraiva, 2002.

SLACK Nigel. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.



Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Ética no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 3.0.0.0.1
PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

Conceito: ética, moral e valores. Doutrinas éticas. Questões éticas organizacionais. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social: conceitos, percepções e práticas das organizações. Marketing Social. Balanço Social. Selos e certificações.

Bibliografia Básica:

- ALONSO, F.R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P.L. **Curso de Ética em Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
- ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VASQUEZ, Adolfo S. **Ética**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar

- DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno: sobre Ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2001
- NAPOLI, Ricardo Bins di, **Ética e compreensão do outro: A Ética de Wilhelm Dilthey sob a perspectiva do encontro interétnico**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- SÁ, Antônio L. de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1998.
- SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação – construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.
- VARGAS, Ricardo. **Os meios justificam os fins – gestão baseada em valores: da ética individual à ética empresarial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.



Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II
CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.4.2
PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado I

EMENTA

Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.** São Paulo: Atlas, 2000.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Cadeia Produtiva no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.0.1.0
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Sistemas integrados de produção de alimentos, a evolução do conceito de complexo agroindustrial, organização e coordenação das cadeias produtivas em seus diferentes segmentos, agentes envolvidos principais estratégias das empresas agroalimentares, marketing social e ambiental, competitividade, organização e instituições do agronegócio.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano & THOME, E. **Marketing e Estratégia em Agronegócio e Alimentos**. São Paulo: Atlas, 2007. 368p. 4ex. de 2003.

Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

LÍRIO, Viviane Silva. **ERU 534 – Cadeias Produtivas**. Viçosa: UFV, 2003. 83 p. (Curso de Pós-Graduação em Gestão do Agronegócio).

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Trabalho de Curso II
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 1.0.0.2.1
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Resolução do TCC. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Etapas de elaboração do projeto da monografia. Banca de qualificação dos projetos.

Bibliografia Básica:

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

- CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
- LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Thomson, 2007.
- MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.** São Paulo: Atlas, 2000.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Agroecologia e Certificação Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.0.2.1

EMENTA

Base epistemológica da agroecologia. Ecossistemas e agro-ecossistemas. O conceito de agro-ecossistema: estrutura e funcionamento. Fatores relacionados aos sistemas vegetais e animais e suas relações com o meio ambiente. Interações no nível dos sistemas agrícolas. Princípios básicos de ecologia da população vegetal. Recursos genéticos e agroecologia. Interações, diversidade e estabilidade em agro-ecossistemas. Relações energéticas. Transições a sustentabilidade. Da sustentabilidade agrícola a sustentabilidade dos sistemas alimentares. Pesquisa em agroecologia.

Bibliografia Básica:

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial**. GEPAI – Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e Natureza**: estudos para uma natureza sustentável. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CALLADO, Antônio André Cunha. (Org.). **Agronegócio**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Agroindustrial

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.0.1.1

EMENTA

Elementos de Gestão na produção rural. Variáveis que afetam o desempenho da empresa rural. Implicações ambientais e administração rural. Administração rural no Brasil e em outros países. As perspectivas da agricultura para a realidade da globalização. Agronegócio Cooperativo. Reforma agrária no país e no mundo. Diversificação das atividades rurais. Políticas de crédito. Linhas de crédito.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. reimpressão. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZIO, Helmon Oliveira. **Como organizar e Administrar uma Cooperativa**. RJ: FGV, 2002.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, D. P. R. **Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora**. São Paulo.

PEREIRA, Maria Isabel. **Cooperativas de Trabalho: O impacto no setor**. Thomsn Pioneira, 2002.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS, 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Orçamento Empresarial no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 1.1.1.0.1
PRE-REQUISITOS:

EMENTA

Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Controle e avaliação orçamentário.

Bibliografia Básica

- FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- HOJI, M. **Administração financeira: uma abordagem prática**. São Paulo. Atlas, 2001.
- PADOVEZE, Clóvis Luis; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. RJ: Harbra, 2002.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura e aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- WARREN, Carl S. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. SP: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.



Ofício N.º 159/2017-ADM

Sinop-MT 06 de Setembro de 2017

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, estamos encaminhando sob o protocolo nº 490174/2017, o **Projeto Pedagógico do Curso Tecnólogo em Gestão do Agronegócio** – Unemat/Sinop-MT - TURMA Lucas do Rio Verde-MT e Parecer do Colegiado do Curso de Administração Campus de Sinop, assim solicitamos análise do Colegiado da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e encaminhamento ao Colegiado Superior.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



RONALD TAVARES PIRES DA SILVA
Coordenador do curso de Administração
UNEMAT Campus de Sinop
Portaria nº 1280/2017

Ilmo. Sr.

Prof. Vandersezar Casturino

M.D. Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

UNEMAT SINOP

PARECER Nº 43/2017 – ADMINISTRAÇÃO

Partes Interessadas: Campus Universitário de Sinop – UNEMAT
Faculdade FACISA
Curso de Administração

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio


HISTÓRICO: O professor Nilso Francio, coordenador do curso encaminhou ao colegiado de Administração o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, tendo o curso de Administração do Campus de Sinop como ofertante. O colegiado analisou a proposta pedagógica que foi considerada apta. O colegiado ainda observou alguns pontos sobre o processo administrativo, o qual fez as seguintes recomendações:

- I. Manter o mesmo valor da diária ao servidor estadual para deslocamento no Estado, vigente atualmente no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais);
- II. Acrescentar na proposta a previsão de técnicos da Unemat, Campus de Sinop para se responsabilizar pelos procedimentos administrativos ao longo do curso, até seu reconhecimento.

PARECER:

O Colegiado de Curso de Administração, no uso de suas atribuições legais, conforme Ata 12/2017, decidiu **APROVAR** o projeto.

Sinop – MT, 06 de setembro de 2017.



Prof. Dr. Ronald T. Pires da Silva
Presidente do Colegiado

Ofício N.º 132/2017-FACISA

Sinop-MT 06 de Setembro de 2017

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, estamos encaminhando sob o protocolo nº 490174/2017, o **Projeto Pedagógico do Curso Tecnólogo em Gestão do Agronegócio** – Unemat/Sinop-MT - TURMA Lucas do Rio Verde-MT e Parecer do Colegiado da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Campus de Sinop, assim solicitamos análise do Colegiado Superior e demais trâmites.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



VANDERSEZAR CASTURINO
Diretor da FACISA
UNEMAT – Campus de Sinop
Portaria nº.142/2017

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Marion Machado Cunha
M.D. Diretor Político Pedagógico e Financeiro
UNEMAT

PARECER Nº 39/2017- FACISA

PARTES INTERESSADAS: Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Administração

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

HISTÓRICO: O professor Nilso Francio, coordenador do curso encaminhou ao colegiado de Administração o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, tendo o curso de Administração do Campus de Sinop como ofertante. O colegiado do curso de Administração analisou a proposta pedagógica que foi considerada apta. O colegiado da Facisa decidiu manter as recomendações do colegiado de curso conforme parecer 43/ADM e ainda recomenda:

- I. Indicar como forma de pagamento aos servidores (docentes ou técnicos) bolsa ou pró-labore;
- II. Incluir diárias para técnicos em despesas mínimas na planilha de orçamento;

PARECER:

O Colegiado da FACISA, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em Ata nº. 07/2017, emite **PARECER FAVORÁVEL** ao referido.

Sinop - MT, 06 de setembro de 2017.



Prof. Ms. Vandersezar Casturino
Presidente do Colegiado

PARECER Nº 61/2017- REGIONAL

PARTES INTERESSADAS: Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Administração

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

HISTÓRICO: O Professor Nilso Francio, coordenador do curso encaminhou ao colegiado de Administração o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio no Município de Lucas do Rio Verde/MT, tendo o curso de Administração do Campus de Sinop como ofertante. O colegiado do curso de Administração e da Faculdade Facisa analisaram a proposta pedagógica que foi considerada apta. O colegiado Regional decidiu manter as recomendações conforme parecer 43/ADM e 39/FACISA.

PARECER:

O Colegiado Regional, no uso de suas atribuições legais, conforme consta em **Ata Nº06/2017**, e histórico deste documento emite **PARECER FAVORÁVEL** à proposta.

Sinop - MT, 06 de Setembro de 2017.


Marion Machado Cunha
Presidente do Colegiado Regional

Parecer nº 017/2017– AGFD/PROEG

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada
Câmpus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Núcleo Pedagógico de Lucas do Rio Verde - MT

ASSUNTO: Solicitação de aprovação do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, na modalidade tecnológica/ Presencial, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/ Sinop, a ser ofertado pelo Câmpus Universitário de Sinop, no Núcleo Pedagógico de Lucas do Rio Verde - MT.

HISTÓRICO:

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG encaminha o processo de nº 490174/2017, solicitando a institucionalização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, na modalidade tecnológica/ Presencial, a ser ofertado pelo Câmpus Universitário de Sinop, no Núcleo Pedagógico de Lucas do Rio Verde, município de Lucas do Rio Verde/ MT.

Prevê-se a abertura do curso para o semestre letivo de 2018/1, com integralização em no mínimo 06 (seis) semestres e no máximo 09 (nove) semestres, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas, que serão preenchidas por meio de processo público de seleção - vestibular, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos que tenham concluído o ensino médio.

O referido processo apresenta os quesitos necessários para criação e a implantação do curso, uma vez que ele está elaborado com base em documentos que são referências legais para o pleito, quais sejam:

- Resolução CNE/CP 3, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia ;
- Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova em extrato o Catálogo

Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;

- Parecer CNE/CES Nº 239/2008, que indica a não obrigatoriedade das atividades complementares, Estágio Curricular Supervisionado e TCC nos cursos superiores de tecnologia;

- Parecer CNE/CES Nº 436/2001, que trata sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos;

- Parecer CNE/CES Nº 277/2006, que institui a nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação, bem como demais documentos de legislação vigentes.

Constam, nos autos:

- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com a carga horária de 2.520 (duas mil quinhentos e vinte) horas, contemplando 06 (seis) fases na matriz curricular, com 20 % da carga horária na modalidade a distância, conforme o permitido pelo MEC.

- Ofício n. 159 – 2017 – ADM, datado de 06 de setembro de 2017, com encaminhamento do processo ao Colegiado da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/ Sinop;

- Parecer n. 43/2017 – Administração, que emite parecer favorável ao pleito, com 02 (duas) recomendações;

Ofício n. 132/2017 – FACISA, datado de 06 de setembro de 2017, que encaminha o processo ao Colegiado Superior/ Sinop/ Diretor Político Pedagógico Financeiro;

- Parecer n. 39/2017 – FACISA, no qual emite parecer favorável ao pleito, reforçando as recomendações do parecer n. 44/2017 – ADM, somando-se ainda mais 02 (duas recomendações);

- Parecer n. 61/2017 – Regional, do Câmpus Universitário de Sinop, que emite parecer favorável à proposta, mantendo as recomendações dos pareceres anteriormente citados.

ANÁLISE:

Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio atende às legislações vigentes, bem como a pertinência das recomendações elencadas, a Pró-reitoria de ensino de graduação exara parecer



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



FAVORÁVEL à Institucionalização do referido projeto, **com a oferta de 50 (cinquenta)** vagas, encaminhando-se às instâncias competentes para providências junto ao CONEPE.

É O PARECER.

Cáceres, 21 de agosto de 2017.


AGNALDO RODRIGUES DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
UNEMAT - PROEG
Portaria 2176/2016

Ofício nº. 487/2017-PROEG/ATA

Cáceres, 12 de setembro de 2017.

A Prof^a ANA MARIA DI RENZO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE
UNEMAT

Prezada Professora,

Encaminhamos a V. S^a os processo abaixo relacionados referentes aos PPCs dos Cursos que deverão ser incluídos na pauta para apreciação no próximo CONEPE.

Curso	Protocolo
Tecnólogo em Gestão Comercial	490120/2017
Tecnólogo em Teatro	483459/2017
Graduação em Direito	291408/2017
Graduação em Direito	291427/2017
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	490174/2017

Sem mais para o momento, agradecemos a sempre o apoio, despedimo-nos cordialmente.

Atenciosamente



VERA LUCIA DA ROCHA MAQUEA
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
UNEMAT-PROEG
Portaria 001/2015

Recebi em 12/09/2017
Gantane
ASSOC

Ofício nº 089/2017-ASSOC

Cáceres-MT, 05 de outubro de 2017

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente e, na oportunidade encaminhamos os processos abaixo identificados, para atendimento das solicitações dos respectivos pareceres apresentados na 3ª Sessão Ordinária do CONEPE, ocorrida nos dias 03 e 04 outubro de 2017.

PROCESSO	ASSUNTO	PARECER
321274/2017	Curso Turma Fora de Sede de Engenharia de Produção Agroindustrial	001/2017-CONEPE/CSE
481660/2017	Curso Turma Fora de Sede de Arquitetura e Urbanismo	002/2017-CONEPE/CSE
291408/2017	Curso Turma Fora de Sede em Direito – Alto Araguaia	003/2017-CONEPE/CSE
291427/2017	Curso Turma Fora de Sede em Direito - Rondonópolis	004/2017-CONEPE/CSE
512041/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	005/2017-CONEPE/CSE
491609/2017	Curso Superior de Tecnologia em Logística	006/2017-CONEPE/CSE
493605/2017	Curso Superior de Tecnologia em Negócios e Inovação	007/2017-CONEPE/CSE
483459/2017	Curso Superior de Tecnologia em Teatro	008/2017-CONEPE/CSE
493626/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	009/2017-CONEPE/CSE
490150/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	010/2017-CONEPE/CSE
490174/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	011/2017-CONEPE/CSE
421360/2017	Curso Turma Fora de Sede de Direito - Cáceres	024/2017-CONEPE/CSE
314126/2017	Curso Turma Fora de Sede de Pedagogia - Cáceres	025/2017-CONEPE/CSE

Ademais, coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.



Cristhiane Santana de Souza
Assessoria Especial de Normas
dos Órgãos Colegiados
ASSOC/UNEMAT

ILMA. SENHORA

PROFA. DRA. VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA

Pró-Reitora de Ensino de Graduação – PROEG
Sede Administrativa/UNEMAT



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO
AGRONEGÓCIO**

**UNEMAT/SINOP-MT
Município de Lucas do Rio Verde - MT**

Elaboração

Prof. Dr. Nilso Francio

Profª. Dra. Maria Eloisa Karolczak

Prof. Dr. Natalício Pereira Lacerda

Prof. Dr. Ronald Tavares Pires da Silva

**SINOP/MT
AGOSTO/2017**

Sumário

1. SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM SINOP.....	3
2. SOBRE O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	7
3. CORPO DOCENTE	17
4. OBJETIVOS DO CURSO (HABILIDADES E COMPETÊNCIAS)	19
5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	20
6. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, E EXTENSÃO E INTERDISCIPLINARIDADE	21
7. INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	22
8. MOBILIDADE ACADÊMICA.....	23
9. MODOS DE INTREGAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	23
10. ENSINO À DISTÂNCIA, CARGA HORÁRIA.....	24
11. MATRIZ CURRICULAR	25
12. POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	27
13. POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	27
14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	27
15. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	27



1. SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM SINOP

A Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT- é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC - pela Lei 703 em 1978 e estadualizada pela Lei 4960, de 19 de dezembro de 1985.

A Unemat passou à condição de Universidade, de acordo com a Lei complementar 30, de 15 de dezembro de 1993 e obteve no ano de 1999 o Reconhecimento enquanto Universidade pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/MT, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso em data de 30 de abril de 1999 pela Portaria 196/99 da Secretaria do Estado de Educação - SEDUC/MT.

Atualmente, a Unemat se encontra instalada em 11 campi, 8 núcleos pedagógicos e 6 pólos de ensino à distância. Tendo sua sede na cidade de Cáceres, interior do Estado, oferta 69 cursos de graduação, sendo 44 regulares e os demais em modalidades diferenciadas. Iniciativas inovadoras possibilitam que a Unemat atenda a um total de 13.761 acadêmicos na graduação e 233 na pós-graduação *Stricto Sensu*, presente em 117 dos 141 municípios matogrossense, cobrindo várias regiões geoeducacionais de múltipla diversidade ecológica, econômica e cultural.

O quadro profissional da Unemat é constituído por 1.078 professores e 422 técnicos administrativos. São 222 docentes doutores e 460 mestres, resultantes da política de investimento na qualificação docente.

O programa de expansão da Unemat para a cidade de Sinop foi iniciado em 1990, tendo em vista o fato de a cidade ser considerada município Pólo Regional e pela carência de profissionais especializados na região.

O Município de Sinop está localizado na Região Centro Norte do Estado de Mato Grosso, às margens da rodovia Cuiabá-Santarém (BR. 163) a uma distância de 500 km de Cuiabá (Capital do Estado). Possui área de 3.942,224 Km² e limita-se ao Norte com os Municípios de Itaúba e Cláudia, ao Sul com os Municípios de Vera e Sorriso, a leste com os Municípios de Cláudia e Santa Carmem e a Oeste com os Municípios de Ipiranga do Norte e Sorriso, integrando a região XII do IBGE, chamada de Região Centro Norte.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



Sinop é uma cidade que ultrapassa 132.934 habitantes, conforme contagem do IBGE em 2016, e está em uma região geoe educacional que possui mais de 500.000 habitantes que está demonstrando tendências para novas demandas profissionais. É um município que apresenta grande atratividade tanto para atividades da iniciativa privada, quanto para atividades ligadas ao serviço público e também ao terceiro setor. Por ser Pólo Regional, Sinop apresenta uma intensa atividade comercial e de prestação de serviços, envolvendo organizações de diversos portes. Ademais, Sinop vem também se caracterizando como Pólo Educacional e conta com um *Campus* da Universidade Federal de Mato Grosso e mais duas Instituições de Ensino Superior privadas, além da própria Unemat.

Em 1990, a comunidade Sinopense começou a organizar-se para a instalação de um Núcleo de Ensino Superior no município. A partir daí, diversas reuniões ocorreram entre representantes da comunidade Sinopense e autoridades governamentais com o objetivo da instalação do Ensino Superior em Sinop.

Em 23 de abril de 1990 foi criada a Comissão Pró-instalação do Núcleo de Ensino Superior em Sinop e em 06 de julho de 1990 o Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, através da Resolução nº 014/90, criou o então Núcleo de Ensino Superior de Sinop e também determinou a composição e competência dos órgãos de Estruturação Organizacional do Núcleo de Sinop, através da Resolução nº 016/90.

O governo do Estado, através do Decreto nº. 2.720 de 09 de julho de 1990 criou o Núcleo de Ensino Superior de Sinop, gerenciado pela Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres e através da Lei nº. 5.640, da mesma data, criou os cargos para o magistério público superior do Núcleo.

Inicialmente, foram criados no Núcleo de Ensino Superior de Sinop os cursos de Matemática, Letras e Pedagogia. O primeiro concurso vestibular para estes cursos ocorreu nos dias 26 e 27 de agosto de 1990.

A Resolução nº 035 de 1999 do CONEPE aprovou e autorizou o Programa de Implantação de Cursos no *Campus* Universitário de Sinop, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia e a Resolução nº 029 de 2001 do CONSUNI autorizou o início dos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Economia. Assim, o *Campus* de Sinop ampliou sua oferta de educação superior para a área de Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos de Bacharelado em Economia, Ciências Contábeis e Administração.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



O curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop teve seu início no segundo semestre de 2001 e foi oficialmente reconhecido através da Portaria 065/05 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, em 23 de março de 2005, por um período de cinco anos. Em 03 de agosto de 2010, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso prorrogou, pelo prazo de um ano, a portaria inicial de reconhecimento do Curso de Administração do *Campus* universitário de Sinop, fazendo uso da Portaria de N. 044/2010. Em outubro de 2010, o Curso recebeu a visita da Comissão de Recredenciamento, comissão esta que, após avaliar todas as condições de funcionamento do mesmo, fez algumas recomendações de melhorias no que se referiu à organização da grade curricular e inclusão da disciplina de Libras no programa de ensino. Por fim, em 13 de janeiro de 2011 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso a Portaria de N. 076/2010 do Conselho Estadual de Educação que renova o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop por mais cinco anos, a partir de 24 de março de 2010. Nessa ocasião, as solicitações e sugestões de melhoria apresentadas pela Comissão de Recredenciamento foram incorporado ao então novo Projeto Pedagógico do Curso.

No presente momento, o Curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop está passando por uma nova reorientação que se materializa no presente Projeto Político Pedagógico. Tal reorientação foi encabeçada pela Instrução Normativa de N° 004/2011 da Reitoria, documento este que Dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências. Nessa ocasião, as principais mudanças que estão sendo propostas são: implantação do sistema de créditos com a mitigação do atual sistema de pré-requisitos; implantação da mobilidade acadêmica; paridade de disciplinas e ementas com os demais cursos de Graduação em Administração ofertados na Unemat, a fim de aproximá-los e a fim de garantir a mobilidade acadêmica internamente; e, realinhamento das relações entre os Cursos existentes no *Campus* de Sinop que oferecem disciplinas para o Curso de Administração e que também recebem disciplinas do Curso de Administração em suas respectivas grades curriculares.

O curso de Administração da Unemat no município de Sinop atende os acadêmicos do município e de outras cidades como Sorriso, Lucas do Rio Verde, Cláudia, Itaúba,

Marcelândia, Nova Santa Helena, Ipiranga do Norte, Colíder, Feliz Natal, Vera, União do Sul, Tapurah, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Nova Ubiratã, Nova Mutum, Matupá e Guarantã do Norte. Esse curso não foi escolhido aleatoriamente e foi implantado frente à grande procura e frente à necessidade de oferecer incremento ao desenvolvimento, considerando a vocação local e regional.

Neste sentido, evidencia-se a importância do Bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT, *Campus* Universitário de Sinop, visto que a região norte de Mato Grosso passa por um rápido crescimento e esta situação exige profissionais qualificados, capazes de vencer os desafios econômicos, políticos e sociais.

O curso de Administração, que funciona regularmente no período noturno, atualmente oferece 100 vagas anuais, sendo 50 no primeiro semestre e 50 no segundo. Em 2011, o Curso contou com 396 e 395 alunos matriculados no primeiro e segundo semestre, respectivamente. Nesse mesmo ano, houveram 61 alunos formados e 100 ingressantes. A tabela abaixo mostra a evolução do número de alunos matriculados no Curso de Administração, *Campus* Universitário de Sinop, entre 2002 e 2011.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Alunos matriculados	97	176	251	314	342	348	214	325	362	396

Fonte: Anuário Estatístico UNEMAT (2012).

A tabela abaixo traz uma síntese do perfil do Curso e de seus principais parâmetros operacionais de funcionamento.

Nome do Curso	Graduação em Administração
Habilitação	Bacharel em Administração
Área do conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
Ano de início	2001
Tipo de curso	Regular
Regime escolar	Seriado semestral
Número de vagas anuais	100 vagas (50/semestre)
Turno	Noturno
Integralização	04 anos
Carga horária total	3.300
Número de turmas por ano	2
Ingresso	Vestibular e SISU
Regime de Matrícula	Conforme disposto na normatização acadêmica, respeitando a aprovação nas disciplinas pré-requisitos.

Fonte: Departamento de Administração (2016/2).

2 SOBRE O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

A importância de recursos humanos habilitados para o desenvolvimento do agronegócio empreende esforços de inúmeros setores na intenção de suprir lacunas existentes na formação que amplie os horizontes do agronegócio no Município de Lucas do Rio Verde. Neste sentido a pecuária imprime importante condição nesse processo.

A pecuária brasileira caracteriza-se pelo contraste existente entre propriedades altamente eficientes, que contam com gestão profissional e outras, menos eficientes, sem capacidade de investimento em melhoria de processos. Essa diversidade dos sistemas de produção na pecuária dificulta o desenvolvimento e reduz a amplitude de aplicação de ferramentas de gestão suficientemente genéricas para serem aplicadas em todos os tipos de sistemas existentes (BUAINAIN; BATALHA, 2007, p. 57).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será ofertado no município de Lucas do Rio Verde – MT. Município com população atual de 59.436 habitantes, segundo IBGE (2016). Os recursos financeiros do Curso Superior serão do orçamento financeiro da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC.

A tabela abaixo traz uma síntese do perfil do Curso Superior e de seus principais parâmetros operacionais de funcionamento.

Nome do Curso	Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Habilitação	Tecnólogo em Agronegócio
Área do conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas e Ambientais
Ano de início	2018
Tipo de curso	Turma especial
Regime escolar	Seriado semestral
Número de vagas anuais	50 vagas
Turno	Noturno
Integralização	03 anos
Carga horária total	2520
Número de turmas por ano	Turma Única
Ingresso	Vestibular
Regime de Matrícula	Conforme disposto na normatização acadêmica, respeitando a aprovação nas disciplinas pré-requisitos.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2017).

LUCAS – DADOS PREFEITURA

Sua economia está baseada predominantemente nas atividades do agronegócio, com plantio da soja, milho, algodão, criação de suínos, aves, pecuária de corte, pecuária de leite e agroindústrias do agronegócio.

Com alta tecnologia e elevados índices de produtividade, a agricultura de Lucas do Rio Verde desponta como uma das mais eficientes e foi fundamental para rapidamente firmar-se entre os mais importantes polos do agronegócio de Mato Grosso e do país.

Responsável por 1% de toda produção brasileira de grãos, embora sua área ocupe apenas 0,04% do território nacional, o município agora ingressa de vez no seu segundo ciclo econômico. Um processo que evoluiu a partir de 2005, com o início da implantação da Usina Canoa Quebrada – um investimento gerador de mais 28 megawatts de energia que entrou em operação no início de 2007 e se consolida com a chegada de gigantes da indústria de transformação de alimentos.

Com o agronegócio em franca expansão e o impulso dado para a verticalização da economia, Lucas do Rio Verde abre caminho para se tornar muito mais que um produtor primário altamente tecnificado e modelo de vida comunitária. O incentivo à instalação de novas empresas – através da isenção de impostos e da disponibilização de lotes subsidiados com toda a infra-estrutura necessária – evidencia a preocupação com o desenvolvimento sustentável e o equilíbrio social.

Alguns dados de Censo podem ser visualizados nos quadros abaixo.

População em 2016	59.436	
IDHM	0,768 / 2010	0,658 / 2000

Área Município	3,645 km²
Área plantada	365.958 há
Área ocupada por fazendas	60%

Produção agrícola	2015/2016
Soja	215.000 há
Milho	175.000 há
Algodão	15.000 há

Pecuária	2016
-----------------	-------------

Gado de Corte	20.000 cabeças
Vacas/leite	3.000 cabeças
Aves	4.000.000 cabeças
Suínos	360.000 cabeças

Fonte: IBGE/2015

Desta forma pelo potencial apresentado, nesse breve histórico, o Município de Lucas do Rio Verde oferece potencial para o crescimento constante sendo, portanto, necessário profissionais qualificados para dar suporte ao crescimento e desenvolvimento econômico do Município.

Abaixo apresentamos os tópicos referentes ao desenvolvimento da Agricultura, caracterizada pela produção de Soja, Milho, Algodão, Feijão, Arroz e Sorgo, bem como o desenvolvimento Agropecuário caracterizado por produção de Suínos e Gado de corte de forma mais proeminente.

Desenvolvimento da Agricultura

A agricultura é a base inicial de sustentação de uma economia, ou seja, toda a sustentação econômica de um município ou região passa pelo setor agrícola. A partir da agricultura é que surgem possíveis investimentos em outros setores, como o setor de serviços e industrial.

A produção agrícola é a principal mantenedora do sistema econômico regional aonde se encontra o município de Lucas do Rio Verde, constitui-se também como a principal alavanca que impulsiona o crescimento econômico para o Estado de Mato Grosso.

As pequenas áreas de produção constituem-se em locais próximos da cidade, e distribuem-se em pequenas chácaras que vivem da exploração comercial do leite e derivados, do plantio de hortaliças e frutas e da produção de mel, peixe e outros produtos. A comercialização se dá nos mercados e na feira do produtor, essa é realizada duas vezes por semana, aonde se mantém uma associação de produtores locais, já que os mesmos não conseguem competir com a produção de grãos em larga escala.

As médias e grandes áreas de produção especializaram-se em produzir grãos e fibras como soja, milho e algodão. Algumas dessas áreas produzem em pequenas escalas feijão,

arroz, sorgo, milho e outros produtos como forma de diversificação da produção e aproveitando o mercado momentâneo.

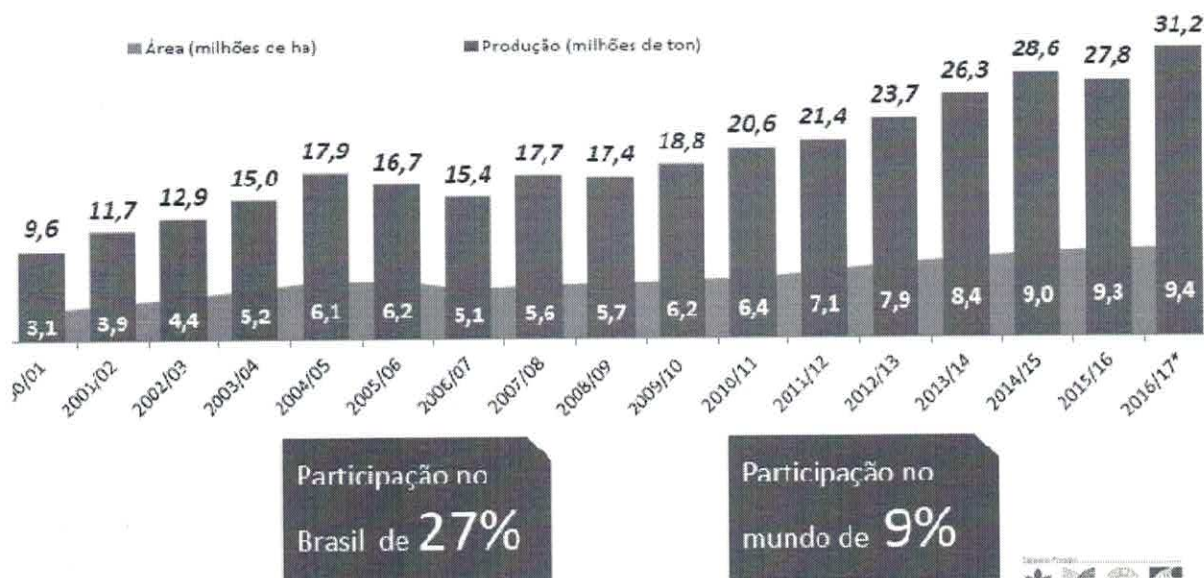


1 - Produção de Soja

A soja é considerada o produto de sustentação da balança comercial brasileira, e assim indispensável para a manutenção de vários setores, dentre esses, o de óleo vegetal, farelo, rações para alimentação animal e para o próprio consumo humano.

O Brasil é o segundo maior produtor de soja do mundo, o Estado do Mato Grosso é o maior produtor do país e o município de Lucas do Rio Verde é considerado o 5º maior produtor do estado. Assim, a soja é o principal produto agrícola cultivado no município, sendo responsável quase que totalmente pela economia local. Abaixo a evolução da área e produção de soja do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).

Evolução da Área e Produção de Soja do Mato Grosso



Fonte: IMEA/2017

2 – Produção de Milho

O município é um dos grandes produtores nacionais de milho segunda safra, especializando-se na produção dessa cultura. O milho, além de atuar na cadeia regional de produção de grãos, atua também nas cadeias produtivas de suínos e frangos de outros estados brasileiros.

Essa característica, de certa forma, impulsiona a produção local, que é uma das mais importantes para o Estado de Mato Grosso. A agregação de valores através da diversificação econômica pode vir a gerar a industrialização do produto no mercado local trazendo geração de empregos e renda, impulsionando a economia da cidade, além de contribuir para o incremento da geração de imposto para os cofres municipais, sendo importante também para o crescimento econômico e para o PIB municipal.

Abaixo a evolução da área e produção de milho do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).



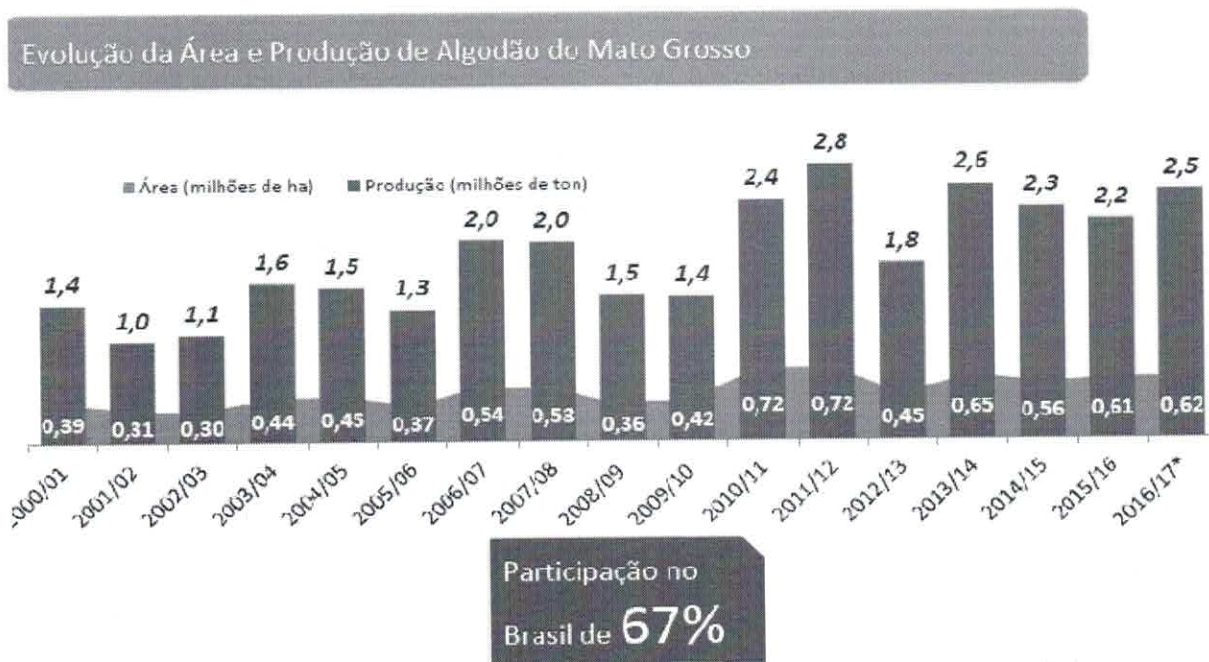
Fonte: IMEA/2017

3 – Produção de Algodão

Apesar dos riscos e das poucas áreas de produção, o algodão é uma cultura altamente competitiva que traz muitos benefícios para o município, principalmente para o setor industrial.

Um fator importante quanto a cultura do algodão é referente a tecnologia. Para cultivar o algodão, é necessário um grande investimento em máquinas e insumos, desde o plantio até a colheita do produto. Esse talvez seja o principal fator que impede que haja uma produção maior e mais áreas cultivadas no município.

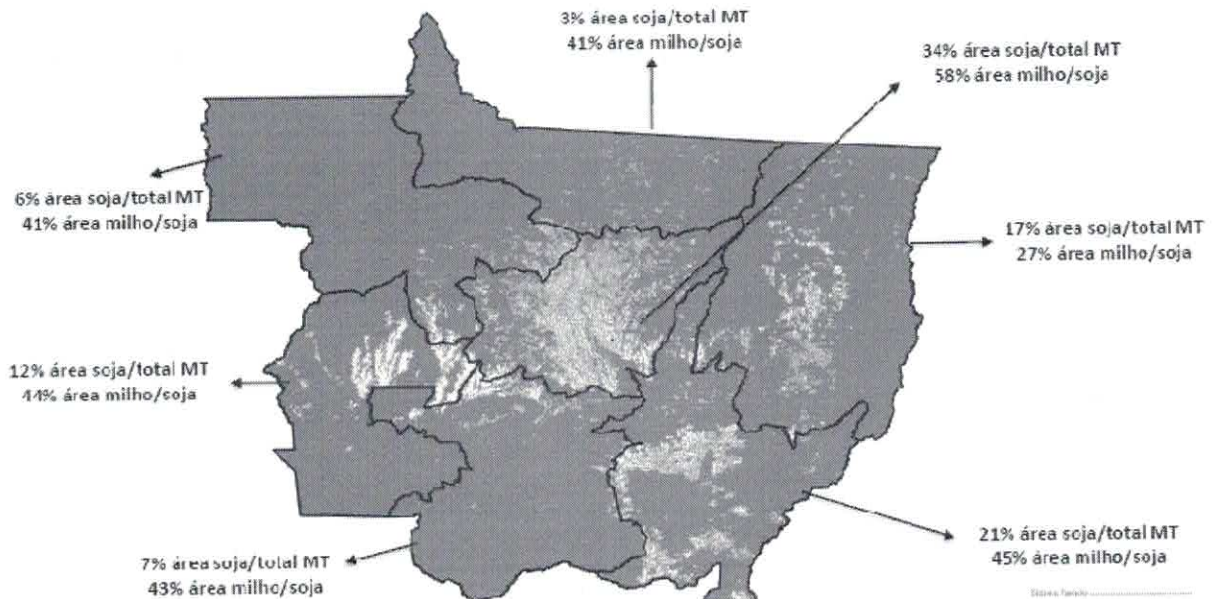
Abaixo a evolução da área e produção de algodão do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).



Fonte: IMEA/2017

Em geral o Município desponta como importante ator no agronegócio em Mato Grosso.

Panorama soja na safra 2015/16



Fonte: IMEA/2017

Desenvolvimento Agropecuário

1 – Suínos

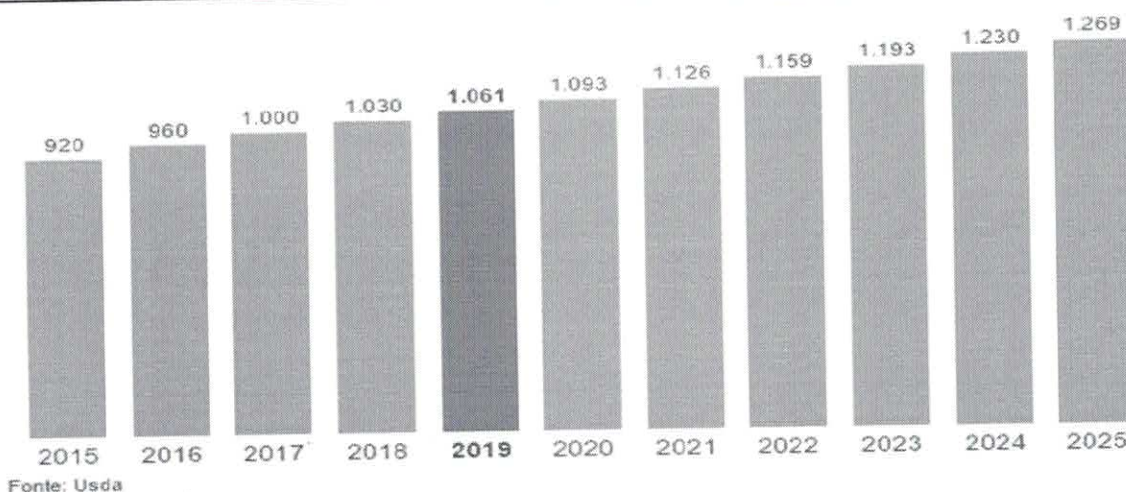
A suinocultura é um investimento agregado junto à produção de grãos, podendo ser incorporada como uma alternativa rentável para as famílias rurais. O município de Lucas do Rio Verde conta com uma atividade potencial, pois gera produção de milho e soja suficientes para a manutenção da cadeia regional, como também para manter as cadeias provenientes de outros estados.

A suinocultura é um investimento altamente viável devido à rapidez do retorno sobre o capital investido, pois essa é uma atividade de curto prazo, isso porque um suíno está pronto para o abate com apenas 90 dias. Um dos fatores importantes sobre essa atividade é a parceria que se forma em torno dessa produção. Empresas com potencial de investimentos têm nessa atividade sua fonte de sustentação bancando o financiamento para as estruturas, rações, matrizes e medicamentos, além de treinar a mão-de-obra.

Assim, os produtores locais e as empresas unem-se em uma espécie de parceria onde há a produção e entrega da matéria-prima, o treinamento da mão-de-obra e comercialização dos equipamentos e estruturas físicas e a industrialização e comercialização do produto final. Temos ainda como fatores de destaque o clima, a água, a matéria-prima em abundância e a mão-de-obra.

Outro fator é o interesse pela carne suína em outros países. O nível de exportação de carne suína cresceu consideravelmente nos últimos anos.

Previsão para próxima década em mil toneladas.



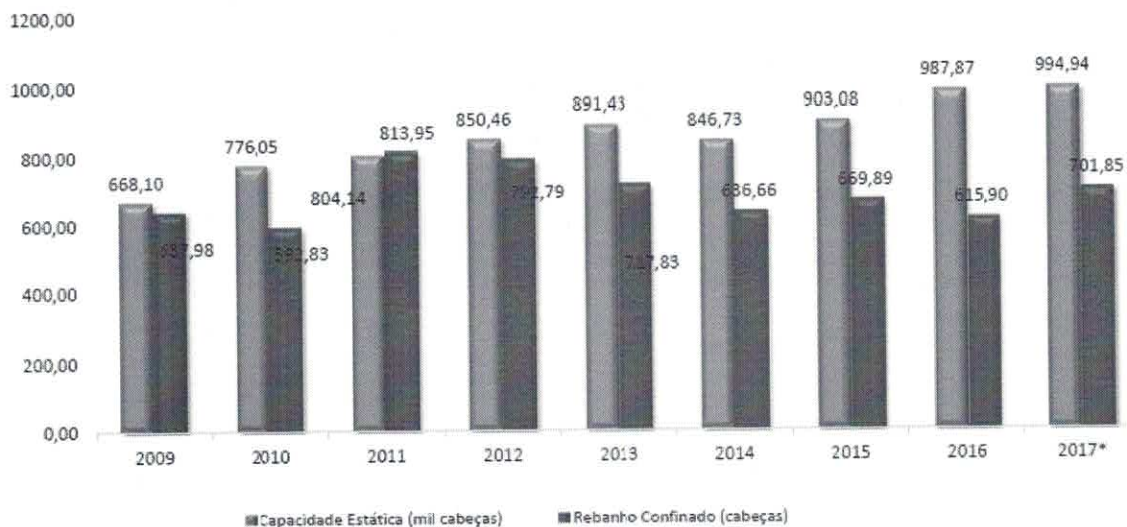
2 - Produção de bovinos

Na bovinocultura de corte predomina a raça Nelore, criado em pastagens extensivas. Nos últimos anos as pastagens têm sido transformadas em áreas de lavouras restando um rebanho pequeno.

O confinamento de bovinos é uma atividade que vêm surgindo como alternativa para uma terceira safra no município, sendo toda a produção de carne para exportação. A produção de leite no município está sendo retomada, em 2006 foi de 1.000 litros por dia onde é recebido pelo laticínio Lactivit.

A figura abaixo representa a importância e crescimento da bovinocultura para o Estado de Mato Grosso.

Confinamento em Mato Grosso (mil cabeças)



Fonte: IMEA/2016

Referência no mercado

A nova unidade agroindustrial da Sadia visa ser uma referência no mercado tanto no que diz respeito à adoção dos mais avançados processos tecnológicos do mundo quanto à questão da sustentabilidade do negócio, considerando a preservação do meio ambiente, das comunidades e de todas as partes interessadas que estão sob a área de influência do empreendimento.

Modernidade e desenvolvimento sustentável, aliás, norteiam como um todo o projeto da Sadia em Lucas do Rio Verde, construído numa região de transição entre os biomas da Amazônia Legal e do cerrado. Um bom exemplo nesse sentido é o programa Lucas do Rio Verde Legal, por meio do qual a Sadia e o Instituto Sadia são parceiros da Prefeitura de Lucas do Rio Verde, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, da Procuradoria Geral do Estado e da *The Nature Conservancy* (TNC), ONG que é uma das principais referências no tema no mundo, dentre outras organizações públicas e privadas do Mato Grosso. O trabalho conjunto tem por objetivo maior a regularização socioambiental das propriedades rurais da cidade, compatibilizando o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial com a conservação ambiental da região.



A meta do projeto Lucas do Rio Verde Legal é que o município figure nos cenários estadual e nacional como aquele que não possui passivos florestais e trabalhistas nas atividades agropecuária e agroindustrial. O modelo a ser implementado nesse projeto poderá servir de orientação aos processos de desenvolvimento local e regional para o futuro desenvolvimento da Amazônia. O projeto inclusive já foi destaque municipal da primeira edição do “Prêmio Brasil de Meio Ambiente”, em 2007, promovido pelo Jornal do Brasil e pela Revista JB Ecológico, em parceria com a Gazeta Mercantil e a Revista Forbes Brasil.

A Sadia também realizou em 2006 um estudo das questões socioambientais da soja e agropecuária na Amazônia em parceria com a ONG Imaflora para entender a complexidade da região onde a unidade produtiva está sendo instalada, com o objetivo de torná-la um modelo em desenvolvimento sustentável no mercado brasileiro. Dentro desse contexto, a empresa aderiu à moratória da soja do Greenpeace, que prevê a não compra de grãos provenientes de áreas desmatadas do Bioma Amazônico após julho de 2000. A finalidade maior da moratória é impedir o desmatamento na Amazônia, por meio de uma aliança entre ONGs, produtores, supermercados e cadeias de *fast-food*. A instituição criou inclusive um grupo de trabalho da soja, composto por representantes do setor, ONGs e sociedade civil, para tratar do mapeamento e do monitoramento da Amazônia, de questões de conscientização e educação, além de exercer o relacionamento institucional da iniciativa.

Outra ação importante da Sadia, por meio do Instituto Sadia, no município é o projeto Semeando a Educação. Resultado de uma parceria com a Prefeitura Municipal, o programa de educação ambiental voltado para crianças da 4ª série do ensino fundamental e do 1º ano do colegial do ensino médio, tem como missão ampliar a consciência de crianças e jovens que serão os futuros tomadores de decisão da localidade. A ação prevê também a instalação de um viveiro de mudas nativas no Horto Municipal de Lucas e o reflorestamento de áreas urbanas degradadas.

Com relação às operações industriais, os equipamentos que vêm sendo comprados estão entre os mais modernos disponíveis no mercado. Em todas as etapas do projeto – até chegar ao pleno funcionamento das fábricas -, a Sadia fará um rígido e eficiente tratamento de efluentes, dentro dos mais altos padrões internacionais, além de monitoramentos do solo, da água e do ar nas áreas de influência da unidade. “Nossa ideia é construir em Lucas do Rio

Verde um novo conceito de agroindústria no País”, finaliza o diretor presidente da Sadia, Gilberto Tomazoni.



3. CORPO DOCENTE

O Curso de Gestão no Agronegócio será ofertado pelo Curso de Administração do *Campus* Universitário de Sinop, no qual é composto por professores efetivos e interinos. Atualmente, são 14 professores efetivos, sendo oito professores com doutorado, um professor doutorando (que já possui mestrado), cinco professores com mestrado, um professor especialista. Os professores interinos são quatro, sendo dois mestres e dois especialistas. A tabela abaixo retrata a situação dos professores efetivos no segundo semestre de 2017-2.

DOCENTE	TITULAÇÃO	AREA DE CONHECIMENTO	REGIME DE TRABALHO
1. Adriano Dorneles	Especialista	Direito	30 horas
2. Arlete RedivoSornberger	Doutora	Engenharia da Produção	TIDE
3. Magda Glória Guarda	Mestre	Ciências Sociais	TIDE
4. Mara Beatriz Peiter	Mestre	Engenharia da Produção	TIDE
5. Marcelo Ribeiro Rosa	Mestre	Administração	TIDE
6. Marcos Luís Procópio	Doutor	Administração	TIDE
7. Maria Eloísa Karolczack	Doutora	Administração	TIDE
8. Marines Orlandi Taveira Chiovetto	Doutora	Desenvolvimento Regional	TIDE
9. Mariele Schmidt C. Quinteiro	Mestre	Direito	TIDE
10. Natalício Pereira Lacerda	Doutor	Desenvolvimento Regional	TIDE
11. Nilso Francio	Doutor	Ciências Sociais	TIDE
12. Paulo J. Santos de Vasconcellos	Mestre	Administração	TIDE
13. Ronald Tavares Pires da Silva	Doutor	Administração	TIDE
14. Salli Baggenstoss	Doutora	Engenharia da Produção	TIDE

Fonte: Departamento de Administração (2017/2).

Para atender o Currículo do Curso de Administração, o Departamento de Administração conta ainda com professores dos Departamentos de Pedagogia, Letras, Matemática, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) dos professores efetivos que integram o Departamento de Administração atualmente é de 4,07 (quatro vírgula zero sete). O IQCD varia entre 1 (mínimo) e 5 (máximo) e se refere à média ponderada da capacitação

docente obtida através dos seguintes pesos: Graduação (G) peso 1, Especialização (E) peso 2, Mestrado (M) peso 3 e Doutorado (D) peso 5.

A fórmula abaixo detalha o cálculo do IQCD dos professores efetivos do Departamento de Administração.

$$\text{IQCD} = 5 \times D + 3 \times M + 2 \times E + 1 \times G / D + M + E + G$$

onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados.

Dessa forma, tem-se que:

$$\text{IQCD} = 5 \times 8 + 3 \times 5 + 2 \times 1 + 1 \times 0 / 14 = 57/14 = 4,07$$

O percentual de professores efetivos lotados no Departamento de Administração trabalhando em regime de dedicação exclusiva (TIDE) é de 92,85%.

Desde a provação da Lei Complementar nº 320, que dispõe sobre a alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, em junho de 2008, os professores efetivos que compõem o Departamento de Administração, trabalhando no regime de dedicação exclusiva (TIDE), passaram a atuar não apenas nas atividades de ensino superior, mas também nas atividades de pesquisa e extensão universitária, tal como expõem o artigo de nº 4 da referida Lei Estadual. Isso não somente elevou a qualidade das atividades de ensino já desenvolvidas pelos professores, mas também criou as condições para que as atividades de pesquisa e extensão também pudessem ser formalmente desempenhadas pelos membros do Departamento de Administração, que hoje conta com 5 projetos em andamento.

4. OBJETIVOS DO CURSO (HABILIDADES E COMPETÊNCIAS)

Objetivo

Formar profissionais com visão inovadora e empreendedora, habilitados a gerenciar as atividades que contemplem o agronegócio, bem como, desenvolver estudos que identifiquem o potencial agropecuário local e regional.

Perfil profissional de conclusão

O perfil do profissional a ser formado é de planejar, projetar e executar atividades de empreendimentos voltados para o agronegócio. O profissional poderá projetar mercados estratégicos para o agronegócio, analisar indicadores de mercado, aferir o desempenho da produção no agronegócio, analisar o controle de custos de produção do agronegócio, planejar e a executar a implantação de arranjos produtivos locais, gerirem empresas agropecuárias e avaliar e emitir pareceres técnicos em sua área de formação.

Campo de Atuação

O profissional poderá atuar em:

- Cooperativas e associações;
- Empresas agropecuárias;
- Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários;
- Empresas de distribuição de produtos agropecuários;
- Empresas de planejamento;
- Desenvolvimento de projetos;
- Assessoramento técnico e consultoria;
- Organizações não-governamentais;
- Órgãos públicos e instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O profissional poderá atuar segundo as ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) na área de Gerente Administrativo e Tecnólogo rural.

O profissional poderá prosseguir seus estudos na Pós-graduação na área de Administração e Ciência Ambiental.

5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ao final do curso o egresso será capaz de desenvolver atividades, específicas como, por exemplo:

- Identificar cenários futuros para o agronegócio;
- Administrar e gerenciar as atividades das cadeias produtivas dos sistemas agroindustriais;
- Aplicar novas tecnologias de campo para o desenvolvimento do agronegócio;
- Produzir ambientes para negociação em sistemas agroindustriais;
- Utilizar de forma otimizada o sistema de informações para tomada de decisões;
- Empregar o conhecimento para agregar valor aos produtos originados no agronegócio;
- Identificar e analisar os pontos fortes e fracos de sistemas agroindustriais;
- Desenvolver pesquisa socioambiental para empresas do agronegócio;
- Analisar indicadores de mercado;
- Caracterizar e interpretar as diversas cadeias produtivas do agronegócio;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Ademais, é esperado que o egresso seja capaz de transpor as barreiras técnicas da formação de Tecnólogo e se torne também capaz de compreender, não importa onde atue, as implicações econômicas, sociais e morais mais amplas do trabalho de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio na sociedade contemporânea, de modo a se fazer apto para contribuir para a melhoria do bem-estar social sem abdicar de seu papel de cidadão.

Tal como define a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. O art. 3 da Portaria MEC 1024, de 11 de maio de 2006, estabelece a necessidade de um referencial comum às denominações dos cursos superiores de tecnologia; que fomenta a qualidade por meio de infraestrutura mínima para atender as especificidades dos cursos tecnológicos.

6. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, E EXTENSÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

O Curso de Administração de Sinop ainda não oferece cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Todavia, atualmente o Departamento conta com 6 projetos de pesquisa e 7 projetos de extensão universitária em andamento.

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do curso de Administração de Sinop que compõem o Grupo de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Matogrossense (GEEDAM), formalmente instituído desde 2010, se organizam em torno de 3 linhas de pesquisa, a saber:

1. Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Objetivo:

Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente - Esta linha tem o intuito de desenvolver estruturas de pesquisa com a finalidade de identificar mecanismos de sustentabilidade econômica, social e ambiental, para organizações, de diferentes naturezas e segmentos bem como a integração entre o setor Público, o Privado e o Terceiro Setor da Amazônia matogrossense.

2. Gestão, Ética e Responsabilidade Social;

Objetivo:

Gestão, Ética e Responsabilidade Social - A linha se fundamenta na necessidade de propor e realizar pesquisas com o propósito de compreender e intervir sobre a realidade ética e social das organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor pertencentes e/ou do interesse regional para o desenvolvimento da Amazônia Mato-grossense.

3. Gestão, Redes e Estratégia para o Desenvolvimento Regional.

Objetivo:

Gestão, Redes e Estratégia para o Desenvolvimento Regional - Considera-se como objetivo desta linha a realização de pesquisas com o propósito de compreender e intervir estrategicamente sobre a realidade das redes organizacionais, empresariais, solidárias e de cooperação com o objetivo de contribuir com os interesses de sociedade integrada para contribuir com o desenvolvimento integrado regional da Amazônia Mato-grossense.

Os projetos em andamento guardam relação com as linhas de pesquisa e com as disciplinas que seus respectivos coordenadores e membros lecionam no Curso de Administração. Não obstante, os temas que entornam os referidos projetos estimulam a transversalidade e a interdisciplinaridade no Currículo do Curso de Administração.

7. INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

No Curso de Administração de Sinop, a integração entre teoria e prática é promovida das seguintes formas:

- Atividades de Estágio Supervisionado (ver tópico específico);
- Disciplinas que prevêem laboratório e atividades externas como visitas técnicas, pesquisa de campo, cursos para comunidade externa, reuniões com cooperativas e associações;
- Projetos de extensão e pesquisa procurando integrar a universidade com a comunidade;
- Atividades complementares (ver tópico específico);
- Ciclo de Palestras.

O Curso de Administração de Sinop organiza, em conjunto com o Curso de Ciências Contábeis e o Curso de Economia, o Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas, um evento de periodicidade anual, realizado em Sinop, que busca atrair participantes de diversas regiões do Brasil a fim de facilitar o intercâmbio de ideias e de debater, a nível nacional, temas de interesse comum. Além das palestras ministradas pelos profissionais convidados, O

Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas, que está atualmente na sua sexta edição, também promove atividades culturais e abre espaço para submissão de comunicações científicas na forma de artigos acadêmicos à toda comunidade acadêmica.

Esse curso interage diretamente com o Curso de Administração de Sinop, no que tange às questões relacionadas a gestão e estratégia organizacional, elementos imprescindíveis à Gestão do Agronegócio.

8. MOBILIDADE ACADÊMICA

Não existem limites para o saber, e uma Universidade deve oportunizar as condições para que esses limites sejam constantemente ultrapassados. Nesta perspectiva, e na condição especial de Universidade pública que se preocupa com a necessidade constante de adequação em um mundo sem fronteiras é que, através da Resolução 087/2015- CONEPE, a mobilidade acadêmica se estabelece, tendo em seu Art. 2º a finalidade, ou seja, que discentes vinculados à UNEMAT cursem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras por períodos estabelecidos na resolução.

Todas as ações do acadêmico serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais.

Tal mobilidade também ocorre entre *campi* da Unemat e entre cursos da Unemat.

Os estudos realizados são admitidos em conceito amplo de saberes e a carga horária deve ser observada.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

9. MODOS DE ENTREGAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Atualmente, o Curso de Administração de Sinop, ainda não oferece cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*. Todavia, o Departamento conta hoje com dois professores como Coordenadores de Pós-graduação *Lato Sensu*, modalidade à Distância, em convênio com Universidade Aberta do Brasil – UAB/CAPES.

Trata-se de dois cursos: Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, coordenados pelos professores do Departamento de Administração. Os cursos iniciaram em Abril/2011 com 200 alunos cada um e em agosto de 2012 contam com 128 alunos cada um.

Cinco professores que atual no Curso de Graduação, também são professores e orientadores do Curso de Pós-graduação à Distância (UAB/UNEMAT).

Essa integração se dará através das atividades à distância e de extensão desenvolvidas no município, como visitas técnicas.

10. ENSINO À DISTÂNCIA, CARGA HORÁRIA

O curso contempla 20% da carga horária na modalidade a distancia prevista pelo Ministério de Educação.

“A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB)” (BRASIL, 2004).

Essa condição se caracteriza no inciso 2 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

“§ 2º: Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso” (BRASIL, 2004)

11. MATRIZ CURRICULAR

1º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
1	Princípios de Finanças	60	2	1		1	
2	Noções Básicas do Agronegócio	60	2	1		1	
3	Produção de Texto e Leitura	60	2	1			1
4	Fundamentos de Administração	60	4				
5	Direito Agrário e Ambiental	60	4				
6	Introdução ao TC	60	1			2	1
	TOTAL	360	15	3	0	4	2

2º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
7	Gestão Social e Ambiental	60	1	1		1	1
8	Contabilidade Gerencial	60	2	1			1
9	Economia Agrícola	60	2	1			1
10	Estatística Aplicada	60	2	1	1		
11	Introdução aos Estudos de Agronegócio	60	2			1	1
12	Seminário Temático - Desenvolvimento Regional	120	2	1	1	1	1
	TOTAL	420	11	5	2	3	5

3º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
13	Gestão da Tecnologia de Informação	60	2	1	1		
14	Gestão Ambiental	60	2			1	1
15	Planejamento Estratégico	60	2	1			1
16	Inovação Tecnológica no Agronegócio	60	1		2	1	
17	Psicologia Organizacional	60	4				
18	Gestão de Custos no Agronegócio	60	2	1			1
	TOTAL	360	13	3	3	2	3

4º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
19	Administração Mercadológica	60	2	1			1
20	Administração Financeira	60	3	1			
21	Empreendedorismo no Agronegócio	60	1	1		1	1

22	Gestão de Pessoas I	60	2			1	1
23	OSM	60	2		1		1
24	Seminário Temático - Inovação Tecnológica	120	2	1	1	1	3
	TOTAL	420	12	4	2	3	7

5º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
25	Logística e Distribuição Agroindustrial	60	2			1	1
26	Administração Agroindustrial	60	2			1	1
27	Estágio Supervisionado I	120	2			4	2
28	Gestão de Pessoas II	60	2			1	1
29	Ética no Agronegócio	60	3				1
30	Planejamento e Gestão de Qualidade	60	2	1		1	
	TOTAL	420	13	1	0	8	6

6º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
31	Estágio Supervisionado II	120	2			4	2
32	Cadeia Produtiva no Agronegócio	60	2	1		1	
33	TC II	60	1			2	1
34	Agroecologia e Certificação Ambiental	60	1			2	1
35	Administração Agroindustrial II	60	1	1		1	1
36	Orçamento Empresarial no Agronegócio	60	1	1	1		1
	TOTAL	420	8	3	1	10	6
	Sub-total	2400	72	19	8	30	31
	Atividades Complementares (*)	120					
	TOTAL DO CURSO	2520					

12. POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As atividades de Estágio Supervisionado são normatizadas pela Resolução 028/2012. Poderão ministrar as disciplinas de Estágio os Professores lotados na área de Teoria Geral da Administração. Caso não haja interesse por parte desses professores no momento da atribuição de aulas, poderão ministrar as disciplinas de Estágio os demais Professores lotados no Curso de Administração. Tais atividades serão institucionalizadas de acordo com as normativas do curso tecnológico.

13. POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As atividades do Trabalho de Curso (TC) são normatizadas pela Resolução 030/2012 do CONEPE.

As disciplinas de Trabalho de Curso (TC I e II) poderão ser ministradas pelos Professores lotados na área de Teoria Geral da Administração. Caso não haja interesse por parte desses professores no momento da atribuição de aulas, poderão ministrar as disciplinas de TC os demais Professores lotados no Curso de Administração.

14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são normatizadas pela Resolução 157/2008 do CONEPE. Que será institucionalizado através de regimento próprio do curso tecnológico.

15. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Princípios de Finanças

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.1.0

EMENTA

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples e composta. Taxas equivalentes. Sistema de amortização. Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno.

Bibliografia Básica

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Aplicações**. 7. ed. SP: Atlas, 2002.
- MERCHEDE, Alberto. **Matemática financeira: para usuários do excel e da calculadora HP-12C**.
- PUCCINI, Abelardo de Lima Puccini. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 7. ed. SP: 2004.

Bibliografia Complementar

- FARO, Clóvis de. **Matemática Financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 1991.
- HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 5. ed. SP: Saraiva 2003.
- MERCHEDE, Alberto. **HP-12C: cálculos e aplicações financeiras - Exercícios interativos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira com o uso de Calculadoras Financeiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio



DISCIPLINA: Noções Básicas do Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.1.0

EMENTA

História do Agronegócio Brasileiro. Agronegócio Contemporâneo. Os processos e redes que caracterizam o agronegócio.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares:** indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Produção de texto e leitura



CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Leitura e produção textual: estrutura e linguagem. Coesão e coerência textual. Noções básicas de ortografia.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida, HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa:** Noções básicas para cursos superiores. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental:** para cursos de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto:** Língua Portuguesa para nossos estudantes. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna.** RJ: Fund. Getúlio Vargas, 1997.

MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 17. ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1995.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



DISCIPLINA: Fundamentos da Administração

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

EMENTA:

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais; a Administração como arte, ideologia, ciência e costume moral; Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor; o papel, as funções e as habilidades do administrador; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; introdução aos modelos gerenciais básicos.

Bibliografia Básica:

AMARU, Maximiano. **Introdução à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

CHANLAT, Jean-François. **Ciências Sociais e management**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

AKTOUF, Omar. **A administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA JR, Jeová Torres; MÂISH, Rogério Teixeira; CANÇADO, Airton Cardoso; SCHOMMER, Paula Chies (orgs.). **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

FLEURY, Maria Tereza Leme.; FISCHER, Rosa Maria. (Coord.). **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, Fernando; CALDAS, Miguel. (orgs.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana (orgs.). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis: Vozes, 2005.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

UNEMAT - Campus Universitário de Sinop – Curso de Administração
Av. dos Ingás, nº 3001 - CENTRO – CEP 78.550-000 Sinop – MT ☎ (66) 3511-2127 E-mail: admsinop@gmail.com



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



DISCIPLINA: Direito Agrário e Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

EMENTA

Regulação da questão ambiental. Origem da legislação ambiental. Conceitos de direito ambiental. Características do direito ambiental. Princípios da política nacional de meio ambiente. A relação direito ambiental e as normas ISO 14000. Licenciamento ambiental. Abrangência e aplicabilidade de EIAS/RIMAS.

Bibliografia Básica:

MILARÈ, Edis. **Direito Ambiental**. 6ª edição. SP: Editora Revista dos Tribunais, 2006.

MACHADO, Paulo Afonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. SP: Editora Malheiros, 2005.

SIRVINSKA, Luís Paulo. **Manual de Direito Ambiental**. SP: Editora Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

MEDAUAR, Odete (Coord). Mini Código de Legislação Ambiental. SP: Editora Revista dos Tribunais, 2006

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Introdução ao TC I

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.0.2.1

PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Método e técnicas de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Tipos de Pesquisa. O projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

GALLIANO, A Guilherme. **O método científico:** teoria e prática. SP: Harper&Row do Brasil, 1986.

MARION, José Carlos. et al. **Monografias para os cursos de administração, contabilidade e economia.** São Paulo: atlas, 2002.

RUIZ, J Álvaro. **Metodologia científica:** guia para a eficiência nos estudos. SP: Atlas, 1979.

Bibliografia Complementar:

FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia.** São Paulo: Atlas, 1996.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LAKATOS, E. M; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos n. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, A. Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. SP: Cortez, 2002.

TRIVINOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1996.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão Social e Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.0.1.1

EMENTA

Gestão Ambiental; Recursos humanos; Gastos em cidadania; Satisfação do cliente; Relatórios sociais em uso; Responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, Máisa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VELLANI, Cassio Luiz. **Contabilidade e Responsabilidade Social: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Monica Zaidan. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Maise de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Benedito Gonçalves de. **Contabilidade ambiental: sob a ótica da contabilidade financeira**. Curitiba: Juruá, 2008.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Proposta: Teorias organizacionais no controle gerencial. Controle gerencial. Papel da controladoria. Gestão no ambiente organizacional. Diferentes métodos de custeio e seu impacto sobre o controle gerencial. Avaliação de desempenho. *Balanced Scorecard*.

Bibliografia Básica:

FREZATTI, Fábio et al. **Controle gerencial** uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003

IUDÍCIBUS, S. (coord), *et al.* **Contabilidade introdutória**. Livro texto. Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 10. ed. SP: Atlas, 2006.

MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade de Custos: Um Enfoque Direto e Objetivo**. 7. ed. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, A. C. **Gestão Estratégica de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEONE, G. S. G. **Custos, planejamento, implantação e controle**. 2. ed. SP: Atlas, 1996.

MARION, J. C; IUDÍCIBUS, S. **Curso de contabilidade para não contadores**. Livro texto. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NAKAGAWA, M. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo, 2000.

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Economia Agrícola

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Conceito de economia agrícola. Análise de mercado. Política agrícola brasileira. Conceitos teóricos de oferta e demanda agrícola. Custos de produção. Ferramentas estatísticas de análise. Desenvolvimento econômico e a agricultura.

Bibliografia Básica

PINHO, Diva Benevides (Org.). **Manual de Economia**: reformulado. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (Equipes de professores da USP)

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GASQUES, José Garcia & CONCEIÇÃO, Júnia C. P. R. (orgs) **Transformações da Agricultura e Políticas Públicas**. Brasília: IPEA, 2001.

Bibliografia Complementar:

SANDRONI, P. **Dicionário de economia**. São Paulo: Best Seller, 1989.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. SP: Abril Cultural, 1997. (Coleção Os Economistas)

SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

TROSTER, R. L. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 1999.

VASCONCELLOS, Marco. A. SANDOVAL de. **Economia**: micro e macro. 4. ed. SP: Atlas, 2002.

WESSELS, Walter. **Economia**: série essencial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio



DISCIPLINA: Estatística Aplicada no Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.0.0

EMENTA

Medidas de Tendência Central. Preparação de dados para análise e estatísticas. Medidas Separatrizes. Medidas de Assimetria e Curtose. Testes de hipóteses aplicáveis à pesquisa de campo em administração.

Bibliografia Básica:

MILONI, G.; ANGELINI, F. **Estatística geral: amostragem, distribuição amostral e teoria da decisão estatística.** São Paulo: Atlas, 1993.

STEVENSON, W. J. **A estatística aplicada à administração.** Rio de Janeiro: Harbra-Harper & Row do Brasil, 1981.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística.** 5. ed. São Paulo: LTC, 2000.

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. **Métodos quantitativos: estatística básica.** SP: Atual, 1987.

CHU, S. Y. **Banco de dados: organização, sistemas e administração.** SP: Atlas, 1994.

FONSECA, J. S. da., MARTINS, G. de. A. **Curso de estatística.** São Paulo: Atlas, 1995.

KAZMIER, L. J. **Estatística aplicada à economia e administração.** SP: McGraw-Hill, 1982.

MILONI, G.; ANGELINI, F. **Estatística geral: descritiva, probabilidades, distribuição.** São Paulo: Atlas, 1993.

SILVA, E. M. de et. al. **Tabelas estatísticas.** São Paulo: Atlas, 1996.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio



DISCIPLINA: Introdução aos Estudos do Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

EMENTA

Elementos da Administração Rural. Fatores que afetam a produção agropecuária. As políticas de crédito rural no Brasil. Classificação das propriedades agropecuária. Estrutura produtiva de Mato Grosso.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Seminário Temático – Desenvolvimento Regional

CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.1.3

EMENTA

Revisão das principais teorias sobre o desenvolvimento regional e urbano, do ponto de vista econômico, social, cultural, histórico e político. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: análises de experiências amazônicas. Indicadores do desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

SACHS, Ignacy. Rumo à Ecosocioeconomia. Teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares:** indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios:** gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Gestão da tecnologia da informação
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.1.0.0
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, hierarquia de sistemas. Análise e organização de sistemas administrativos. Uso das novas Tecnologias da Informação. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais.

Bibliografia Básica:

- ALVES, L. **Protocolos:** para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991.
- ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistema de Controle Gerencial.** 12. ed. Mc Graw Hill, 2008.
- FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão. 2. ed. Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- BIO, S. R. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. **Sistemas de informação na administração de empresas.** São Paulo: Atlas, 1996.
- CÁSSARRO, A. C. **Sistema de informações para tomada de decisões.** SP: Pioneira, 1988.
- EIN-DOR, P., SEGEV, E. **Administração de sistemas de informação.** RJ: Campos, 1989.
- FERNANDES, A. A., ALVES, M. M. **Gerência estratégica da tecnologia da informação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.
- MCGEE, J. **Gerenciamento estratégico da informação:** aumente competitividade e a eficiência. Rio de Janeiro: Campos, 1994.
- OLIVEIRA, L. A. de. **Comunicação de dados e teleprocessamento:** uma abordagem básica. São Paulo: Atlas, 1993.
- TORRES, N. A. **Planejamento de informática na empresa.** São Paulo: Atlas, 1991.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Gestão ambiental na empresa. Riscos ambientais. Impactos ambientais. Políticas públicas ambientais. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Indicadores de desempenho e sustentabilidade.

Bibliografia Básica

CURY, Denise. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson, 2012.

DOMAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo. Atlas, 1995.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**.

Bibliografia Complementar

CALLADO, Antônio André Cunha. (Org.). **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2006.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma natureza sustentável**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: administração financeira e orçamento**.

OLIVIRA, D. P. R. **Estratégia Empresarial: uma abordagem empreendedora**. São Paulo:

REIS, R. P. **Curso de gestão de Empresas Rurais**. UFLA. 1999.

SOUZA, R. de et al. **Administração da Fazenda**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Planejamento Estratégico

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Gestão estratégica organizacional. Ambiente organizacional. Administração estratégica. Análise do ambiente. Formulação e implementação de estratégias. Vantagem Competitiva. Controle estratégico.

Bibliografia Básica:

CERTO, Samuel C. **Administração estratégica:** planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. SP: Pearson Education do Brasil, 2005.

MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. **Introdução á Administração.** São Paulo Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologias, práticas. 25. ed. SP: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANSOFF, H.I. **Administração Estratégica.** São Paulo Atlas 2000.

ALMEIDA. Martinho Isnard Ribeiro. **Manual de Planejamento Estratégico.** SP: Atlas, 2001.

MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. **Introdução á Administração.** São Paulo Atlas, 2003

OLIVEIRA, Djalma de pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia, prática. 22. Ed. São Paulo Atlas, 2006.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistema de Informação e Informática:** guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 3. ed. SP: Atlas, 2008.

SILVA. Reinaldo. **Teorias da Administração.** São Paulo Pioneira Thomson, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Inovação tecnológica no agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.2.1.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Conceitos básicos: Gestão Tecnológica e as gerações de Gestão de P&D, A Tecnologia na Modernização Tecnológica da Agricultura, Inovação Tecnológica como Estratégia para a Competitividade, Infra-estrutura atual de C&T para o Agronegócio Brasileiro, Tecnologias Agroindustriais Básicas enquanto: metrologia, normalização, certificação, informação tecnológica, design e propriedade intelectual.

Bibliografia Básica:

SBRAGIA, R. **Inovação. Como vencer esse desafio empresarial.** Ed. Clio. São Paulo, 2006

STOKES, D.E. **O Quadrante de Pasteur.** Ed. Unicamp. Campinas, 2005

DE MATTOS, J.R.L.; Guimarães, L.S. **Gestão da Tecnologia e Inovação.** Ed. Saraiva. São Paulo, 2005

Bibliografia Complementar:

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares.** Ed. Pioneira. São Paulo, 2000

BATALHA, M.O. **Gestão Agroindustrial.** Ed. Atlas. São Paulo, 2001

SALLES-FILHO, S. **Ciência, Tecnologia e Inovação.** Ed. Komedi. São Paulo, 2000

GUIDOLIN, Silvia M. **Inovação e modernização da cadeia agroindustrial: a expansão no Centro Oeste.** Pgs. 38-41

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Psicologia Organizacional

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Ciência do comportamento. O indivíduo e a organização. Saúde psíquica e trabalho. Tensão e conflito. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Comportamento do consumidor. Relações interpessoais.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada À Administração:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

FREITAS, Agostinho Borges de. **A Psicologia, o homem e a empresa.** 2. ed. SP: Atlas, 1991.

MINICUCCI, A. **A Psicologia aplicada na Administração.** São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, C.W. **Motivação.** São Paulo: Ática, 1995.

BOOK, Ana M Bahia. Fortunato, Odair, Teixeira, Maria de Lores T. **Psicologias:** Uma introdução ao estudo da psicologia. 13. Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.

BOWDITCH, J.L. Buono, Filho. **Elementos do comportamento humano.** SP: Pioneira, 1992

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas:** O passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books, 1992.

MINICUCCI, A. **A Dinâmica do Grupo:** Teorias e Sistemas. São Paulo: Atlas, 1993.

MOSCOVICI, Felá. **Equipes dão Certo:** a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1996.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão de Custos no Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.0.0.1
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

A Contabilidade Financeira, estrutura das demonstrações contábeis: Balanço patrimonial; Demonstração de resultado de exercício; Demonstração de mutação do patrimônio líquido; Demonstração do valor adicionado. Notas explicativas. Sistemas de informação contábil: uma introdução. Contabilidade de Custos para tomada de decisão. Terminologia Contábil. Visão sistêmica de custos.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2009
IUDÍCIBUS, S. (coord), *et al.* **Contabilidade introdutória**. Livro texto. Equipe de professoras da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 10 ed. SP: Atlas, 2006.
VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade de Custos: Um Enfoque Direto e Objetivo**. 7 ed. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, A. C. **Gestão Estratégica de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
LEONE, G. S. G. **Custos, planejamento, implantação e controle**. 2. ed. SP: Atlas, 1996.
MARION, J. C; IUDÍCIBUS, S. **Curso de contabilidade para não contadores**. Livro texto. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3 ed. São Paulo, 2000
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
WERNKE, R. **Gestão de Custos: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Mercadológica

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Introdução ao marketing. O composto de marketing. Comportamento do consumidor. Marketing nas organizações.

Bibliografia Básica:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3. ed. RJ: Elsevier, 2009.

CHURCHILL, Gilbert A. e PETER, Paul. **Marketing: Criando valor para os clientes**. SP: Saraiva, 2000.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados**. 6.ed. SP: Editora Futura, 2000.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GRONROOS, Chritian. **Marketing: gerenciamento e serviços**. 2. ed. RJ: Elsevier, 2003.

KOTLER, P..**Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TORRES, Silvana. **Marketing de incentivos**. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Financeira

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 3.1.0.0.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Função finanças e do administrador financeiro. Ambiente operacional da empresa. Ferramentas de análise do desempenho econômico, financeiro e operacional. Administração de caixa. Dimensionamento do capital de giro. Tópicos especiais sobre derivativos e administração de riscos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financiamentos e orçamento empresarial**. 9. ed. SP: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. RJ: Harbra, 2002.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração de Capital de Giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GROPELLI, A. A. NIKBAKHT, E. **Administração financeira**. Tradução André Olímpio Mosselman Castro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HOJI, M. **Administração financeira: uma abordagem prática**. São Paulo. Atlas: 2001.

KASSAI, J. R. et all. **Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. 2. ed. São Paulo. Atlas: 2000.

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. BRADFORD, D. J. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Empreendedorismo no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 1.1.0.1.1
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Cenários organizacionais. Análise ambiental. Planejamento estratégico. Plano de negócios. Fontes de financiamento. Garantias. Propriedade intelectual.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

SALIM, Cesar Simões. **Construindo plano de negócios.** 2. ed. RJ: Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. SP: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores:** fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

OLIVEIRA, Djalma Rebouças. **Estratégia empresarial:** uma abordagem empreendedora. SP: Atlas, 1995.

PELLMAN, Ron; PINCHOT, Gifford. **Intra-Empreendedorismo na prática:** um guia de inovação. Rio de Janeiro: *Campus*, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

EMENTA

Treinamento e desenvolvimento organizacional. Saúde, higiene e segurança no trabalho; qualidade de vida e relações sindicais. Banco de dados e sistemas de informações gerenciais de RH.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. *Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos*. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.

_____. *Administração de Recursos Humanos: Edição compacta*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LACOMBE, Francisco. *Recursos humanos: princípios e tendências*. SP: Saraiva, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. *Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico*. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANÇA, Maria Limingi. *Gestão de Pessoas*. SP: Ed. Atlas, 2008

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2010

GIL, Antonio Carlos. *Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais*. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. *Gestão de pessoas*. SP: Saraiva, 2005.

SIMCSINK, Tibor. *Adequação de recursos humanos*. SP: Futura, 2003.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Organização, Sistemas & Métodos

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.1.0.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Função de O&M; organização; processo decisório; alcance do controle; níveis administrativos; departamentalização; delegação; descentralização x centralização; estruturas organizacionais; processos organizacionais; mudança e inovação organizacional.

Bibliografia Básica:

CURY, Antonio. **Organização & Métodos:** Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2000.

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional.** Vol. I. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas Organizacionais e Métodos:** uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. **Organização, Sistemas e Métodos.** São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organizações & Métodos.** São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA: Seminário: O Futuro do Agronegócio no Brasil

CARGA HORÁRIA: 120 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.1.3

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

O seminário se propõem o debate das potencialidades do agronegócio brasileiro, construído à partir da integração de lideranças do agronegócio e a sociedade em geral. Tendo como base o desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

EMBRAPA. **Marco referencial em agroecologia.** Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Informação Tecnológica, 2006

ARAÚJO, Massilon J.1. **Fundamentos de agronegócios.** 3. ed . São Paulo: Atlas, 2010

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. **Intercambio Comercial do Agronegócio: principais mercados de destino.** -. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secret, 2010

Bibliografia Complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva (ed.) **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989.** Rio de Janeiro, Campus, 1990.

BRAGA, Antônio S. & MIRANDA, Luiz C. **Comércio e meio ambiente: uma agenda para a América latina e caribe.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente (MMA/SDS), 2002

SILVA, Jorge Xavier da; Z Aidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações.** 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Logística e Distribuição Agroindustrial
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.1.1
PRÉ-REQUISITOS:

EMENTA

Gestão de compras. Armazenagem. Distribuição e Transportes.

Bibliografia Básica:

- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma Abordagem Logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- WANKE, Peter F. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES:

- BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Pearson, 2004.
- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 2008.
- FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Agroindustrial I

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAL. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares:** indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.4.2

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.** São Paulo: Atlas, 2000.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas II

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

PRÉ-REQUISITO: Gestão de Pessoas I

EMENTA

Desenvolver pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoas; Gestão de conhecimento; Negociação e gestão de conflitos; Comportamento organizacional; Desenvolvimento de sistemas de trabalho; Qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia Básica :

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. SP: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Lindolfo G. **Competitividade e recursos Humanos**. Revista da USP, vol. 27 (4), p.16-29, out/dez 1992.

CAMPOS, Vicente Falconi. **O valor de recursos humanos na era do conhecimento**. 7ª Ed. Editora de Desenvolvimento Gerencial: Belo Horizonte, 1995.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2010

LIMONGI FRANÇA, Ana Cristina; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática**. 3. ed. SP: Atlas, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Planejamento e Gestão de Qualidade
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.0.1.0
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

MRP I e II (ERP). Programação e controle de produção (PCP). Administração de projetos; PERT/COM. Sistemas JIT. Teoria das restrições e tecnologias de processo. Planejamento e controle de qualidade. Gerenciamento da qualidade total. Melhorias da produção e prevenção e recuperação de falhas. Medida de produtividade. Teoria das filas de espera. Qualidade em serviços.

Bibliografia Básica:

DAVIS Mark M., AQUILANO Nicholas J. e CHASE Richard B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

GAITHER Norman e FRAZIER Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. SP: Pioneira, 2002

MOREIRA Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. SP: Pioneira, 2000.

Bibliografias Complementares:

CORNACHIONE JR., Edgard B.; **Informática Aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 303p

LANCHARRO, Eduardo Alcalde. Et al; **Informática Básica**. SP: Makron Books, 1999. 269p.

MARK M. DAVIS. **Administração da Produção**. São Paulo: 2000

MARTINS, G.PETRÔNIO Laugeni, F. P. **Administração da Produção**. SP: Saraiva, 2002.

SLACK Nigel. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.

Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Ética no Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 3.0.0.0.1

PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

Conceito: ética, moral e valores. Doutrinas éticas. Questões éticas organizacionais. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social: conceitos, percepções e práticas das organizações. Marketing Social. Balanço Social. Selos e certificações.

Bibliografia Básica:

ALONSO, F.R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P.L. **Curso de Ética em Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

VASQUEZ, Adolfo S. **Ética**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno: sobre Ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2001

NAPOLI, Ricardo Bins di, **Ética e compreensão do outro: A Ética de Wilhelm Dilthey sob a perspectiva do encontro interétnico**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

SÁ, Antônio L. de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1998.

SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação – construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

VARGAS, Ricardo. **Os meios justificam os fins – gestão baseada em valores: da ética individual à ética empresarial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II
CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.4.2
PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado I

EMENTA

Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.** São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Trabalho de Curso II

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.0.2.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Resolução do TCC. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Etapas de elaboração do projeto da monografia. Banca de qualificação dos projetos.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais**: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso**. São Paulo: Thomson, 2007.

MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Agroecologia e Certificação Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.0.2.1

EMENTA

Base epistemológica da agroecologia. Ecossistemas e agro-ecossistemas. O conceito de agro-ecossistema: estrutura e funcionamento. Fatores relacionados aos sistemas vegetais e animais e suas relações com o meio ambiente. Interações no nível dos sistemas agrícolas. Princípios básicos de ecologia da população vegetal. Recursos genéticos e agroecologia. Interações, diversidade e estabilidade em agro-ecossistemas. Relações energéticas. Transições a sustentabilidade. Da sustentabilidade agrícola a sustentabilidade dos sistemas alimentares. Pesquisa em agroecologia.

Bibliografia Básica:

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial**. GEPAI – Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e Natureza**: estudos para uma natureza sustentável. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CALLADO, Antônio André Cunha. (Org.). **Agronegócio**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Agroindustrial II

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.0.1.1

EMENTA

Elementos de Gestão na produção rural. Variáveis que afetam o desempenho da empresa rural. Implicações ambientais e administração rural. Administração rural no Brasil e em outros países. As perspectivas da agricultura para a realidade da globalização. Agronegócio Cooperativo. Reforma agrária no país e no mundo. Diversificação das atividades rurais. Políticas de crédito. Linhas de crédito.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. reimpressão. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZIO, Helmon Oliveira. **Como organizar e Administrar uma Cooperativa**. RJ: FGV, 2002.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, D. P. R. **Estratégia empresarial**: uma abordagem empreendedora. São Paulo.

PEREIRA, Maria Isabel. **Cooperativas de Trabalho**: O impacto no setor. Thomsn Pioneira, 2002.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS, 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Orçamento Empresarial no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 1.1.1.0.1
PRE-REQUISITOS:

EMENTA

Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Controle e avaliação orçamentário.

Bibliografia Básica

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

HOJI, M. **Administração financeira:** uma abordagem prática. São Paulo. Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luis; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 7. ed. RJ: Harbra, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria estratégica e operacional:** conceitos, estrutura e aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

WARREN, Carl S. *et al.* **Contabilidade Gerencial.** SP: Pioneira Thomson Learning, 2001.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA:- LIBRAS (60H)

CRÉDITOS: 2.2.0.0.0

EMENTA:

A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, como língua materna da pessoa surda, de modalidade viso gestual, de caráter não universal, sujeita á influências da comunidade surda usuária, nacional e regional. Forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura própria, constituindo um sistema lingüístico de expressão do pensamento, sentimentos, transmissão de idéias e fatos, constituída por sinais que podem expressar letras, palavras ou frases, considerando seus cinco parâmetros: a localização, a forma da mão, a orientação, os movimentos e a expressão facial. Reconhecimento e valorização da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – como primeira língua da comunidade surda brasileira e o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua (estrangeira) respeito à singularidade lingüística da pessoa deficiência auditiva. A interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa, com base nos conhecimentos da análise contrastiva de texto, equivalência semântica, reestruturação da mensagem e adequação apropriada de forma de registro lingüístico.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. M; MARQUEZINI, M. C; TANAKA, E. D, **Perspectivas multidisciplinares em educação especial II**. Londrina /PR: UEL, 2001.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (2001a). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. Volume I: Sinais de A a L (Vol. 1, pp. 1-834). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom. (ISBN: 85-314-0600-5).

_____, RAPHAEL, W. D. (2001b). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. Volume II: Sinais de M a Z (Vol. 2, pp. 835-1620). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom. (ISBN: 85-314-0603-X).

Bibliografia Complementar

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997. BRASIL. MEC/SEESP/FNDE 2. ed. Revisada. Kit: Livro e Fitas de Vídeo: Volumes I e II.

_____. LIBRAS em Contesto - Curso Básico - Livro do estudante. MEC/SEESP/FNDE. 2. ed. Revisada. Kit: Livro e Fita de Vídeo.

_____. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. MEC/SEESP. Brasília; 2001.

_____. Formação de professores e a escola inclusiva: questões atuais. In Revista Integração Ano 14 N° 24/2002. Brasília; SEESP. 2002.

_____. Secretaria de Educação Especial. Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros. MEC/SEESP. Brasília: SEESP, série Diretrizes n° 4, 1994.

140
Bel

Em resposta ao Parecer Nº 490174/2017, seguem abaixo as considerações referente as ressalvas A,B,Ce D.

Ressalva A: O regimento próprio de estágio e atividades complementares encontram-se em andamento para institucionalização.

Ressalva B: O texto sobre mobilidade acadêmica foi revisado de acordo com a Resolução nº 087/2015 do CONEPE.

Ressalva C: A matriz curricular foi devidamente distribuída em créditos por quantidade.

Ressalva D: Foram anexados cópias das atas que tem as homologações do referido curso.

Em tempo, as ressalvas encontram-se inseridas em nova impressão : Processo nº 583964/2017.

Tal documento segue em anexo ao original.

Sem mais para o momento,

Atenciosamente

Sinop/MT, 27 de outubro de 2017.



Profº Drº Nilso Francio

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP



ATA Nº 06/2017- COLEGIADO REGIONAL DE SINOP
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (DATA: 06/09/2017)

Aos seis dias do mês de Setembro de dois mil e dezessete, na Sala C11 – *Campus* Universitário de Sinop, às 16h10min, deu-se início a reunião do Colegiado Regional do *Campus* de Sinop. Estiveram presentes os seguintes membros: Marion Machado Cunha (Presidente), Paulo José Korbes, Miguel Tadayuki Koga, Vandersézar Casturino, Marcelo Rosa, Reginaldo Lopes de Alencar, Darlan Guimarães e Daiane Aparecida de Brito e demais membros da comunidade acadêmica. O presidente deu início à reunião e apresentou a pauta de convocação para apreciação. Logo após foi realizada a leitura da Ata de reunião anterior, sendo aprovada na íntegra. Da Ordem do Dia constou: **1) Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio:** O coordenador do Curso, professor Nilso Francio, encaminhou ao colegiado Regional o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, tendo o curso de Administração do *Campus* de Sinop como ofertante. O Colegiado Regional decidiu manter as recomendações conforme parecer 43/ADM e 39/FACISA. Após analisar a proposta pedagógica a qual foi considerada apta, o colegiado APROVOU o projeto. Emitiu-se o parecer 61. **2) Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial:** O coordenador do Curso, professor Ronald Tavares Pires da Silva, encaminhou ao Colegiado Regional o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, tendo o curso de Administração do *Campus* de Sinop como ofertante. O Colegiado Regional decidiu manter as recomendações conforme parecer 44/ADM e 40/FACISA. Após analisar a proposta pedagógica a qual foi considerada apta, o colegiado APROVOU o projeto. Emitiu-se o parecer 62. **3) Empresa Júnior do Curso de Engenharia Elétrica:** O coordenador do Curso, professor Vlademir de Jesus Silva Oliveira encaminhou a proposta de criação de Empresa Júnior do Curso de Engenharia Elétrica “Energí Projetos Elétricos e Consultoria”, vinculada a FACET do *Campus* de Sinop. O colegiado do curso de Engenharia Elétrica e da Faculdade FACET analisaram a proposta pedagógica que foi considerada apta. O colegiado Regional observou alguns pontos sobre a reorganização do Estatuto da mesma, o qual fez as seguintes ressalvas: I) Deixar claro diante estatuto nome do Professor Supervisor; II) Quantidade de Professores envolvidos; III) O processo de seleção dos mesmos, se por via edital e prova objetiva, período de vínculo e reeleição. O colegiado Regional APROVA COM RESSALVA a proposta. Emitiu-se o parecer 63. **4) Instrução Normativa 002/ Curso de Engenharia Elétrica - Estágio Curricular:** O NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Engenharia Elétrica encaminhou ao colegiado de curso

Fls. 141
UNEMAT SINOP



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

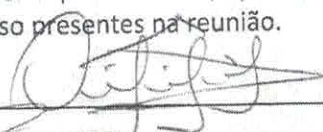


Instrução Normativa 002/2017 - CEE que fixa normas para o funcionamento do Estágio Curricular Supervisionado, conforme previsto no projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Campus de Sinop. O colegiado do curso de Engenharia Elétrica e da Faculdade FACET analisaram o documento apresentado e emitiram parecer favorável ao mesmo. O Colegiado Regional APROVA a instrução Normativa. Emitiu-se parecer 64. Em seguida foi encerrada a reunião e nada mais havendo a registrar, eu, Kerllin Carla Boeing, secretária dos órgãos Colegiados, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada pelos membros do Colegiado presente na reunião.

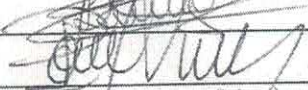
Presidente - Marion Machado Cunha _____
Responsável SEOC – Kerllin Carla Boeing _____
Docente – Vandersézar Casturino _____
Docente - Miguel Tadayuki Koga _____
Docente – Marcelo Rosa _____
Docente - Paulo José Korbes _____
PTES – Darlan Guimarães Ribeiro _____
PTES – Reginaldo Lopes de Alencar _____
Discente - Daiane Aparecida de Brito Daiane Aparecida de Brito

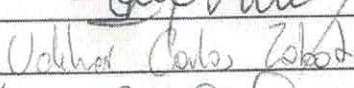
**ATA Nº 07/2017- COLEGIADO DE FACULDADE FACISA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (DATA: 06/09/2017)**

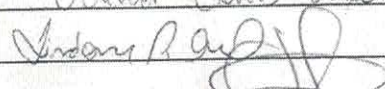
Aos seis dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, na Sala C2 – Campus de Sinop, às 15h00min horas deu-se início a reunião extraordinária do Colegiado de Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. Vandersézar Casturino (Presidente), Prof. Lindomar Pegorini Daniel, Prof. Ronald Tavares Pires da Silva, Prof. Udilmar Carlos Zobot, Prof. Ademir Machado Oliveira, Prof. Geovane Paulo Sornberger e a técnica Graziela Lázario. O técnico Douglas L. Natari Barbosa está em gozo de férias, justificando assim a sua ausência. O presidente deu início à reunião e apresentou a pauta de convocação para apreciação. Logo após foi realizada a leitura da Ata de reunião anterior, sendo aprovada na íntegra. Da Ordem do Dia constou: **1) Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio:** O coordenador do Curso, professor Nilso Francio, encaminhou ao colegiado da Faculdade Facisa o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, tendo o curso de Administração do Campus de Sinop como ofertante. O colegiado Facisa decidiu manter as recomendações do Colegiado de Curso conforme consta em parecer 43/ADM e ainda recomenda: I) Indicar como forma de pagamento aos servidores (docentes ou técnicos) bolsa ou pró-labore; II) Incluir diárias para técnicos em despesas mínimas na planilha de orçamento. Após analisar a proposta pedagógica a qual foi considerada apta, o colegiado APROVOU o projeto. Emitiu-se o parecer 39. **2) Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial:** O coordenador do Curso, professor Ronald Tavares Pires da Silva, encaminhou ao Colegiado da Faculdade Facisa o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, tendo o curso de Administração do Campus de Sinop como ofertante. O colegiado novamente decidiu manter as recomendações do Colegiado de Curso conforme consta no parecer 44/ADM e recomendou também a este projeto: I) Indicar como forma de pagamento aos servidores (docentes ou técnicos) bolsa ou pró-labore; II) Incluir diárias para técnicos em despesas mínimas na planilha de orçamento. Após analisar a proposta pedagógica, a qual foi considerada apta, o colegiado APROVOU o projeto. Emitiu-se o parecer 40. Encerradas as deliberações, o presidente encerrou a reunião e nada mais havendo a registrar eu, Kerllin Carla Boeing, secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada pelos membros do Colegiado de Curso presentes na reunião.

Prof. Vandersézar Casturino (Presidente) 


Responsável SEOC – Kerllin Carla Boing 

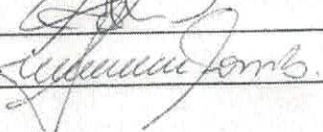
Prof. Ronald Tavares Pires da Silva 

Prof. Udilmar Carlos Zobot 

Prof. Lindomar Pegorini Daniel 

TAES Graziela Lázario 

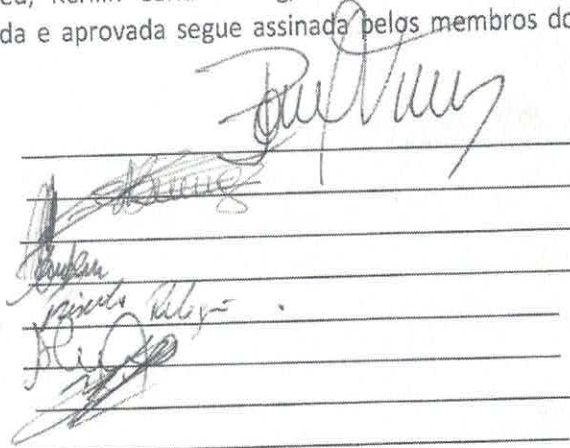
Prof. Ademir Machado Oliveira 

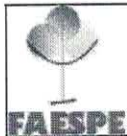
Prof. Geovane Paulo Sornberger 

**ATA Nº 12/2017- COLEGIADO DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (DATA: 06/09/2017)**

Aos seis dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, na Sala E4 – Campus de Sinop, às 14:00 horas deu-se início a reunião extraordinária do Colegiado de Curso de Administração. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. Dr. Ronald Tavares Pires da Silva (Presidente), Prof. Marcos L. Procópio, Profa. Arlete Redivo Sornberger, Profa. Priscila Pelegrini, Profa. Mara Peiter e os técnicos Jackson Éder Goetz e Thiago Fernando dos Santos. O presidente deu início à reunião e apresentou a pauta de convocação para apreciação. Logo após foi realizada a leitura da Ata de reunião anterior, sendo aprovada na íntegra. Da Ordem do Dia constou: **1) Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio:** O coordenador do Curso, professor Nilso Francio, encaminhou ao colegiado de Administração o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, tendo o curso de Administração do Campus de Sinop como ofertante. O colegiado observou alguns pontos sobre o processo administrativo, o qual fez as seguintes recomendações: I) manter o mesmo valor da diária ao servidor estadual para deslocamento no Estado, vigente atualmente no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais); II) acrescentar na proposta a previsão de técnicos da Unemat, Campus de Sinop para se responsabilizar pelos procedimentos administrativos ao longo do curso, até o seu reconhecimento. Após analisar a proposta pedagógica o qual foi considerada apta, o colegiado **APROVOU** o projeto. Emitiu-se o parecer 43. **2) Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial:** O coordenador do Curso, professor Ronald Tavares Pires da Silva, encaminhou ao Colegiado de Administração o PPC do Curso a ser ofertado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, tendo o curso de Administração do Campus de Sinop como ofertante. Assim como no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio o Colegiado manteve as recomendações: I) manter o mesmo valor da diária ao servidor estadual para deslocamento no Estado, vigente atualmente no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais); II) acrescentar na proposta a previsão de técnicos da Unemat, Campus de Sinop para se responsabilizar pelos procedimentos administrativos ao longo do curso, até o seu reconhecimento. Após analisar a proposta pedagógica o qual foi considerada apta, o colegiado **APROVOU** o projeto. Emitiu-se o parecer 44. Encerradas as deliberações, o presidente encerrou a reunião e nada mais havendo a registrar eu, Kerllin Carla Boeing, secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada pelos membros do Colegiado de Curso presentes na reunião.

Prof. Ronald Tavares Pires da Silva
Responsável SEOC – Kerllin Carla Boeing
Prof. Marcos Luis Procópio
Profa. Arlete Redivo Sornberger
Profa. Priscila Pelegrini
Profa. Mara Peiter
TAES Thiago Fernando dos Santos
TAES Jackson Éder Goetz





**SECITEC - SEC. EST. DE CIÊNCIAS E TEC. DO EST. MT
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENS. SUP. PÚBLICO ESTADUAL**



Fls. 144
Del
UNEMAT SINOP

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
SUPERVISÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

4.0 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Moeda : (R\$)

LUCAS DO RIO VERDE - TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Consolidado por Tipo de Despesa

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	Conveniente	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$23.784,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$23.784,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$140.400,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$140.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$153.600,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$153.600,00
30	Material de Consumo	R\$24.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$24.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$54.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$54.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$60.570,42	R\$0,00	R\$0,00	R\$60.570,42
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$118.920,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$118.920,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$28.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$28.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$63.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$63.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$60.570,40	R\$0,00	R\$0,00	R\$60.570,40
Total :		R\$726.844,82	R\$0,00	R\$0,00	R\$726.844,82

Meta : 1 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

**Início : 01/01/2018 15:53:04
Término : 30/06/2021 15:53:04**

**Objetivos :
REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.304,00	R\$0,00	R\$2.304,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$21.600,00	R\$0,00	R\$21.600,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$11.520,00	R\$0,00	R\$11.520,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$3.000,00	R\$0,00	R\$3.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$28.000,00	R\$0,00	R\$28.000,00
Total :		R\$112.919,07	R\$0,00	R\$112.919,07

Meta : 1 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

**Início : 01/01/2018 15:53:04
Término : 30/06/2021 15:53:04**

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

**Objetivo :
REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.304,00	2.304,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
1	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
1	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	360	20	60,00	21.600,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
1	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
1	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
1	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	192	36	60,00	11.520,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.000,00	3.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
1	1	Equipamentos e Material	1	UN.	1	52	28.000,00	28.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%

Meta : 4 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 15:53:04
Término : 30/06/2021 15:53:04

Objetivos :
REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

	Tipo de despesa	Concedente	Convenente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.544,00	R\$0,00	R\$2.544,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$24.000,00	R\$0,00	R\$24.000,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$12.720,00	R\$0,00	R\$12.720,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$5.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$5.000,00
	Total :	R\$95.759,07	R\$0,00	R\$95.759,07

Meta : 4 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 15:53:04
Término : 30/06/2021 15:53:04

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :
REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.544,00	2.544,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
4	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
4	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	400	20	60,00	24.000,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
4	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
4	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPEAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
4	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPEAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	212	36	60,00	12.720,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	5.000,00	5.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
4	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	5.000,00	5.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%
						Total :		R\$95.759,07			

Meta : 5 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 15:53:04
Término : 30/06/2021 15:53:04

Objetivos :
REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

	Tipo de despesa	Concedente	Convenente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.544,00	R\$0,00	R\$2.544,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$24.000,00	R\$0,00	R\$24.000,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$12.720,00	R\$0,00	R\$12.720,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$6.000,00	R\$0,00	R\$6.000,00
	Total :	R\$91.759,07	R\$0,00	R\$91.759,07

Meta : 5 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 15:53:04
Término : 30/06/2021 15:53:04

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :
REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
5	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.544,00	2.544,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
5	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
5	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	400	20	60,00	24.000,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
5	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
5	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPEAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
5	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPEAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	212	36	60,00	12.720,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	6.000,00	6.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
						Total :		R\$91.759,07			

Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 15:53:04
Término : 30/06/2021 15:53:04

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$11.544,00	R\$0,00	R\$11.544,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$38.400,00	R\$0,00	R\$38.400,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$57.720,00	R\$0,00	R\$57.720,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$6.000,00	R\$0,00	R\$6.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$60.570,40	R\$0,00	R\$60.570,40
Total :		R\$220.729,47	R\$0,00	R\$220.729,47

Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 15:53:04

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Término : 30/06/2021 15:53:04

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	11.544,00	11.544,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
6	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
6	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	400	20	60,00	24.000,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
6	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
6	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPEAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
6	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPEAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	212	36	60,00	12.720,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	6.000,00	6.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
6	1	Margem de Segurança do Projeto	1	UN.	1	93	60.570,40	60.570,40	MARGEM DE SEGURANÇA	0,00	0,00%
Total :								R\$161.329,47			

Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 21:00:10

Fase : 2 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS

Término : 30/06/2021 21:00:10

Objetivo :

REALIZAR AS ORIENTAÇÕES - TCC

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	2	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	45.000,00	45.000,00	SERVIÇO PESSOA FÍSICA	0,00	0,00%
Total :								R\$45.000,00			

Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

Início : 01/01/2018 21:00:23

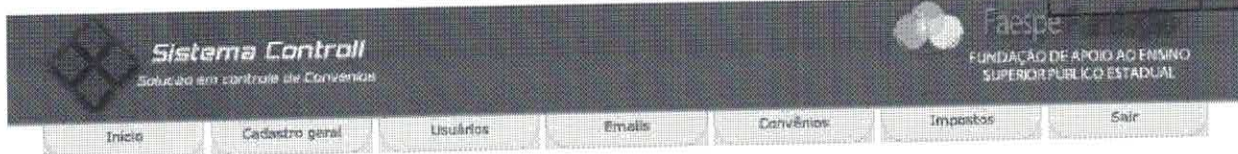
Fase : 3 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS

Término : 30/06/2021 21:00:23

Objetivo :

REOFERTA DE DISCIPLINAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	3	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	1	20	14.400,00	14.400,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
Total :								R\$14.400,00			



Usuário : 9 - Convênio : **LUCAS DO RIO VERDE - TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**
Banco: CAIXA ECONOMICA FEDERAL Conta: Agência 0870

Escolha o Partícipe: SECITEC - SEC. EST. DE CIÊNCIAS E TEC. DO EST. MT (Fonte 1 - Concedente) ▾

Elemento	Descrição	Concedente	Conveniente	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 23.784,00			R\$ 23.784,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 140.400,00			R\$ 140.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 153.600,00			R\$ 153.600,00
30	Material de Consumo	R\$ 24.000,00			R\$ 24.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 54.000,00			R\$ 54.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$ 60.570,42			R\$ 60.570,42
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 118.920,00			R\$ 118.920,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 28.000,00			R\$ 28.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 63.000,00			R\$ 63.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$ 60.570,40			R\$ 60.570,40
Total:					R\$ 726.844,82

Vencimentos

Valores

01/01/2018

R\$ 121.140,80

01/07/2018

R\$ 121.140,80

01/01/2019

R\$ 121.140,80

01/07/2019

R\$ 121.140,80

01/01/2020

R\$ 121.140,80

01/07/2020

R\$ 121.140,80

Semestre	Jan/Jul	Fev/Ago	Mar/Set	Abr/Out	Mai/Nov	Jun/Dez
1º Semestre	R\$ 121.140,80					
2º Semestre	R\$ 121.140,80					
3º Semestre	R\$ 121.140,80					
4º Semestre	R\$ 121.140,80					
5º Semestre	R\$ 121.140,80					
6º Semestre	R\$ 121.140,82					
7º Semestre						
8º Semestre						



UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
149	

Termo de Juntada de Processo

Nesta data, 31/10/2017, o Processo 490174/2017 foi Juntado ao Processo 584054/2017 . Fica extinto o primeiro processo, sendo suas folhas renumeradas em continuação ao processo ao qual foi juntado.

Data :31/10/2017

Matricula/Assinatura:

Santos 83485



RESOLUÇÃO Nº 031/2017 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a ser executado no município de Lucas do Rio Verde.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando o Processo nº 490174/2017; Parecer nº 043/2017-064/2017-Colegiado de Curso, Parecer nº 039/2017-FACISA; Parecer nº 061/2017-Colegiado Regional, Parecer nº 017/2017-AGFD/PROEG; Parecer nº 011/2017-CONEPE/CSE e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada nos dias 03 e 04 de outubro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a ser executado no município de Lucas do Rio Verde.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 2.520 (dois mil e quinhentos e vinte) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 06 semestres e no máximo 8 semestres;
- III. Turno de Funcionamento: noturno;
- IV. Turma Única com oferta de 50 (cinquenta) vagas;
- V. Forma de ingresso: turma única por meio de vestibular específico.

Art. 3º No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres/MT, 03 e 04 de outubro de 2017.


Prof. Ms. Ariel Lopes Torres
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRO NEGÓCIO RESOLUÇÃO Nº 031/2017-CONEPE

1. SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM SINOP

A Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT- é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC - pela Lei 703 em 1978 e estadualizada pela Lei 4960, de 19 de dezembro de 1985.

A Unemat passou à condição de Universidade, de acordo com a Lei complementar 30, de 15 de dezembro de 1993 e obteve no ano de 1999 o Reconhecimento enquanto Universidade pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/MT, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso em data de 30 de abril de 1999 pela Portaria 196/99 da Secretaria do Estado de Educação - SEDUC/MT.

Atualmente, a Unemat se encontra instalada em 11 câmpus, 8 núcleos pedagógicos e 6 pólos de ensino à distância. Tendo sua sede na cidade de Cáceres, interior do Estado, oferta 69 cursos de graduação, sendo 44 regulares e os demais em modalidades diferenciadas. Iniciativas inovadoras possibilitam que a Unemat atenda a um total de 13.761 acadêmicos na graduação e 233 na pós-graduação *Stricto Sensu*, presente em 117 dos 141 municípios matogrossense, cobrindo várias regiões geoeducacionais de múltipla diversidade ecológica, econômica e cultural.

O quadro profissional da Unemat é constituído por 1.078 professores e 422 técnicos administrativos. São 222 docentes doutores e 460 mestres, resultantes da política de investimento na qualificação docente.

O programa de expansão da Unemat para a cidade de Sinop foi iniciado em 1990, tendo em vista o fato de a cidade ser considerada município Pólo Regional e pela carência de profissionais especializados na região.

O Município de Sinop está localizado na Região Centro Norte do Estado de Mato Grosso, às margens da rodovia Cuiabá-Santarém (BR. 163) a uma distância de 500 km de Cuiabá (Capital do Estado). Possui área de 3.942,224 Km² e limita-se ao Norte com os Municípios de Itaúba e Cláudia, ao Sul com os Municípios de Vera e Sorriso, a leste com os Municípios de Cláudia e Santa Carmem e a Oeste com os Municípios de Ipiranga do Norte e Sorriso, integrando a região XII do IBGE, chamada de Região Centro Norte.

Sinop é uma cidade que ultrapassa 132.934 habitantes, conforme contagem do IBGE em 2016, e está em uma região geoeducacional que possui mais de 500.000 habitantes que está demonstrando tendências para novas demandas profissionais. É um município que apresenta grande atratividade tanto para atividades da iniciativa privada, quanto para atividades ligadas ao serviço público e também ao terceiro setor. Por ser Pólo Regional, Sinop apresenta uma intensa atividade comercial e de prestação de serviços, envolvendo organizações de diversos portes. Ademais, Sinop vem também se caracterizando como Pólo Educacional e conta com um *Campus* da Universidade Federal de Mato Grosso e mais duas Instituições de Ensino Superior privadas, além da própria Unemat.

Em 1990, a comunidade Sinopense começou a organizar-se para a instalação de um Núcleo de Ensino Superior no município. A partir daí, diversas reuniões ocorreram entre representantes da comunidade Sinopense e autoridades governamentais com o objetivo da instalação do Ensino Superior em Sinop.

Em 23 de abril de 1990 foi criada a Comissão Pró-instalação do Núcleo de Ensino Superior em Sinop e em 06 de julho de 1990 o Conselho Curador da Fundação Centro de





Ensino Superior de Cáceres, através da Resolução nº 014/90, criou o então Núcleo de Ensino Superior de Sinop e também determinou a composição e competência dos órgãos de Estruturação Organizacional do Núcleo de Sinop, através da Resolução nº 016/90.

O governo do Estado, através do Decreto nº. 2.720 de 09 de julho de 1990 criou o Núcleo de Ensino Superior de Sinop, gerenciado pela Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres e através da Lei nº. 5.640, da mesma data, criou os cargos para o magistério público superior do Núcleo.

Inicialmente, foram criados no Núcleo de Ensino Superior de Sinop os cursos de Matemática, Letras e Pedagogia. O primeiro concurso vestibular para estes cursos ocorreu nos dias 26 e 27 de agosto de 1990.

A Resolução nº 035 de 1999 do CONEPE aprovou e autorizou o Programa de Implantação de Cursos no *Campus* Universitário de Sinop, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia e a Resolução nº 029 de 2001 do CONSUNI autorizou o início dos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Economia. Assim, o *Campus* de Sinop ampliou sua oferta de educação superior para a área de Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos de Bacharelado em Economia, Ciências Contábeis e Administração.

O curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop teve seu início no segundo semestre de 2001 e foi oficialmente reconhecido através da Portaria 065/05 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, em 23 de março de 2005, por um período de cinco anos. Em 03 de agosto de 2010, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso prorrogou, pelo prazo de um ano, a portaria inicial de reconhecimento do Curso de Administração do *Campus* universitário de Sinop, fazendo uso da Portaria de N. 044/2010. Em outubro de 2010, o Curso recebeu a visita da Comissão de Recredenciamento, comissão esta que, após avaliar todas as condições de funcionamento do mesmo, fez algumas recomendações de melhorias no que se referiu à organização da grade curricular e inclusão da disciplina de Libras no programa de ensino. Por fim, em 13 de janeiro de 2011 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso a Portaria de N. 076/2010 do Conselho Estadual de Educação que renova o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop por mais cinco anos, a partir de 24 de março de 2010. Nessa ocasião, as solicitações e sugestões de melhoria apresentadas pela Comissão de Recredenciamento foram incorporado ao então novo Projeto Pedagógico do Curso.

No presente momento, o Curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Universitário de Sinop está passando por uma nova reorientação que se materializa no presente Projeto Político Pedagógico. Tal reorientação foi encabeçada pela Instrução Normativa de N° 004/2011 da Reitoria, documento este que Dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências. Nessa ocasião, as principais mudanças que estão sendo propostas são: implantação do sistema de créditos com a mitigação do atual sistema de pré-requisitos; implantação da mobilidade acadêmica; paridade de disciplinas e ementas com os demais cursos de Graduação em Administração ofertados na Unemat, a fim de aproximá-los e a fim de garantir a mobilidade acadêmica internamente; e, realinhamento das relações entre os Cursos existentes no *Campus* de Sinop que oferecem disciplinas para o Curso de Administração e que também recebem disciplinas do Curso de Administração em suas respectivas grades curriculares.

O curso de Administração da Unemat no município de Sinop atende os acadêmicos do município e de outras cidades como Sorriso, Lucas do Rio Verde, Cláudia, Itaúba, Marcelândia, Nova Santa Helena, Ipiranga do Norte, Colíder, Feliz Natal, Vera, União do Sul, Tapurah, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Nova Ubiratã, Nova Mutum, Matupá e Guarantã do Norte. Esse curso não foi escolhido aleatoriamente e foi implantado



frente à grande procura e frente à necessidade de oferecer incremento ao desenvolvimento, considerando a vocação local e regional.

Neste sentido, evidencia-se a importância do Bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT, *Campus* Universitário de Sinop, visto que a região norte de Mato Grosso passa por um rápido crescimento e esta situação exige profissionais qualificados, capazes de vencer os desafios econômicos, políticos e sociais.

O curso de Administração, que funciona regularmente no período noturno, atualmente oferece 100 vagas anuais, sendo 50 no primeiro semestre e 50 no segundo. Em 2011, o Curso contou com 396 e 395 alunos matriculados no primeiro e segundo semestre, respectivamente. Nesse mesmo ano, houverem 61 alunos formados e 100 ingressantes. A tabela abaixo mostra a evolução do número de alunos matriculados no Curso de Administração, *Campus* Universitário de Sinop, entre 2002 e 2011.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Alunos matriculados	97	176	251	314	342	348	214	325	362	396

Fonte: Anuário Estatístico UNEMAT (2012).

A tabela abaixo traz uma síntese do perfil do Curso e de seus principais parâmetros operacionais de funcionamento.

Nome do Curso	Graduação em Administração
Habilitação	Bacharel em Administração
Área do conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
Ano de início	2001
Tipo de curso	Regular
Regime escolar	Seriado semestral
Número de vagas anuais	100 vagas (50/semestre)
Turno	Noturno
Integralização	04 anos
Carga horária total	3.300
Número de turmas por ano	2
Ingresso	Vestibular e SISU
Regime de Matrícula	Conforme disposto na normatização acadêmica, respeitando a aprovação nas disciplinas pré-requisitos.

Fonte: Departamento de Administração (2016/2).

2. SOBRE O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

A importância de recursos humanos habilitados para o desenvolvimento do agronegócio empreende esforços de inúmeros setores na intenção de suprir lacunas existentes na formação que amplie os horizontes do agronegócio no Município de Lucas do Rio Verde. Neste sentido a pecuária imprime importante condição nesse processo.

A pecuária brasileira caracteriza-se pelo contraste existente entre propriedades altamente eficientes, que contam com gestão profissional e outras, menos eficientes, sem capacidade de investimento em melhoria de processos. Essa diversidade dos sistemas de produção na pecuária dificulta o desenvolvimento e reduz a amplitude de aplicação de ferramentas de gestão suficientemente genéricas para serem aplicadas em todos os tipos de sistemas existentes (BUAINAIN; BATALHA, 2007, p. 57).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será ofertado no município de Lucas do Rio Verde – MT. Município com população atual de 59.436



habitantes, segundo IBGE (2016). Os recursos financeiros do Curso Superior serão do orçamento financeiro da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC.

A tabela abaixo traz uma síntese do perfil do Curso Superior e de seus principais parâmetros operacionais de funcionamento.

Nome do Curso	Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Habilitação	Tecnólogo em Agronegócio
Área do conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas e Ambientais
Ano de início	2018
Tipo de curso	Turma especial
Regime escolar	Seriado semestral
Número de vagas anuais	50 vagas
Turno	Noturno
Integralização	03 anos
Carga horária total	2520
Número de turmas por ano	Turma Única
Ingresso	Vestibular
Regime de Matrícula	Conforme disposto na normatização acadêmica, respeitando a aprovação nas disciplinas pré-requisitos.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2017).

LUCAS – DADOS PREFEITURA

Sua economia está baseada predominantemente nas atividades do agronegócio, com plantio da soja, milho, algodão, criação de suínos, aves, pecuária de corte, pecuária de leite e agroindústrias do agronegócio.

Com alta tecnologia e elevados índices de produtividade, a agricultura de Lucas do Rio Verde desponta como uma das mais eficientes e foi fundamental para rapidamente firmar-se entre os mais importantes polos do agronegócio de Mato Grosso e do país.

Responsável por 1% de toda produção brasileira de grãos, embora sua área ocupe apenas 0,04% do território nacional, o município agora ingressa de vez no seu segundo ciclo econômico. Um processo que evoluiu a partir de 2005, com o início da implantação da Usina Canoa Quebrada – um investimento gerador de mais 28 megawatts de energia que entrou em operação no início de 2007 e se consolida com a chegada de gigantes da indústria de transformação de alimentos.

Com o agronegócio em franca expansão e o impulso dado para a verticalização da economia, Lucas do Rio Verde abre caminho para se tornar muito mais que um produtor primário altamente tecnificado e modelo de vida comunitária. O incentivo à instalação de novas empresas – através da isenção de impostos e da disponibilização de lotes subsidiados com toda a infra-estrutura necessária – evidencia a preocupação com o desenvolvimento sustentável e o equilíbrio social.

Alguns dados de Censo podem ser visualizados nos quadros abaixo.

População em 2016	59.436	
IDHM	0,768 / 2010	0,658 / 2000

Área Município	3,645 km²
Área plantada	365.958 há
Área ocupada por fazendas	60%

Produção agrícola	2015/2016
Soja	215.000 há
Milho	175.000 há



Algodão	15.000 há
Pecuária	2016
Gado de Corte	20.000 cabeças
Vacas/leite	3.000 cabeças
Aves	4.000.000 cabeças
Suínos	360.000 cabeças

Fonte: IBGE/2015

Desta forma pelo potencial apresentado, nesse breve histórico, o Município de Lucas do Rio Verde oferece potencial para o crescimento constante sendo, portanto, necessário profissionais qualificados para dar suporte ao crescimento e desenvolvimento econômico do Município.

Abaixo apresentamos os tópicos referentes ao desenvolvimento da Agricultura, caracterizada pela produção de Soja, Milho, Algodão, Feijão, Arroz e Sorgo, bem como o desenvolvimento Agropecuário caracterizado por produção de Suínos e Gado de corte de forma mais proeminente.

Desenvolvimento da Agricultura

A agricultura é a base inicial de sustentação de uma economia, ou seja, toda a sustentação econômica de um município ou região passa pelo setor agrícola. A partir da agricultura é que surgem possíveis investimentos em outros setores, como o setor de serviços e industrial.

A produção agrícola é a principal mantenedora do sistema econômico regional aonde se encontra o município de Lucas do Rio Verde, constitui-se também como a principal alavanca que impulsiona o crescimento econômico para o Estado de Mato Grosso.

As pequenas áreas de produção constituem-se em locais próximos da cidade, e distribuem-se em pequenas chácaras que vivem da exploração comercial do leite e derivados, do plantio de hortaliças e frutas e da produção de mel, peixe e outros produtos. A comercialização se dá nos mercados e na feira do produtor, essa é realizada duas vezes por semana, aonde se mantém uma associação de produtores locais, já que os mesmos não conseguem competir com a produção de grãos em larga escala.

As médias e grandes áreas de produção especializaram-se em produzir grãos e fibras como soja, milho e algodão. Algumas dessas áreas produzem em pequenas escalas feijão, arroz, sorgo, milheto e outros produtos como forma de diversificação da produção e aproveitando o mercado momentâneo.

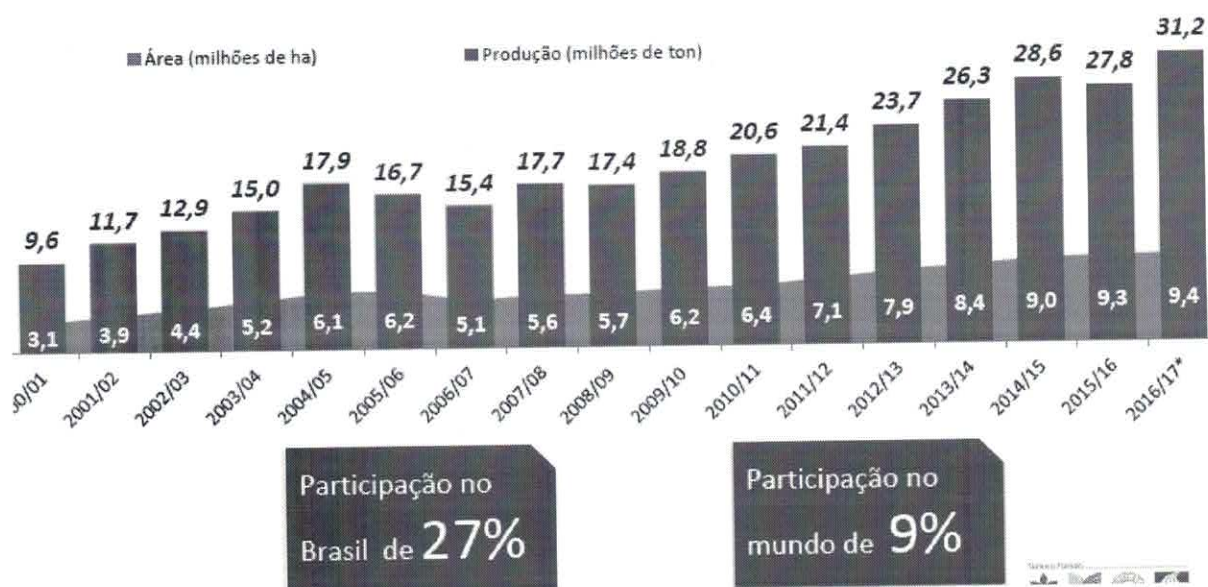
1 - Produção da Soja

A soja é considerada o produto de sustentação da balança comercial brasileira, e assim indispensável para a manutenção de vários setores, dentre esses, o de óleo vegetal, farelo, rações para alimentação animal e para o próprio consumo humano.

O Brasil é o segundo maior produtor de soja do mundo, o Estado do Mato Grosso é o maior produtor do país e o município de Lucas do Rio Verde é considerado o 5º maior produtor do estado. Assim, a soja é o principal produto agrícola cultivado no município, sendo responsável quase que totalmente pela economia local. Abaixo a evolução da área e produção de soja do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).



Evolução da Área e Produção de Soja do Mato Grosso



Fonte: IMEA/2017

2 – Produção de Milho

O município é um dos grandes produtores nacionais de milho segunda safra, especializando-se na produção dessa cultura. O milho, além de atuar na cadeia regional de produção de grãos, atua também nas cadeias produtivas de suínos e frangos de outros estados brasileiros.

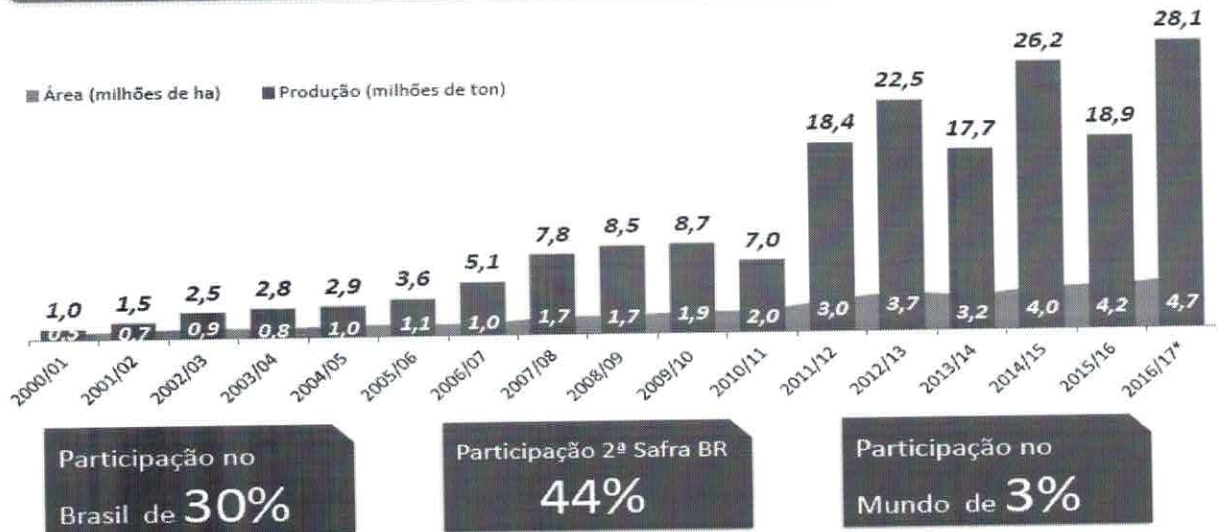
Essa característica, de certa forma, impulsiona a produção local, que é uma das mais importantes para o Estado de Mato Grosso. A agregação de valores através da diversificação econômica pode vir a gerar a industrialização do produto no mercado local trazendo geração de empregos e renda, impulsionando a economia da cidade, além de contribuir para o incremento da geração de imposto para os cofres municipais, sendo importante também para o crescimento econômico e para o PIB municipal.

Abaixo a evolução da área e produção de milho do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).





Evolução da Área e Produção de Milho 2ª Safra do Mato Grosso



Fonte: IMEA/2017

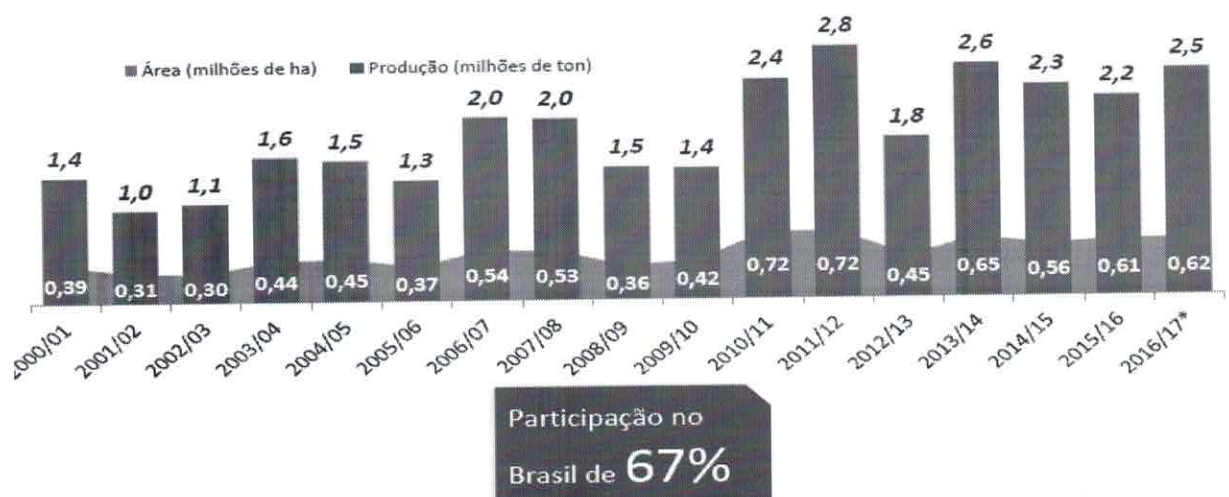
3 – Produção de Algodão

Apesar dos riscos e das poucas áreas de produção, o algodão é uma cultura altamente competitiva que traz muitos benefícios para o município, principalmente para o setor industrial.

Um fator importante quanto a cultura do algodão é referente a tecnologia. Para cultivar o algodão, é necessário um grande investimento em máquinas e insumos, desde o plantio até a colheita do produto. Esse talvez seja o principal fator que impede que haja uma produção maior e mais áreas cultivadas no município.

Abaixo a evolução da área e produção de algodão do Mato Grosso, segundo dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola em (IMEA/ 2017).

Evolução da Área e Produção de Algodão do Mato Grosso

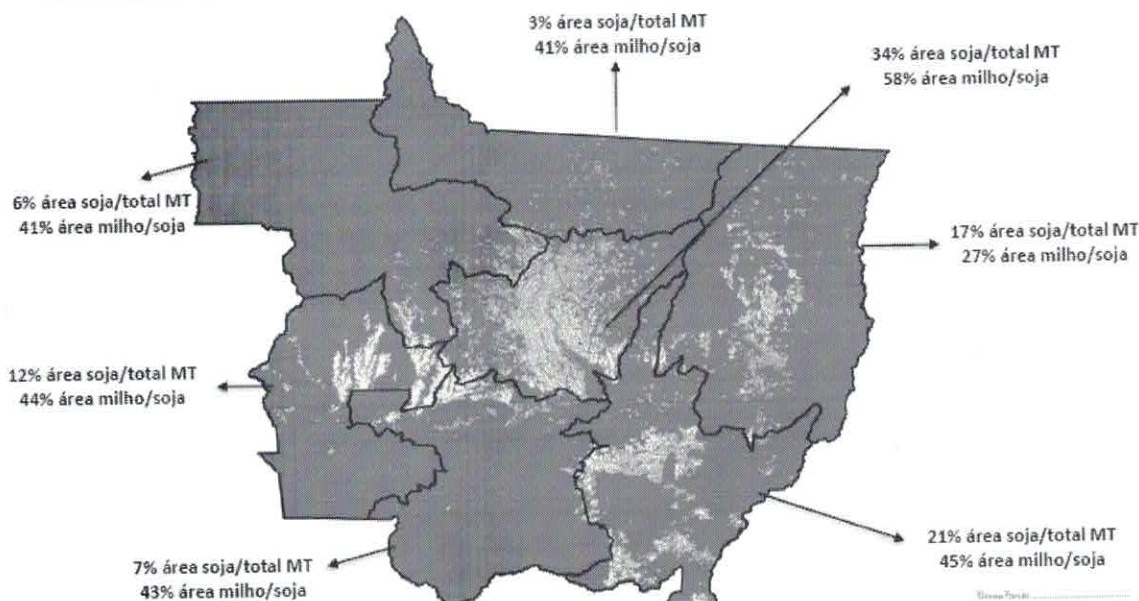


Fonte: IMEA/2017



Em geral o Município desponta como importante ator no agronegócio em Mato Grosso.

Panorama soja na safra 2015/16



Fonte: IMEA/2017

Desenvolvimento Agropecuário

1 – Suínos

A suinocultura é um investimento agregado junto à produção de grãos, podendo ser incorporada como uma alternativa rentável para as famílias rurais. O município de Lucas do Rio Verde conta com uma atividade potencial, pois gera produção de milho e soja suficientes para a manutenção da cadeia regional, como também para manter as cadeias provenientes de outros estados.

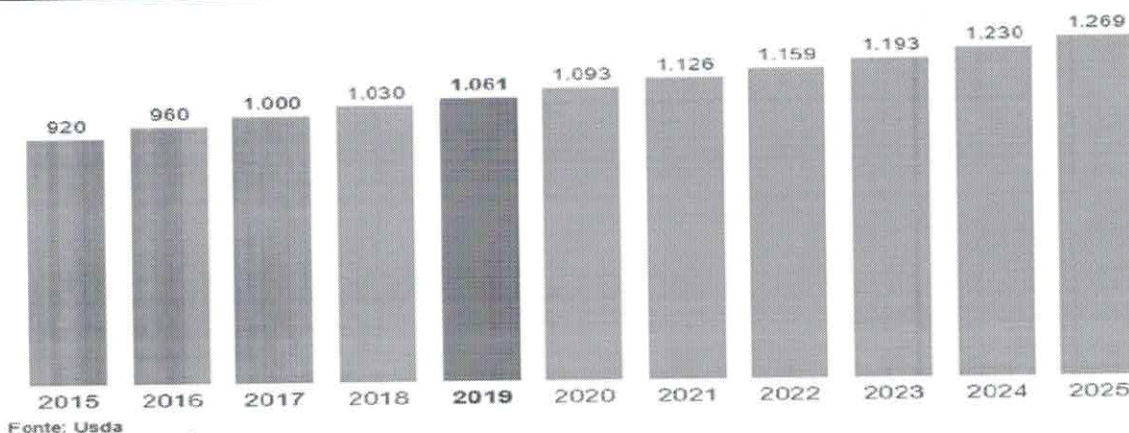
A suinocultura é um investimento altamente viável devido à rapidez do retorno sobre o capital investido, pois essa é uma atividade de curto prazo, isso porque um suíno está pronto para o abate com apenas 90 dias. Um dos fatores importantes sobre essa atividade é a parceria que se forma em torno dessa produção. Empresas com potencial de investimentos têm nessa atividade sua fonte de sustentação bancando o financiamento para as estruturas, rações, matrizes e medicamentos, além de treinar a mão-de-obra.

Assim, os produtores locais e as empresas unem-se em uma espécie de parceria onde há a produção e entrega da matéria-prima, o treinamento da mão-de-obra e comercialização dos equipamentos e estruturas físicas e a industrialização e comercialização do produto final. Temos ainda como fatores de destaque o clima, a água, a matéria-prima em abundância e a mão-de-obra.

Outro fator é o interesse pela carne suína em outros países. O nível de exportação de carne suína cresceu consideravelmente nos últimos anos.



Previsão para próxima década em mil toneladas.



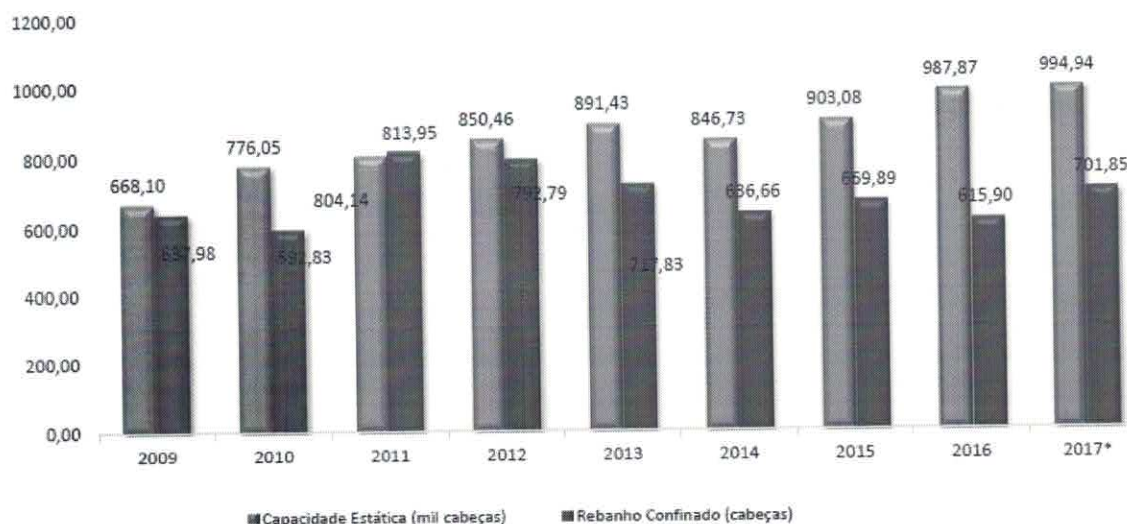
2 - Produção de bovinos

Na bovinocultura de corte predomina a raça Nelore, criado em pastagens extensivas. Nos últimos anos as pastagens têm sido transformadas em áreas de lavouras restando um rebanho pequeno.

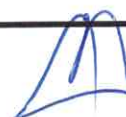
O confinamento de bovinos é uma atividade que vêm surgindo como alternativa para uma terceira safra no município, sendo toda a produção de carne para exportação. A produção de leite no município está sendo retomada, em 2006 foi de 1.000 litros por dia onde é recebido pelo laticínio Lactivit.

A figura abaixo representa a importância e crescimento da bovinocultura para o Estado de Mato Grosso.

Confinamento em Mato Grosso (mil cabeças)



Fonte: IMEA/2016





Referência no mercado

A nova unidade agroindustrial da Sadia visa ser uma referência no mercado tanto no que diz respeito à adoção dos mais avançados processos tecnológicos do mundo quanto à questão da sustentabilidade do negócio, considerando a preservação do meio ambiente, das comunidades e de todas as partes interessadas que estão sob a área de influência do empreendimento.

Modernidade e desenvolvimento sustentável, aliás, norteiam como um todo o projeto da Sadia em Lucas do Rio Verde, construído numa região de transição entre os biomas da Amazônia Legal e do cerrado. Um bom exemplo nesse sentido é o programa Lucas do Rio Verde Legal, por meio do qual a Sadia e o Instituto Sadia são parceiros da Prefeitura de Lucas do Rio Verde, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, da Procuradoria Geral do Estado e da *The Nature Conservancy* (TNC), ONG que é uma das principais referências no tema no mundo, dentre outras organizações públicas e privadas do Mato Grosso. O trabalho conjunto tem por objetivo maior a regularização socioambiental das propriedades rurais da cidade, compatibilizando o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial com a conservação ambiental da região.

A meta do projeto Lucas do Rio Verde Legal é que o município figure nos cenários estadual e nacional como aquele que não possui passivos florestais e trabalhistas nas atividades agropecuária e agroindustrial. O modelo a ser implementado nesse projeto poderá servir de orientação aos processos de desenvolvimento local e regional para o futuro desenvolvimento da Amazônia. O projeto inclusive já foi destaque municipal da primeira edição do “Prêmio Brasil de Meio Ambiente”, em 2007, promovido pelo Jornal do Brasil e pela Revista JB Ecológico, em parceria com a Gazeta Mercantil e a Revista Forbes Brasil.

A Sadia também realizou em 2006 um estudo das questões socioambientais da soja e agropecuária na Amazônia em parceria com a ONG Imaflorea para entender a complexidade da região onde a unidade produtiva está sendo instalada, com o objetivo de torná-la um modelo em desenvolvimento sustentável no mercado brasileiro. Dentro desse contexto, a empresa aderiu à moratória da soja do Greenpeace, que prevê a não compra de grãos provenientes de áreas desmatadas do Bioma Amazônico após julho de 200. A finalidade maior da moratória é impedir o desmatamento na Amazônia, por meio de uma aliança entre ONGs, produtores, supermercados e cadeias de *fast-food*. A instituição criou inclusive um grupo de trabalho da soja, composto por representantes do setor, ONGs e sociedade civil, para tratar do mapeamento e do monitoramento da Amazônia, de questões de conscientização e educação, além de exercer o relacionamento institucional da iniciativa.

Outra ação importante da Sadia, por meio do Instituto Sadia, no município é o projeto Semeando a Educação. Resultado de uma parceria com a Prefeitura Municipal, o programa de educação ambiental voltado para crianças da 4ª série do ensino fundamental e do 1º ano do colegial do ensino médio, tem como missão ampliar a consciência de crianças e jovens que serão os futuros tomadores de decisão da localidade. A ação prevê também a instalação de um viveiro de mudas nativas no Horto Municipal de Lucas e o reflorestamento de áreas urbanas degradadas.

Com relação às operações industriais, os equipamentos que vêm sendo comprados estão entre os mais modernos disponíveis no mercado. Em todas as etapas do projeto – até chegar ao pleno funcionamento das fábricas -, a Sadia fará um rígido e eficiente tratamento de efluentes, dentro dos mais altos padrões internacionais, além de monitoramentos do solo, da água e do ar nas áreas de influência da unidade. “Nossa ideia é construir em Lucas do Rio Verde um novo conceito de agroindústria no País”, finaliza o diretor presidente da Sadia, Gilberto Tomazoni.



3. CORPO DOCENTE

O Curso de Gestão no Agronegócio será ofertado pelo Curso de Administração do Campus Universitário de Sinop, no qual é composto por professores efetivos e interinos. Atualmente, são 14 professores efetivos, sendo oito professores com doutorado, um professor doutorando (que já possui mestrado), cinco professores com mestrado, um professor especialista. Os professores interinos são quatro, sendo dois mestres e dois especialistas. A tabela abaixo retrata a situação dos professores efetivos no segundo semestre de 2017-2.

DOCENTE	TITULAÇÃO	AREA DE CONHECIMENTO	REGIME DE TRABALHO
1. Adriano Dorneles	Especialista	Direito	30 horas
2. Arlete RedivoSornberger	Doutora	Engenharia da Produção	TIDE
3. Magda Glória Guarda	Mestre	Ciências Sociais	TIDE
4. Mara Beatriz Peiter	Mestre	Engenharia da Produção	TIDE
5. Marcelo Ribeiro Rosa	Mestre	Administração	TIDE
6. Marcos Luís Procópio	Doutor	Administração	TIDE
7. Maria Eloísa Karolczack	Doutora	Administração	TIDE
8. Marines Orlandi Taveira Chioveto	Doutora	Desenvolvimento Regional	TIDE
9. Mariele Schmidt C. Quinteiro	Mestre	Direito	TIDE
10. Natalício Pereira Lacerda	Doutor	Desenvolvimento Regional	TIDE
11. Nilso Francio	Doutor	Ciências Sociais	TIDE
12. Paulo J. Santos de Vasconcellos	Mestre	Administração	TIDE
13. Ronald Tavares Pires da Silva	Doutor	Administração	TIDE
14. Salli Baggenstoss	Doutora	Engenharia da Produção	TIDE

Fonte: Departamento de Administração (2017/2).

Para atender o Currículo do Curso de Administração, o Departamento de Administração conta ainda com professores dos Departamentos de Pedagogia, Letras, Matemática, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) dos professores efetivos que integram o Departamento de Administração atualmente é de 4,07 (quatro vírgula zero sete). O IQCD varia entre 1 (mínimo) e 5 (máximo) e se refere à média ponderada da capacitação docente obtida através dos seguintes pesos: Graduação (G) peso 1, Especialização (E) peso 2, Mestrado (M) peso 3 e Doutorado (D) peso 5.

A fórmula abaixo detalha o cálculo do IQCD dos professores efetivos do Departamento de Administração.

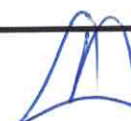
$$IQCD = 5xD + 3xM + 2xE + 1xG / D + M + E + G$$

onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;





G = nº de professores apenas graduados.

Dessa forma, tem-se que:

$$IQCD = 5x8 + 3x5 + 2x1 + 1x0 / 14 = 57/14 = 4,07$$

O percentual de professores efetivos lotados no Departamento de Administração trabalhando em regime de dedicação exclusiva (TIDE) é de 92,85%.

Desde a aprovação da Lei Complementar nº 320, que dispõe sobre a alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, em junho de 2008, os professores efetivos que compõem o Departamento de Administração, trabalhando no regime de dedicação exclusiva (TIDE), passaram a atuar não apenas nas atividades de ensino superior, mas também nas atividades de pesquisa e extensão universitária, tal como expõem o artigo de nº 4 da referida Lei Estadual. Isso não somente elevou a qualidade das atividades de ensino já desenvolvidas pelos professores, mas também criou as condições para que as atividades de pesquisa e extensão também pudessem ser formalmente desempenhadas pelos membros do Departamento de Administração, que hoje conta com 5 projetos em andamento.

4. OBJETIVOS DO CURSO (HABILIDADES E COMPETÊNCIAS)

Objetivo

Formar profissionais com visão inovadora e empreendedora, habilitados a gerenciar as atividades que contemplem o agronegócio, bem como, desenvolver estudos que identifiquem o potencial agropecuário local e regional.

Perfil profissional de conclusão

O perfil do profissional a ser formado é de planejar, projetar e executar atividades de empreendimentos voltados para o agronegócio. O profissional poderá projetar mercados estratégicos para o agronegócio, analisar indicadores de mercado, aferir o desempenho da produção no agronegócio, analisar o controle de custos de produção do agronegócio, planejar e a executar a implantação de arranjos produtivos locais, gerirem empresas agropecuárias e avaliar e emitir pareceres técnicos em sua área de formação.

Campo de Atuação

O profissional poderá atuar em:

- Cooperativas e associações;
- Empresas agropecuárias;
- Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários;
- Empresas de distribuição de produtos agropecuários;
- Empresas de planejamento;
- Desenvolvimento de projetos;
- Assessoramento técnico e consultoria;
- Organizações não-governamentais;
- Órgãos públicos e instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O profissional poderá atuar segundo as ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) na área de Gerente Administrativo e Tecnólogo rural.

O profissional poderá prosseguir seus estudos na Pós-graduação na área de Administração e Ciência Ambiental.



5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ao final do curso o egresso será capaz de desenvolver atividades, específicas como, por exemplo:

- Identificar cenários futuros para o agronegócio;
- Administrar e gerenciar as atividades das cadeias produtivas dos sistemas agroindustriais;
- Aplicar novas tecnologias de campo para o desenvolvimento do agronegócio;
- Produzir ambientes para negociação em sistemas agroindustriais;
- Utilizar de forma otimizada o sistema de informações para tomada de decisões;
- Empregar o conhecimento para agregar valor aos produtos originados no agronegócio;
- Identificar e analisar os pontos fortes e fracos de sistemas agroindustriais;
- Desenvolver pesquisa socioambiental para empresas do agronegócio;
- Analisar indicadores de mercado;
- Caracterizar e interpretar as diversas cadeias produtivas do agronegócio;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Ademais, é esperado que o egresso seja capaz de transpor as barreiras técnicas da formação de Tecnólogo e se torne também capaz de compreender, não importa onde atue, as implicações econômicas, sociais e morais mais amplas do trabalho de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio na sociedade contemporânea, de modo a se fazer apto para contribuir para a melhoria do bem-estar social sem abdicar de seu papel de cidadão.

Tal como define a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. O art. 3 da Portaria MEC 1024, de 11 de maio de 2006, estabelece a necessidade de um referencial comum às denominações dos cursos superiores de tecnologia; que fomenta a qualidade por meio de infraestrutura mínima para atender as especificidades dos cursos tecnólogos.

6. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, E EXTENSÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

O Curso de Administração de Sinop ainda não oferece cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Todavia, atualmente o Departamento conta com 6 projetos de pesquisa e 7 projetos de extensão universitária em andamento.

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do curso de Administração de Sinop que compõem o Grupo de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Matogrossense (GEEDAM), formalmente instituído desde 2010, se organizam em torno de 3 linhas de pesquisa, a saber:

1. Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Objetivo:

Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente - Esta linha tem o intuito de desenvolver estruturas de pesquisa com a finalidade de identificar mecanismos de sustentabilidade econômica, social e ambiental, para organizações, de diferentes naturezas e segmentos bem como a integração entre o setor Público, o Privado e o Terceiro Setor da Amazônia matogrossense.

2. Gestão, Ética e Responsabilidade Social;

Objetivo:





Gestão, Ética e Responsabilidade Social - A linha se fundamenta na necessidade de propor e realizar pesquisas com o propósito de compreender e intervir sobre a realidade ética e social das organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor pertencentes e/ou do interesse regional para o desenvolvimento da Amazônia Mato-grossense.

3. Gestão, Redes e Estratégia para o Desenvolvimento Regional.

Objetivo:

Gestão, Redes e Estratégia para o Desenvolvimento Regional - Considera-se como objetivo desta linha a realização de pesquisas com o propósito de compreender e intervir estrategicamente sobre a realidade das redes organizacionais, empresariais, solidárias e de cooperação com o objetivo de contribuir com os interesses de sociedade integrada para contribuir com o desenvolvimento integrado regional da Amazônia Mato-grossense.

Os projetos em andamento guardam relação com as linhas de pesquisa e com as disciplinas que seus respectivos coordenadores e membros lecionam no Curso de Administração. Não obstante, os temas que entornam os referidos projetos estimulam a transversalidade e a interdisciplinaridade no Currículo do Curso de Administração.

7. INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

No Curso de Administração de Sinop, a integração entre teoria e prática é promovida das seguintes formas:

- Atividades de Estágio Supervisionado (ver tópico específico);
- Disciplinas que prevêem laboratório e atividades externas como visitas técnicas, pesquisa de campo, cursos para comunidade externa, reuniões com cooperativas e associações;
- Projetos de extensão e pesquisa procurando integrar a universidade com a comunidade;
- Atividades complementares (ver tópico específico);
- Ciclo de Palestras.

O Curso de Administração de Sinop organiza, em conjunto com o Curso de Ciências Contábeis e o Curso de Economia, o Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas, um evento de periodicidade anual, realizado em Sinop, que busca atrair participantes de diversas regiões do Brasil a fim de facilitar o intercâmbio de ideias e de debater, a nível nacional, temas de interesse comum. Além das palestras ministradas pelos profissionais convidados, O Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas, que está atualmente na sua sexta edição, também promove atividades culturais e abre espaço para submissão de comunicações científicas na forma de artigos acadêmicos à toda comunidade acadêmica.

Esse curso interage diretamente com o Curso de Administração de Sinop, no que tange às questões relacionadas a gestão e estratégia organizacional, elementos imprescindíveis à Gestão do Agronegócio.

8. MOBILIDADE ACADÊMICA

Não existem limites para o saber, e uma Universidade deve oportunizar as condições para que esses limites sejam constantemente ultrapassados. Nesta perspectiva, e na condição especial de Universidade pública que se preocupa com a necessidade



constante de adequação em um mundo sem fronteiras é que, através da Resolução 087/2015- CONEPE, a mobilidade acadêmica se estabelece, tendo em seu Art. 2º a finalidade, ou seja, que discentes vinculados à UNEMAT curse disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras por períodos estabelecidos na resolução.

Todas as ações do acadêmico serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais.

Tal mobilidade também ocorre entre *campi* da Unemat e entre cursos da Unemat.

Os estudos realizados são admitidos em conceito amplo de saberes e a carga horária deve ser observada.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

9. MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Atualmente, o Curso de Administração de Sinop, ainda não oferece cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*. Todavia, o Departamento conta hoje com dois professores como Coordenadores de Pós-graduação *Lato Sensu*, modalidade à Distância, em convênio com Universidade Aberta do Brasil – UAB/CAPES.

Trata-se de dois cursos: Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, coordenados pelos professores do Departamento de Administração. Os cursos iniciaram em Abril/2011 com 200 alunos cada um e em agosto de 2012 contam com 128 alunos cada um.

Cinco professores que atual no Curso de Graduação, também são professores e orientadores do Curso de Pós-graduação à Distância (UAB/UNEMAT).

Essa integração se dará através das atividades à distância e de extensão desenvolvidas no município, como visitas técnicas.

10. ENSINO À DISTÂNCIA, CARGA HORÁRIA

O curso contempla 20% da carga horária na modalidade a distância prevista pelo Ministério de Educação.

“A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB)” (BRASIL, 2004).

Essa condição se caracteriza no inciso 2 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

“§ 2º: Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso” (BRASIL, 2004)



11. MATRIZ CURRICULAR

1º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
1	Princípios de Finanças	60	2	1		1	
2	Noções Básicas do Agronegócio	60	2	1		1	
3	Produção de Texto e Leitura	60	2	1			1
4	Fundamentos de Administração	60	4				
5	Direito Agrário e Ambiental	60	4				
6	Introdução ao TC	60	1			2	1
	TOTAL	360	15	3	0	4	2

2º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
7	Gestão Social e Ambiental	60	1	1		1	1
8	Contabilidade Gerencial	60	2	1			1
9	Economia Agrícola	60	2	1			1
10	Estatística Aplicada	60	2	1	1		
11	Introdução aos Estudos de Agronegócio	60	2			1	1
12	Seminário Temático - Desenvolvimento Regional	120	2	1	1	1	1
	TOTAL	420	11	5	2	3	5

3º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
13	Gestão da Tecnologia de Informação	60	2	1	1		
14	Gestão Ambiental	60	2			1	1
15	Planejamento Estratégico	60	2	1			1
16	Inovação Tecnológica no Agronegócio	60	1		2	1	
17	Psicologia Organizacional	60	4				
18	Gestão de Custos no Agronegócio	60	2	1			1
	TOTAL	360	13	3	3	2	3

4º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
19	Administração Mercadológica	60	2	1			1
20	Administração Financeira	60	3	1			
21	Empreendedorismo no Agronegócio	60	1	1		1	1
22	Gestão de Pessoas I	60	2			1	1



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



23	OSM	60	2		1		1
24	Seminário Temático - Inovação Tecnológica	120	2	1	1	1	3
	TOTAL	420	12	4	2	3	7

5º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
25	Logística e Distribuição Agroindustrial	60	2			1	1
26	Administração Agroindustrial	60	2			1	1
27	Estágio Supervisionado I	120	2			4	2
28	Gestão de Pessoas II	60	2			1	1
29	Ética no Agronegócio	60	3				1
30	Planejamento e Gestão de Qualidade	60	2	1		1	
	TOTAL	420	13	1	0	8	6

6º FASE		H/A	CR				
			T	P	L	C	D
31	Estágio Supervisionado II	120	2			4	2
32	Cadeia Produtiva no Agronegócio	60	2	1		1	
33	TC II	60	1			2	1
34	Agroecologia e Certificação Ambiental	60	1			2	1
35	Administração Agroindustrial II	60	1	1		1	1
36	Orçamento Empresarial no Agronegócio	60	1	1	1		1
	TOTAL	420	8	3	1	10	6
	Sub-total	2400	72	19	8	30	31
	Atividades Complementares (*)	120					
	TOTAL DO CURSO	2520					

12. POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As atividades de Estágio Supervisionado são normatizadas pela Resolução 028/2012. Poderão ministrar as disciplinas de Estágio os Professores lotados na área de Teoria Geral da Administração. Caso não haja interesse por parte desses professores no momento da atribuição de aulas, poderão ministrar as disciplinas de Estágio os demais Professores lotados no Curso de Administração. Tais atividades serão institucionalizada de acordo com a normativas do curso tecnológico.

13. POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



As atividades do Trabalho de Curso (TC) são normatizadas pela Resolução 030/2012 do CONEPE.

As disciplinas de Trabalho de Curso (TC I e II) poderão ser ministradas pelos Professores lotados na área de Teoria Geral da Administração. Caso não haja interesse por parte desses professores no momento da atribuição de aulas, poderão ministrar as disciplinas de TC os demais Professores lotados no Curso de Administração.

14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são normatizadas pela Resolução 157/2008 do CONEPE. Que será institucionalizado através de regimento próprio do curso tecnológico.

15. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Princípios de Finanças

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.1.0

EMENTA

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples e composta. Taxas equivalentes. Sistema de amortização. Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Aplicações**. 7. ed. SP: Atlas, 2002.

MERCHEDE, Alberto. **Matemática financeira**: para usuários do excel e da calculadora HP-12C.

PUCINI, Abelardo de Lima Puccini. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 7. ed. SP: 2004.

Bibliografia Complementar

FARO, Clóvis de. **Matemática Financeira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 1991.

HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 5. ed. SP: Saraiva 2003.

MERCHEDE, Alberto. **HP-12C**: cálculos e aplicações financeiras - Exercícios interativos. São Paulo: Atlas, 2009.

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Financeira com o uso de Calculadoras Financeiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Noções Básicas do Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.1.0

EMENTA

História do Agronegócio Brasileiro. Agronegócio Contemporâneo. Os processos e redes que caracterizam o agronegócio.





Bibliografia Básica:

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAL. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Produção de texto e leitura

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Leitura e produção textual: estrutura e linguagem. Coesão e coerência textual. Noções básicas de ortografia.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida, HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa**: Noções básicas para cursos superiores. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**: para cursos de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto**: Língua Portuguesa para nossos estudantes. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

GARCIA, OTHON M. **COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA**. RJ: FUND. GETÚLIO VARGAS, 1997.

MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. 17. ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1995.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Fundamentos da Administração

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

EMENTA:

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais; a Administração como arte, ideologia, ciência e costume moral; Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor; o papel, as funções e as habilidades do administrador; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; introdução aos modelos gerenciais básicos.



Bibliografia Básica:

AMARU, Maximiano. **Introdução à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.
CHANLAT, Jean-François. **Ciências Sociais e management**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

AKTOUF, Omar. **A administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.
SILVA JR, Jeová Torres; MÁISH, Rogério Teixeira; CANÇADO, Airton Cardoso; SCHOMMER, Paula Chies (orgs.). **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.
MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
FLEURY, Maria Tereza Leme.; FISCHER, Rosa Maria. (Coord.). **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
MOTTA, Fernando; CALDAS, Miguel. (orgs.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana (orgs.). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis: Vozes, 2005.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Direito Agrário e Ambiental
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

EMENTA

Regulação da questão ambiental. Origem da legislação ambiental. Conceitos de direito ambiental. Características do direito ambiental. Princípios da política nacional de meio ambiente. A relação direito ambiental e as normas ISO 14000. Licenciamento ambiental. Abrangência e aplicabilidade de EIAS/RIMAS.

Bibliografia Básica:

MILARÉ, Edis. **Direito Ambiental**. 6ª edição. SP: Editora Revista dos Tribunais, 2006.
MACHADO, Paulo Afonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. SP: Editora Malheiros, 2005.
SIRVINSKA, Luís Paulo. **Manual de Direito Ambiental**. SP: Editora Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

MEDAUAR, Odete (Coord). **Mini Código de Legislação Ambiental**. SP: Editora Revista dos Tribunais, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Introdução ao TC I
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 1.0.0.2.1
PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA



O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Método e técnicas de pesquisa. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Tipos de Pesquisa. O projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

GALLIANO, A Guilherme. **O método científico**: teoria e prática. SP: Harper&Row do Brasil, 1986.

MARION, José Carlos. et al. **Monografias para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: atlas, 2002.

RUIZ, J Álvaro. **Metodologia científica**: guia para a eficiência nos estudos. SP: Atlas, 1979.

Bibliografia Complementar:

FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia**. São Paulo: Atlas, 1996.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LAKATOS, E. M; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos n. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, A. Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. SP: Cortez, 2002.

TRIVINOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1996.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão Social e Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.0.1.1

EMENTA

Gestão Ambiental; Recursos humanos; Gastos em cidadania; Satisfação do cliente; Relatórios sociais em uso; Responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VELLANI, Cassio Luiz. Contabilidade e Responsabilidade Social: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Monica Zaidan. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade ambiental. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Benedito Gonçalves de. Contabilidade ambiental: sob a ótica da contabilidade financeira. Curitiba: Juruá, 2008.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Proposta: Teorias organizacionais no controle gerencial. Controle gerencial. Papel da controladoria. Gestão no ambiente organizacional. Diferentes métodos de custeio e seu impacto sobre o controle gerencial. Avaliação de desempenho. *Balanced Scorecard*.

Bibliografia Básica:

FREZATTI, Fábio et al. **Controle gerencial** uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003

IUDÍCIBUS, S. (coord), et al. **Contabilidade introdutória**. Livro texto. Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 10. ed. SP: Atlas, 2006.

MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade de Custos: Um Enfoque Direto e Objetivo**. 7. ed. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, A. C. **Gestão Estratégica de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEONE, G. S. G. **Custos, planejamento, implantação e controle**. 2. ed. SP: Atlas, 1996.

MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Curso de contabilidade para não contadores**. Livro texto. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NAKAGAWA, M. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo, 2000.

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Economia Agrícola

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

EMENTA

Conceito de economia agrícola. Análise de mercado. Política agrícola brasileira. Conceitos teóricos de oferta e demanda agrícola. Custos de produção. Ferramentas estatísticas de análise. Desenvolvimento econômico e a agricultura.

Bibliografia Básica

PINHO, Diva Benevides (Org.). **Manual de Economia**: reformulado. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (Equipes de professores da USP)

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GASQUES, José Garcia & CONCEIÇÃO, Júnia C. P. R. (orgs) **Transformações da Agricultura e Políticas Públicas**. Brasília: IPEA, 2001.



Bibliografia Complementar:

SANDRONI, P. **Dicionário de economia**. São Paulo: Best Seller, 1989.
SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. SP: Abril Cultural, 1997. (Coleção Os Economistas)
SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2000.
TROSTER, R. L. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 1999.
VASCONCELLOS, Marco. A. SANDOVAL de. **Economia: micro e macro**. 4. ed. SP: Atlas, 2002.
WESSELS, Walter. **Economia: série essencial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Estatística Aplicada no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.1.0.0

EMENTA

Medidas de Tendência Central. Preparação de dados para análise e estatísticas. Medidas Separatrizes. Medidas de Assimetria e Curtose. Testes de hipóteses aplicáveis à pesquisa de campo em administração.

Bibliografia Básica:

MILONI, G.; ANGELINI, F. **Estatística geral: amostragem, distribuição amostral e teoria da decisão estatística**. São Paulo: Atlas, 1993.
STEVENSON, W. J. **A estatística aplicada à administração**. Rio de Janeiro: Harbra-Harper & Row do Brasil, 1981.
TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**. 5. ed. São Paulo: LTC, 2000.

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. **Métodos quantitativos: estatística básica**. SP: Atual, 1987.
CHU, S. Y. **Banco de dados: organização, sistemas e administração**. SP: Atlas, 1994.
FONSECA, J. S. da., MARTINS, G. de. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.
KAZMIER, L. J. **Estatística aplicada à economia e administração**. SP: McGraw-Hill, 1982.
MILONI, G.; ANGELINI, F. **Estatística geral: descritiva, probabilidades, distribuição**. São Paulo: Atlas, 1993.
SILVA, E. M. de et. al. **Tabelas estatísticas**. São Paulo: Atlas, 1996.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Introdução aos Estudos do Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

EMENTA

Elementos da Administração Rural. Fatores que afetam a produção agropecuária. As políticas de crédito rural no Brasil. Classificação das propriedades agropecuária. Estrutura produtiva de Mato Grosso.



Bibliografia Básica:

- ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
- ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

- DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.
- SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.
- ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Seminário Temático – Desenvolvimento Regional

CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.1.3

EMENTA

Revisão das principais teorias sobre o desenvolvimento regional e urbano, do ponto de vista econômico, social, cultural, histórico e político. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: análises de experiências amazônicas. Indicadores do desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

- BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
- SACHS, Ignacy. Rumo à Ecosocioeconomia. Teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007.
- ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

- SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.
- ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão da tecnologia da informação

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.0.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA



Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, hierarquia de sistemas. Análise e organização de sistemas administrativos. Uso das novas Tecnologias da Informação. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais.

Bibliografia Básica:

ALVES, L. **Protocolos:** para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991.
ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistema de Controle Gerencial.** 12. ed. Mc Graw Hill, 2008.
FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão. 2. ed. Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BIO, S. R. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. **Sistemas de informação na administração de empresas.** São Paulo: Atlas, 1996.
CÁSSARRO, A. C. **Sistema de informações para tomada de decisões.** SP: Pioneira, 1988.
EIN-DOR, P., SEGEV, E. **Administração de sistemas de informação.** RJ: Campos, 1989.
FERNANDES, A. A., ALVES, M. M. **Gerência estratégica da tecnologia da informação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.
MCGEE, J. **Gerenciamento estratégico da informação:** aumente competitividade e a eficiência. Rio de Janeiro: Campos, 1994.
OLIVEIRA, L. A. de. **Comunicação de dados e teleprocessamento:** uma abordagem básica. São Paulo: Atlas, 1993.
TORRES, N. A. **Planejamento de informática na empresa.** São Paulo: Atlas, 1991.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Gestão ambiental na empresa. Riscos ambientais. Impactos ambientais. Políticas públicas ambientais. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Indicadores de desempenho e sustentabilidade.

Bibliografia Básica

CURY, Denise. **Gestão Ambiental.** São Paulo: Pearson, 2012.
DOMAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa.** São Paulo. Atlas, 1995.
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira.

Bibliografia Complementar

CALLADO, Antônio André Cunha. (Org.). **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2006.
CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e Natureza:** estudos para uma natureza sustentável. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários:** administração financeira e orçamento.
OLIVIRA, D. P. R. **Estratégia Empresarial:** uma abordagem empreendedora. São Paulo: REIS, R. P. **Curso de gestão de Empresas Rurais.** UFLA. 1999.
SOUZA, R. de et al. **Administração da Fazenda.** Rio de Janeiro: Globo, 1989.



ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Planejamento Estratégico

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Gestão estratégica organizacional. Ambiente organizacional. Administração estratégica. Análise do ambiente. Formulação e implementação de estratégias. Vantagem Competitiva. Controle estratégico.

Bibliografia Básica:

CERTO, Samuel C. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. 2. ed. SP: Pearson Education do Brasil, 2005.

MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias, práticas**. 25. ed. SP: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANSOFF, H.I. **Administração Estratégica**. São Paulo Atlas 2000.

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro. **Manual de Planejamento Estratégico**. SP: Atlas, 2001.

MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo Atlas, 2003

OLIVEIRA, Djalma de pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, prática**. 22. Ed. São Paulo Atlas, 2006.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistema de Informação e Informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. 3. ed. SP: Atlas, 2008.

SILVA, Reinaldo. **Teorias da Administração**. São Paulo Pioneira Thomson, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Inovação tecnológica no agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.2.1.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Conceitos básicos: Gestão Tecnológica e as gerações de Gestão de P&D, A Tecnologia na Modernização Tecnológica da Agricultura, Inovação Tecnológica como Estratégia para a Competitividade, Infra-estrutura atual de C&T para o Agronegócio Brasileiro, Tecnologias Agroindustriais Básicas enquanto: metrologia, normalização, certificação, informação tecnológica, design e propriedade intelectual.



Bibliografia Básica:

SBRAGIA, R. **Inovação. Como vencer esse desafio empresarial.** Ed. Clio. São Paulo, 2006
STOKES, D.E. **O Quadrante de Pasteur.** Ed. Unicamp. Campinas, 2005
DE MATTOS, J.R.L.; Guimarães, L.S. **Gestão da Tecnologia e Inovação.** Ed. Saraiva. São Paulo, 2005

Bibliografia Complementar:

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares.** Ed. Pioneira. São Paulo, 2000
BATALHA, M.O. **Gestão Agroindustrial.** Ed. Atlas. São Paulo, 2001
SALLES-FILHO, S. **Ciência, Tecnologia e Inovação.** Ed. Komedi. São Paulo, 2000
GUIDOLIN, Silvia M. **Inovação e modernização da cadeia agroindustrial: a expansão no Centro Oeste.** Pgs. 38-41

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Psicologia Organizacional

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 4.0.0.0.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Ciência do comportamento. O indivíduo e a organização. Saúde psíquica e trabalho. Tensão e conflito. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Comportamento do consumidor. Relações interpessoais.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada À Administração:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.
FREITAS, Agostinho Borges de. **A Psicologia, o homem e a empresa.** 2. ed. SP: Atlas, 1991.
MINICUCCI, A. **A Psicologia aplicada na Administração.** São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, C.W. **Motivação.** São Paulo: Ática, 1995.
BOOK, Ana M Bahia. Fortunato, Odair, Teixeira, Maria de Lores T. **Psicologias:** Uma introdução ao estudo da psicologia. 13. Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.
BOWDITCH, J.L. Buono, Filho. **Elementos do comportamento humano.** SP: Pioneira. 1992
CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas:** O passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books, 1992.
MINICUCCI, A. **A Dinâmica do Grupo:** Teorias e Sistemas. São Paulo: Atlas, 1993.
MOSCOVICI, Felá. **Equipes dão Certo:** a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1996.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão de Custos no Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

PRÉ-REQUISITO:



EMENTA

A Contabilidade Financeira, estrutura das demonstrações contábeis: Balanço patrimonial; Demonstração de resultado de exercício; Demonstração de mutação do patrimônio líquido; Demonstração do valor adicionado. Notas explicativas. Sistemas de informação contábil: uma introdução. Contabilidade de Custos para tomada de decisão. Terminologia Contábil. Visão sistêmica de custos.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2009
IUDÍCIBUS, S. (coord), *et al.* **Contabilidade introdutória**. Livro texto. Equipe de professoras da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 10 ed. SP: Atlas, 2006.
VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade de Custos: Um Enfoque Direto e Objetivo**. 7 ed. São Paulo: Frase, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, A. C. **Gestão Estratégica de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
LEONE, G. S. G. **Custos, planejamento, implantação e controle**. 2. ed. SP: Atlas, 1996.
MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Curso de contabilidade para não contadores**. Livro texto. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 3 ed. São Paulo, 2000
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão Estratégica de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
WERNKE, R. **Gestão de Custos: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Mercadológica

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.0.0.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Introdução ao marketing. O composto de marketing. Comportamento do consumidor. Marketing nas organizações.

Bibliografia Básica:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3. ed. RJ: Elsevier, 2009.
CHURCHILL, Gilbert A. e PETER, Paul. **Marketing: Criando valor para os clientes**. SP: Saraiva, 2000.
KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados**. 6.ed. SP: Editora Futura, 2000.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
GRONROOS, Chritian. **Marketing: gerenciamento e serviços**. 2. ed. RJ: Elsevier, 2003.
KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
_____. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.



TORRES, Silvana. **Marketing de incentivos**. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Financeira

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 3.1.0.0.0

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Função finanças e do administrador financeiro. Ambiente operacional da empresa. Ferramentas de análise do desempenho econômico, financeiro e operacional. Administração de caixa. Dimensionamento do capital de giro. Tópicos especiais sobre derivativos e administração de riscos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financiamentos e orçamento empresarial**. 9. ed. SP: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. RJ: Harbra, 2002.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração de Capital de Giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GROPELLI, A. A. NIKBAKHT, E. **Administração financeira**. Tradução André Olímpio Mosselman Castro. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HOJI, M. **Administração financeira: uma abordagem prática**. São Paulo. Atlas: 2001.

KASSAI, J. R. et all. **Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. 2. ed. São Paulo. Atlas: 2000.

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. BRADFORD, D. J. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Empreendedorismo no Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.0.1.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Cenários organizacionais. Análise ambiental. Planejamento estratégico. Plano de negócios. Fontes de financiamento. Garantias. Propriedade intelectual.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

SALIM, Cesar Simões. **Construindo plano de negócios**. 2. ed. RJ: Elsevier, 2003.



Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. SP: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

OLIVEIRA, Djalma Rebouças. **Estratégia empresarial**: uma abordagem empreendedora. SP: Atlas, 1995.

PELLMAN, Ron; PINCHOT, Gifford. **Intra-Empreendedorismo na prática**: um guia de inovação. Rio de Janeiro: *Campus*, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

EMENTA

Treinamento e desenvolvimento organizacional. Saúde, higiene e segurança no trabalho; qualidade de vida e relações sindicais. Banco de dados e sistemas de informações gerenciais de RH.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007.

_____. **Administração de Recursos Humanos: Edição compacta**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. SP: Saraiva, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANÇA, Maria Limongi. **Gestão de Pessoas**. SP: Ed. Atlas, 2008

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos – PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2010

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. SP: Saraiva, 2005.

SIMCSINK, Tibor. **Adequação de recursos humanos**. SP: Futura, 2003.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Organização, Sistemas & Métodos

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.1.0.1

PRÉ-REQUISITO:



EMENTA

Função de O&M; organização; processo decisório; alcance do controle; níveis administrativos; departamentalização; delegação; descentralização x centralização; estruturas organizacionais; processos organizacionais; mudança e inovação organizacional.

Bibliografia Básica:

CURY, Antonio. **Organização & Métodos:** Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2000.
ARAÚJO, Luis César G. **Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional.** Vol. I. São Paulo: Atlas, 2005.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas Organizacionais e Métodos:** uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas. 2000.

Bibliografia Complementar:

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. **Organização, Sistemas e Métodos.** São Paulo: McGraw-Hill, 1991.
CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organizações & Métodos.** São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA: Seminário: O Futuro do Agronegócio no Brasil

CARGA HORÁRIA: 120 horas/aula

CRÉDITOS: 2.1.1.1.3

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

O seminário se propõe o debate das potencialidades do agronegócio brasileiro, construído à partir da integração de lideranças do agronegócio e a sociedade em geral. Tendo como base o desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

EMBRAPA. **Marco referencial em agroecologia.** Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Informação Tecnológica, 2006
ARAÚJO, Massilon J.1. Fundamentos de agronegócios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010
BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. **Intercambio Comercial do Agronegócio: principais mercados de destino.** -. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secret, 2010

Bibliografia Complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva (ed.) **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989.** Rio de Janeiro, Campus, 1990.
BRAGA, Antônio S. & MIRANDA, Luiz C. **Comércio e meio ambiente: uma agenda para a América latina e caribe.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente (MMA/SDS), 2002
SILVA, Jorge Xavier da; Z AidAN, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações.** 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Logística e Distribuição Agroindustrial

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

PRÉ-REQUISITOS:



EMENTA

Gestão de compras. Armazenagem. Distribuição e Transportes.

Bibliografia Básica:

- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma Abordagem Logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- WANKE, Peter F. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES:

- α) BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Pearson, 2004.
- DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 2008.
- FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Agroindustrial I

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.1.1

PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
- ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

- DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.
- SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.
- ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.4.2
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais:** Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.** São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Gestão de Pessoas II
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.0.0.1.1
PRÉ-REQUISITO: Gestão de Pessoas I

EMENTA

Desenvolver pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoas; Gestão de conhecimento; Negociação e gestão de conflitos; Comportamento organizacional; Desenvolvimento de sistemas de trabalho; Qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas:** enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas.** SP: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Lindolfo G. **Competitividade e recursos Humanos.** Revista da USP, vol. 27 (4), p.16-29, out/dez 1992.

CAMPOS, Vicente Falconi. **O valor de recursos humanos na era do conhecimento.** 7ª Ed. Editora de Desenvolvimento Gerencial: Belo Horizonte, 1995.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.



FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos – PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2010
LIMONGI FRANÇA, Ana Cristina; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho**: uma abordagem psicossomática. 3. ed. SP: Atlas, 2002.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Planejamento e Gestão de Qualidade
CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula
CRÉDITOS: 2.1.0.1.0
PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

MRP I e II (ERP). Programação e controle de produção (PCP). Administração de projetos; PERT/COM. Sistemas JIT. Teoria das restrições e tecnologias de processo. Planejamento e controle de qualidade. Gerenciamento da qualidade total. Melhorias da produção e prevenção e recuperação de falhas. Medida de produtividade. Teoria das filas de espera. Qualidade em serviços.

Bibliografia Básica:

DAVIS Mark M., AQUILANO Nicholas J. e CHASE Richard B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001
GAITHER Norman e FRAZIER Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. SP: Pioneira, 2002
MOREIRA Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. SP: Pioneira, 2000.

Bibliografias Complementares:

CORNACHIONE JR., Edgard B.; **Informática Aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 303p
LANCHARRO, Eduardo Alcalde. Et al; **Informática Básica**. SP: Makron Books, 1999. 269p.
MARK M. DAVIS. **Administração da Produção**. São Paulo: 2000
MARTINS, G.PETRÔNIO Laugeni, F. P. **Administração da Produção**. SP: Saraiva, 2002.
SLACK Nigel. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.

Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA: Ética no Agronegócio
CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula
CRÉDITOS: 3.0.0.0.1
PRÉ-REQUISITO: -

EMENTA

Conceito: ética, moral e valores. Doutrinas éticas. Questões éticas organizacionais. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social: conceitos, percepções e práticas das organizações. Marketing Social. Balanço Social. Selos e certificações.

Bibliografia Básica:

ALONSO, F.R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P.L. **Curso de Ética em Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.



ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
VASQUEZ, Adolfo S. **Ética**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno**: sobre Ética e intervenção do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2001
NAPOLI, Ricardo Bins di, **Ética e compreensão do outro**: A Ética de Wilhelm Dilthey sob a perspectiva do encontro interétnico. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
SÁ, Antônio L. de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1998.
SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação** – construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.
VARGAS, Ricardo. **Os meios justificam os fins** – gestão baseada em valores: da ética individual à ética empresarial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

CARGA HORÁRIA: 120 Horas/aula

CRÉDITOS: 2.0.0.4.2

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado I

EMENTA

Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais**: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Trabalho de Curso II

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.0.2.1

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA

Resolução do TCC. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Etapas de elaboração do projeto da monografia. Banca de qualificação dos projetos.



Bibliografia Básica:

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

- CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresariais**: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
LIMA, M. C; OLIVO, S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso**. São Paulo: Thomson, 2007.
MARTINS, G. de A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. São Paulo: Atlas, 2000.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Agroecologia e Certificação Ambiental

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.0.0.2.1

EMENTA

Base epistemológica da agroecologia. Ecossistemas e agro-ecossistemas. O conceito de agro-ecossistema: estrutura e funcionamento. Fatores relacionados aos sistemas vegetais e animais e suas relações com o meio ambiente. Interações no nível dos sistemas agrícolas. Princípios básicos de ecologia da população vegetal. Recursos genéticos e agroecologia. Interações, diversidade e estabilidade em agro-ecossistemas. Relações energéticas. Transições a sustentabilidade. Da sustentabilidade agrícola a sustentabilidade dos sistemas alimentares. Pesquisa em agroecologia.

Bibliografia Básica:

- BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial**. GEPAL – Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e Natureza**: estudos para uma natureza sustentável. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
CALLADO, Antônio André Cunha. (Org.). **Agronegócio**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Administração Agroindustrial II

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.0.1.1



EMENTA

Elementos de Gestão na produção rural. Variáveis que afetam o desempenho da empresa rural. Implicações ambientais e administração rural. Administração rural no Brasil e em outros países. As perspectivas da agricultura para a realidade da globalização. Agronegócio Cooperativo. Reforma agrária no país e no mundo. Diversificação das atividades rurais. Políticas de crédito. Linhas de credito.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. reimpressão. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2011.
CRUZIO, Helmon Oliveira. **Como organizar e Administrar uma Cooperativa**. RJ: FGV, 2002.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, D. P. R. **Estratégia empresarial**: uma abordagem empreendedora. São Paulo. PIREIRA, Maria Isabel. **Cooperativas de Trabalho**: O impacto no setor. Thomson Pioneira, 2002.
SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS, 2004.
ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

DISCIPLINA: Orçamento Empresarial no Agronegócio

CARGA HORÁRIA: 60 Horas/aula

CRÉDITOS: 1.1.1.0.1

PRE-REQUISITOS:

EMENTA

Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Controle e avaliação orçamentário.

Bibliografia Básica

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

HOJI, M. **Administração financeira**: uma abordagem prática. São Paulo. Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luis; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial**: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. RJ: Harbra, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura e aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

WARREN, Carl S. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. SP: Pioneira Thomson Learning, 2001.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.



CURSO: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
DISCIPLINA:- LIBRAS (60H)
CRÉDITOS: 2.2.0.0.0

EMENTA:

A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, como língua materna da pessoa surda, de modalidade viso gestual, de caráter não universal, sujeita á influências da comunidade surda usuária, nacional e regional. Forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura própria, constituindo um sistema lingüístico de expressão do pensamento, sentimentos, transmissão de idéias e fatos, constituída por sinais que podem expressar letras, palavras ou frases, considerando seus cinco parâmetros: a localização, a forma da mão, a orientação, os movimentos e a expressão facial. Reconhecimento e valorização da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – como primeira língua da comunidade surda brasileira e o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua (estrangeira) respeito à singularidade lingüística da pessoa deficiência auditiva. A interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa, com base nos conhecimentos da análise contrastiva de texto, equivalência semântica, reestruturação da mensagem e adequação apropriada de forma de registro lingüístico.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, A. M.; MARQUEZINI, M. C.; TANAKA, E. D, **Perspectivas multidisciplinares em educação especial II**. Londrina /PR: UEL, 2001.
- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (2001a). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. Volume I: Sinais de A a L (Vol. 1, pp. 1-834). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom. (ISBN: 85-314-0600-5).
- _____, RAPHAEL, W. D. (2001b). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. Volume II: Sinais de M a Z (Vol. 2, pp. 835-1620). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom. (ISBN: 85-314-0603-X).

Bibliografia Complementar

- BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997. BRASIL. MEC/SEESP/FNDE 2. ed. Revisada. Kit: Livro e Fitas de Vídeo: Volumes I e II.
- _____. LIBRAS em Contesto - Curso Básico - Livro do estudante. MEC/SEESP/FNDE. 2. ed. Revisada. Kit: Livro e Fita de Vídeo.
- _____. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. MEC/SEESP. Brasília; 2001.
- _____. Formação de professores e a escola inclusiva: questões atuais. In Revista Integração Ano 14 N° 24/2002. Brasília; SEESP. 2002.
- _____. Secretaria de Educação Especial. Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros. MEC/SEESP. Brasília: SEESP, série Diretrizes nº 4, 1994.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ofício nº. 603/2017-PROEG/AGFD

Cáceres, 08 de novembro de 2017.


Ao Sr.
FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS
Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação
UNEMAT

Prezado Pró-reitor,

Ao cumprimentá-lo, encaminhamos os Processos sob os protocolos números: 490174/2017 e 490150/2017, que tratam sobre os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e Tecnologia em Gestão Comercial, respectivamente, para análise do Plano de Trabalho e Cronograma de Desembolso, visando apreciação na próxima reunião do CONSUNI.

Certos de contar com a vossa contribuição, nos despedimos externando estima e consideração.

Atenciosamente


ARNALDO RODRIGUES DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
UNEMAT - PROEG
Portaria 2176/2016



PARECER Nº 019/2017

Cáceres, 09 de outubro de 2017.

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

ASSUNTO:

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS – NÚCLEO PEDAGÓGICO DE LUCAS DO RIO VERDE.

Neste parecer tratar-se-á das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do processo nº 490174/2017.

O projeto pedagógico do curso já foi aprovado por meio das Resolução de nº 031/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEMAT – CONEP (fls. 150 a 108).

As despesas decorrentes da implementação, serão integralmente suportadas pela Secretaria de Estado de Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (SECITEC/MT) e totalizarão R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) conforme Plano de Trabalho e Cronograma de Desembolso (fls. 144 a 148), e nos termos do Protocolo de Intenções firmado entre a UNEMAT, SECITEC e Fundação de Apoio.

O curso será, portanto, será financiado pela Administração Pública Direta do Estado de Mato Grosso, o que ocorrerá por meio de parceria, instrumentalizada em Sede Administrativa – Av. Tancredo Neves, 1095, Cavahada, Cáceres/MT CEP: 78200-000.
Fone/Fax: (65) 3221-0003 – prpti@unemat.br



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO



termo de convênio ou documento congêneres, em que serão partes, a SECITEC/MT, a UNEMAT, e uma Fundação de Apoio para atuar como conveniente dos recursos.

Isso significa que a execução orçamentária-financeira do projeto não será encargo da UNEMAT.

ANÁLISE:

Neste sentido, somos **favoráveis**, à participação da UNEMAT na oferta deste curso, visto que será desenvolvido em parceria com as demais Instituições citadas acima, **desde que todas as partes estejam plenamente habilitadas nos termos da IN nº 001/2016 SEPLAN/SEFAZ/CGE/MT.**

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS
Pró-Reitor de Planej. e Tec. da Informação
UNEMAT-PRPTI
Portaria 003/2015

ALEXANDRE GONÇALVES PORTO
Pró-reitor de Gestão Financeira
UNEMAT Reitoria
Portaria nº 539/2017



OF. Nº. 397/2017/GS/SECITEC-MT

Cuiabá-MT, 27 de novembro de 2017.

**ANA MARIA DI RENZO
REITORA DA UNEMAT**

Assunto: Solicitação de devida tramitação nas instâncias colegiadas superiores da UNEMAT para implantação dos cursos que especifica, com ônus para a SECITEC/MT, conforme articulações preliminares.

Magnífica Reitora,

Nos termos das articulações preliminares já mantidas com essa Universidade, em cumprimento às exigências e formalidades legais vigentes aplicáveis à espécie, valemo-nos do presente para solicitar oficialmente a tramitação no Conselho Universitário – CONSUNI dos cursos de graduação de licenciatura, bacharelado e de Tecnologia, conforme relacionados abaixo, com ônus integral para essa Secretaria de Estado:

1.1. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de ADMINISTRAÇÃO – Programa Turmas Fora de Sede, com (100) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2021/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 1.181.760,00 (um milhão, cento e oitenta e um mil, setecentos e sessenta reais), em 12 (doze) parcelas de R\$ 98.480,00 (noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta reais), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho, parte integrante e obrigatória do futuro instrumento a ser celebrado entre as partes, na forma da legislação vigente que disciplina a matéria, consoante o disposto no art. 116, § 1º da Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações;

1.2. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL - Programa Turmas Fora de Sede com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2022/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 1.348.308,00 (um milhão, trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e oito reais), em 10 (dez) parcelas de R\$ 134.830,80 (cento e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.3. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de PEDAGOGIA - Programa Turmas Fora de Sede com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2021/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 749.104,20 (Setecentos e quarenta e nove mil, cento e quatro reais e vinte centavos), em 08 (oito) parcelas de R\$ 93.638,03 (noventa e três mil, seiscentos e trinta e oito reais e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.4. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de DIREITO - Programa Turmas Fora de Sede com (50)



vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2022/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 973.194,30 (Novecentos e setenta e três mil, cento e noventa e quatro reais e trinta centavos), em 10 (dez) parcelas de R\$ 97.319,43 (noventa e sete mil, trezentos e dezenove reais e quarenta e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.5. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIO - com (50) vagas, na Sede do Município de Água Boa, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 121.140,80 (cento e vinte e um mil, cento e quarenta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.6. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO - com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 526.239,20 (quinhentos e vinte e seis mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 87.706,53 (oitenta e sete mil, setecentos e seis reais e cinquenta e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.7. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA - com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 531.843,20 (quinhentos e trinta e um mil, oitocentos e quarenta e três reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 88.640,53 (oitenta e oito mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos);

1.8. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO - com (50) vagas, na Sede do Município de LUCAS DO RIO VERDE, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 121.140,80 (cento e vinte e um mil, cento e quarenta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.9. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL - com (50) vagas, na Sede do Município de MATUPÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 543.161,60 (quinhentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e um reais e sessenta centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 90.526,93 (noventa mil, quinhentos e vinte e seis reais e noventa e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

1.10. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA - com (50) vagas, na Sede do Município de RONDONÓPOLIS, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 545.203,20 (quinhentos e quarenta e



cinco mil, duzentos e três reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 90.867,20 (noventa mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

Esclarecemos, outrossim, que após a tramitação ora solicitada, que inclui as discussões e deliberações pelas instâncias competentes da UNEMAT, imediatamente tomaremos as providências cabíveis para a formalização dos respectivos convênios, conforme o regramento pertinente em vigor estabelece, considerando que os recursos necessários estarão viabilizados.

Sendo o essencial para a oportunidade, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

DOMINGOS SÁVIO BOABAID PARREIRA
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação